FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 265

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

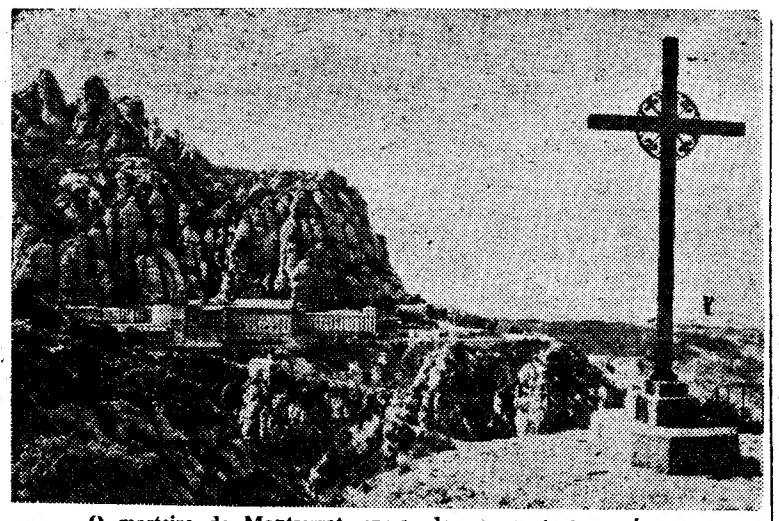
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

RAZÕES E FICÇÕES

Há sete anos que a crise da Aliança Atlântica entrou numa fase aguda. Seria absurdo responsabilizar por ela a p e n a s o general de Gaulle e a França que governa discricionàriamente. Mas o primeiro lançou-se na senda de uma política antiamericana que, até agora, não abandonou e decerto não abandonará até a levar ás ultimas consequências. O famoso memorando de Novembro de 1958 foi ponto de partida para uma série de actos cujos efeitos estão patentes. Fazendo o ponto da deterioração das relações franco-americanas, ao regressar há dias dos Estados Unidos, declarou o antigo chefe do Governo francês, Paul Reynaud: «Assistimos a um acontecimento decisivo da nossa História. A amizade do povo americano, que há dois séculos constitui um dos melhores valores do nosso património, está gravemente ameaçada. A nossa atitude na NATO e os nossos ataques em pontos onde a sensibilidade dos americanos mais se nota exasperam o Congresso e afligem o povo que enviou duas vezes os seus filhos para nos salvar».

Este acesso sentimental reforça a gravidade da situação no plano político e militar. Uma forte corrente de opinião em França e alguns dos seus homens mais ilustres e experimentados vêem, desolados, o declive por onde escorrega a tradicional amizade franco-americana sem nada poderem fazer para o evitar. Políticos como Reynaud e Pinay, jornalistas como Raymond A r o n, economistas como Jean Monnet, tocam a sineta de alarme. Os seus protestos e advertências têm o significado de vozes que clamam no deserto da incompreensão ou do conformismo.



O mosteiro de Montserrat, encravado na montanha rochosa

MONTSERRAT — altar de pedra de La Moreneta

por VÍTOR DIREITO

Ir a Barcelona e não visitar Montserrat é como estar em Lisboa e não ver Sintra, ou visitar Paris e não subir á Torre Eiffel, já que ir a Roma e não ver o Papa começa a ser moeda corrente. Eis a razão porque um dos quatro dias que nos proporcionaram na capital da Catalunha foi dedicado ao santuário de La Moreneta. Uma hora de caminho, por estrada encaracolada, leva-nos a 723 metros de altitude, mesmo em frente do majestoso m o s t e i r o encravado na montanha que, por detrás dele, se ergue direita ao céu até aos 1300 metros. É um maciço enorme, uma massa gigantesca de rocha viva, esculpida de forma original pela erosão. A noite deve ser fantasmagórica. Foi neste pedaço de outro mundo que Oliba, abade de Ripoll, mandou construir, em 1023, junto da ermida já existente, o mosteiro primitivo. O nome de Montserrat cedo começou a ser conhecido, levado de terra em terra pela boca dos peregrinos que iam em busca de Santiago de Compostela. A fama espalhou-o depois aos quatro ventos, quando Afonso, o Sábio, rei de Castela, lhe dedicou seis das suas cantigas. De então para cá, a sua importância foi aumentando em proporção geométrica, até que em 1560 a velha capela românica, de que hoje apenas resta a fachada, cuidadosamen-

(Continua na página seguinte)

A TRAVERS LE MONDE PAGE 12

WIDE WORLD PAGE 13

O Papa emitirá uma encíclica para assinalar o centenário de Dante de cuja principal obra se descobriu um exemplar impresso em 1472

PADUA, 16 — (R.) — Um exemplar da «Divina Comédia», de Dante Alibhieri, que poderá ser a primeira edição impressa, foi descoberto na biblioteca da diocese desta cidade.

O livro, que se encontra em bom estado e tem impressas as armas de um bispo de Pádua do século XV, foi impresso na cidade de Mantua, em 1472, pelos irmãos alemães Giorgio e Paolo Puzbach.

Nas próximas semanas, peritos tentarão descobrir se o livro agora encontrado poderia ter sido impresso antes da primeira edição registada da «Divina Comédia», que foi impressa em Foligno, no centro da Itália, em 11 de Abril de 1472.

Não se conhece qualquer manuscrito existente da «Divina Comédia», que Dante terminou pouco antes da sua morte em Ravenna, em 1321.

Fontes afectas ao Vaticano afirmaram, a noite passada, que o papa Paulo VI deveria emitir em breve uma encíclica para assinalar o sétimo centenário do nascimento de Dante. A encíclica, sublinhando a posição de Dante como grande poeta do catolicismo, será publicada numa edição especial de 32 páginas do «Osservatore Romano».

Na sua obra-prima, «A Divina Comédia», que relata uma viagem imaginária através do Inferno, do Purgatório e do Céu, Dante ataca a corrupção entre funcionários eclesiásticos e atira para o Inferno com vários papas. Mas o poeta era um católico devoto e culto e a sua obra é profundamente religiosa. O «Osservatore Romano» publicou já, este ano, extensos artigos sobre a espiritualidade de Dante.

A Holanda inquieta com o noivado da princesa Beatriz

AMESTERDÃO, 16 — (R.) — O jornal do partido trabalhista holandês «Het Vrije Volk» afirma hoje que a população se sente inquieta com o noivado da princesa herdeira Beatriz com o diplomata da Alemanha Ocidental, Klaus Von Amsberg.

Foi este mesmo jornal que em 14 de Junho afirmou que o noivado seria anunciado em breve, embora naquela ocasião círculos oficiais tivessem insistido que nada fazia prever tal decisão.

Hoje, o «Het Vrije Volk», num editorial sem precedentes publicado na primeira página, afirma que durante os anos da guerra Klaus Von Amsberg «estava do outro lado — não por ser um nazi, mas por ser um alemão e ter de cumprir o serviço militar».

O jornal continua: «Restabelecemos os nossos contactos com os alemães e com os nazis holandeses em todos os pontos. Contudo há coisas que aconteceram e jamais poderão ser esquecidas...».

O jornal acrescenta finalmente que a escolha feita pela princesa é inaceitável para algumas pessoas mais idosas e muitos holandeses teriam preferido ver a princesa casada com um holandês.

Nota do dia

AUSTERIDADE

No discurso que proferiu ao tomar posse da pasta das Finanças, o sr. dr. Ulisses Cortês declarou que «os imperativos da hora e os interesses do País não permitem ainda atenuar disciplinas da austeridade e a rudeza dos sacrifícios». Anteriormente afirmara que «o volume dos encargos e a limitação dos recursos exigem sacrifícios fiscais, restrições nos serviços, severidade nos gastos». Quanto ao primeiro aspecto, o novo ministro das Finanças disse que «apenas pode prometer prudência e justiça distributiva; nos restantes, orientação inflexível». Isto significa, segundo as suas próprias palavras, que «os dinheiros da Nação, em consequência da maior pressão fiscal suportada, embora possam vir a diluir-se pelo acréscimo do produto nacional, têm como contrapartida as exigências da parcimónia, o rigor intransigente da aplicação». Foi isto o que o sr. dr. Ulisses Cortês prometeu e nós não só registamos como aplaudimos. A austeridade deve c o m e ç a r, naturalmente, pelos próprios serviços públicos. Quer dizer: vamos deixar de ver os automóveis do Estado utilizados para fins particulares pelos altos funcionários que têm direito a eles. Os dinheiros da Nação precisam, neste e noutros casos, de ser acautelados contra os abusos e os desperdícios de que, por vezes, não se dá conta, mas que exigem severa repressão e a requerida parcimónia a que o novo ministro aludiu. A rudeza dos sacrifícios, se perseverar na justiça distributiva que nos prometeu, tem necessàriamente de se entender, em primeiro lugar, com aqueles que, em resultado das suas especulações, auferem maiores rendimentos e de poupar os pequenos contribuintes que vivem do produto do seu trabalho. Esperamos que o sr. dr. Ulisses Cortês, com o espírito de justiça que o caracteriza, o respeito pela tolerância de que tem dado provas e as convicções republicanas de que nunca abdicou, saberá corresponder à confiança que os seus amigos nele depositam, com o voto de que, sejam quais forem as divergências políticas que nos separam e o ponto de vista que cada um defende acerca do acessório, se restabeleça uma profunda coesão nacional, indispensável às árduas tarefas do grave momento histórico que atravessamos.

Nenhum membro do Ku Klux-Klan será autorizado a permanecer em Inglaterra

LONDRES, 16 — (F. P.) — O ministro do Interior, «Sir» Frank Soskice, anunciou nos Comuns que nenhum estrangeiro conhecido pelas suas actividades na Ku Klux Klan será autorizado a permanecer em território britânico.

O ministro fez esta declaração em resposta a uma pergunta de um deputado conservador s o b r e a eventual entrada em Inglaterra de Robert Shelton, «grande feiticeiro» daquela organização.

O DR. FRANCO NOGUEIRA ASSISTIU À REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DEDICADA A CHIPRE

NOVA YORK, 16 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Alberto Franco Nogueira, assistiu, ontem, á sessão do Conselho de Segurança consagrada ao problema de Chipre.

O dr. Franco Nogueira, que acaba de visitar o Brasil, demora-se alguns dias nos Estados Unidos, devendo deslocar-se hoje a Washington, a fim de se avistar, nomeadamente, com o secretário de Estado, Dean Rusk.

O ministro português regressa a Lisboa na próxima semana.

VISADO PELA CENSURA

Cheias na Áustria

VIENA, 16 — (R.) — A subida de nível das águas do Danúbio provocou a noite passada a rotura de todas as linhas telefónicas e de teleimpressores entre Viena e Budapeste. Ignora-se ainda quando poderão ser restabelecidas as ligações.

32 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O IMPOSTO DE MAIS-VALIAS

Saiu agora mais um código, o ultimo dos sete «em que veio concretizar-se a reforma da nossa tributação directa, iniciada em 1958, com o Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações». Tem ainda a assinatura do anterior ministro das Finanças, prof. António M. Pinto Barbosa. O código de agora é do imposto de mais-valias.

O que são as mais-valias e quais as que se tributam com o código agora saído? Di-lo a declaração oficial: «A ideia de que se partiu para traçar os limites do imposto foi a de considerar mais-valias os aumentos de valor dos bens que os contribuintes não produziram nem adquiriram para a venda. É uma ideia decerto sujeita a reparos do ponto de vista teórico, mas que tem a vantagem de poder ser utilizada na prática. No entanto, resolveu-se aplicá-la, não a todos os bens naquelas condições, e sim apenas aos bens cujas mais-valias se verificam com maior frequência, são de maior vulto ou não oferecem dificuldades sérias de determinação. É o que acontece, sem duvida, com os terrenos para construção; com os elementos do activo imobilizado das empresas (entre eles os trespasses e os alvarás) e os seus bens de rendimento; com o direito ao arrendamento dos escritórios e consultórios; com as quotas em sociedades e as acções. Caem precisamente sob a alçada do imposto as mais-valias desses quatro grupos de bens.

AUTOMÓVEL MAL TRAVADO

Na freguesia de Castedo, junto a Alijó, deixara o sr. Manuel de Jesus Magalhães, o seu carro estacionado á porta de um amigo. Era numa descida; e ele foi á sua vida. Pouco depois vieram chamá-lo, aflitos. É que o carro pusera-se em movimento e fora colher a sr.ª Ana de Jesus Pereira, de 26 anos, casada, que teve morte imediata. Um menor mexera no carro e destravara-o, segundo parece.

CONSELHO DE MINISTROS

No Palácio de S. Bento reuniu-se ontem, sob a presidência do prof. Oliveira Salazar, o conselho de ministros. Ocupou-se de assuntos correntes da sua competência e continuou a apreciar os problemas decorrentes da emigração.

NO TRIBUNAL

Estava ontem a depor, no tribunal desta comarca, o sr. Manuel de Carvalho. Era testemunha num processo civel e viera da freguesia da Roliça, concelho do Bombarral, depor perante o juiz dr. Claudio César Veiga da Gama Vieira. A testemunha estava a ser interrogada e, em dada altura, sentiu-se mal. O juiz mandou-o sentar e, mal se sentou, caiu para o lado. Fulminara-o um colapso cardíaco. Acorreram ainda médicos presentes, mas só para verificar o óbito.

A COMPRA E VENDA DE LÃ

A Secretaria de Estado do Comércio publicou um diploma que estabelece o regime da próxima campanha lanar. Nos termos desse diploma continua livre a venda e compra de lã nacional, além de outras disposições. Quanto aos preços, serão eles, por quilograma: Lãs não churras de tosquia — *Penteados brancos: merinos extra, cerca de 80$00; merinos finos, cerca de 76$00; merinos correntes, cerca de 72$00; primas, cerca de 70$00; cruzados finos, cerca de 66$00; cruzados médios, cerca de 62$00. Penteados saragoços: merinos extra, cerca de 70$00; merinos finos, cerca de 66$00; merinos correntes, cerca de 62$00; primas, cerca de 58$00; cruzados finos, cerca de 56$00. Lavados brancos (para carda); merinos extra, cerca de 60$00; merinos finos, cerca de 54$00; merinos correntes, cerca de 50$00; primas, cerca de 47$00; cruzados finos, cerca de 43$00; cruzados médios, cerca de 38$00; cruzados lustrosos, cerca de 35$00; peças e aninhos fortes, cerca de 33$00; pontas e chocas, cerca de 25$00. Lavados saragoços (para carda): merinos extra, cerca de 50$00; merinos finos, cerca de 46$00; merinos correntes, cerca de 42$00; primas, cerca de 38$00; cruzados finos, cerca de 36$00; cruzados médios, cerca de 34$00; cruzados lustrosos, cerca de 32$00; peças e aninhos fortes, cerca de 18$00; pontas e chocas, cerca de 12$00.* Lãs churras de tosquia — *Lavados churros: corrente, cerca de 32$00; normal, cerca de 28$00.*

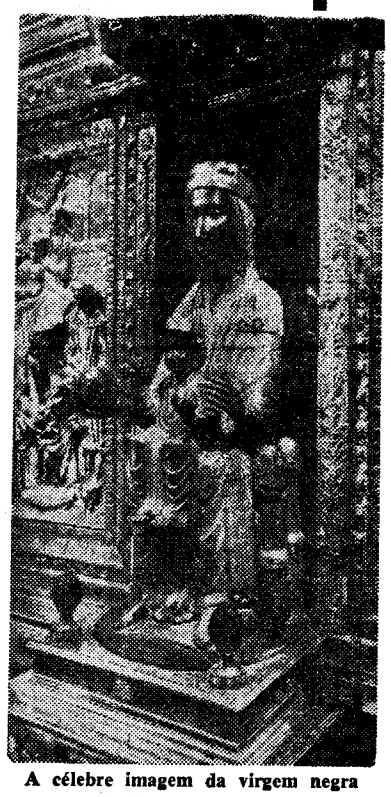
Serão desvalorizadas até 20 por cento todas as lãs que apresentem restos de marcas e tinta, com base em substâncias resistentes à lavagem industrial.

Montserrat — mais perto do céu

(Continuação da página anterior)

te preservada, deu lugar a gigantesca basílica onde acorrem milhares de peregrinos. E nenhum deles, por certo, em face do actual esplendor, será capaz de pensar que tudo foi destruído em 1811, por ocasião das invasões napoleónicas, ou que, já depois de reconstruído, o mosteiro esteve abandonado durante três anos, por ocasião da guerra civil espanhola. Mas qualquer dos prestáveis guias lá estará para lho comunicar, carregando um pouco as cores, tanto no que diz respeito ao século XIX como no que se refere ao século XX.

Ao longo de todos estes anos, a persistência beneditina foi reunindo tesouros de valor incalculável, hoje em dia expostos num museu que se ergue ao lado do templo e constituem um dos motivos de atracção turística, pois estamos em crer que são mais os que vão a Montserrat para cumprir as determinações do seu «Guide Bleu» que para orar aos pés da virgem negra, singular imagem esculpida em madeira escura, quase sumida na gigantesca basílica. Apesar de que são muitos os fiéis de La Moreneta, a avaliar pelo sem-número de objectos de toda a sorte oferecidos à santa pelos seus devotos. Só alianças são aos milhares, justificando-se a abundância pela grande quantidade de casamentos que se celebram no santuário — «Si vols esser ben casat, porta la dona a Montserrat», dizem os catalães — e pelo hábito de oferecer, à que presidiu à união dos cônjuges, o anel do primeiro falecido. Uma riqueza fabulosa está reunida por detrás do altar-mor da igreja, para lá da qual, encravados na montanha a pique, vivem enclausurados duas centenas de monges, entregues à sua fé e ao cultivo das coisas do espírito.



A célebre imagem da virgem negra

Sardanas

● **Uma das grandes atracções de Montserrat é a Escolania, instituição de carácter religioso e musical, formada por algumas dezenas de pequenos cantores, cujas vozes devem causar inveja às dos próprios anjos, se acaso aquele sentimento se permite lá no céu. No seu aspecto musical, a Escolania pode considerar-se o mais antigo conservatório da Europa, pois a sua fundação remonta ao século XI. Três vezes por dia, os pequenos cantores enchem de música celestial a nave incomensurável da basílica: por ocasião da missa matinal, ao meio-dia e ao fim da tarde. Ouvimo-los na sua segunda actuação diária e, no final, tivemos vontade de bater palmas. Claro está que não resistimos à tentação de comprar alguns dos discos que eles gravaram e se vendem, aos milhares, no próprio santuário. Além de atracção, a Escolania é fonte de receita. Ninguém pode levá-lo a mal aos bons dos frades...**

Fomento habitacional

Foram recentemente celebradas, pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, mais 3 escrituras de empréstimos, no valor total de 181 000$00, para a construção e aquisição de moradias por outros tantos beneficiários, residentes em Minde (Alcanena), Torres Novas e Barcelos.

● *A preciosa biblioteca do mosteiro é hoje orientada por um jovem frade que há pouco tempo esteve alguns meses na Universidade Teológica de Braga. Acolheu-nos com visível satisfação e apressou-se a mostrar-nos um valioso pergaminho de origem portuguesa, datado do século XIV e um poema do século XVI, cuja autoria os frades atribuem a Camões. E enquanto fazia as mais elogiosas referências ao nosso País, ia-nos dizendo do seu pesar de não ter, entre tantos e tão variados livros, o Catálogo dos Códices Alcobacenses. Haverá alguém que possa dar uma alegria a este irmão-bibliotecário?*

● **Esta é verídica. Um simpático casal de turistas, que de manhã visitara a basílica, depois de almoçar num dos amplos (e rendosos) restaurantes, veio com os restantes componentes do grupo para um miradouro que se debruça sobre uma paisagem de beleza incomparável. Chovera há pouco e um rutilante arco-íris desenhava-se, irreal, no céu plúmbeo. Respirava-se um ar de bem-aventurança. Ele, inesperadamente, beijou a esposa e justificou prontamente a atitude insólita que, de certo modo, deixara perplexos os componheiros: — Não pude resistir... e, de mais a mais, nunca te tinha beijado à vista do arco-íris. La Moreneta, mulher e mãe, deve ter abençoado esta manifestação de amor conjugal.**

Reconhecimento

A visita que um grupo de jornalistas portugueses fez a Barcelona, convidados pela Associacion de la Prensa daquela cidade, integra-se num plano louvável de estreitar cada vez mais os laços de camaradagem que unem os profissionais dos dois países. A avaliar pelas gentilezas de que fomos alvo durante a nossa permanência em terras de Espanha, o convívio resultante desta iniciativa será frutuoso, uma vez que amor com amor se paga e, de amabilidade em amabilidade, chegaremos, certamente, a um plano de amizade mútua de que, lògicamente, só poderão colher-se bons resultados. Foi tal o acolhimento que os jornalistas barcelonenses nos dispensaram que não queremos encerrar esta série de despretensiosas crónicas sem registar, reconhecidos, as atenções de Xavier Echarri, hoje director do importante «La Vanguardia», o qual continua a ser a mesma pessoa extremamente afável que, durante doze anos, desempenhou as funções de adido de Imprensa da Embaixada espanhola em Lisboa; de Alexandre Freijal, a quem a difusão do turismo espanhol em Portugal deve catorze anos de total devoção e está agora a fazer, no seu país, uma activa propaganda das possibilidades turísticas portuguesas (Atenção S.N.I. — Por favor mandem-lhe folhetos e cartazes); de D. António Martinez Tomás, presidente da referida associação, cuja simpatia irradiante nos cativou desde o primeiro momento; e de Esteban Bassols, do serviço de Relações Públicas do Ayuntamiento, espírito culto, que dedica a Portugal um tão profundo amor que ficaríamos de mal com a nossa consciência se não envidássemos todos os esforços para satisfazer o seu desejo de apresentar em Barcelona uma companhia portuguesa de teatro.

Se arranjássemos em Lisboa uma mea-duzia de boas vontades iguais às que fomos encontrar na capital da Catalunha, a criação do grupo de amigos de Lisboa e Barcelona em breve seria um facto, satisfazendo os anseios de quantos nos expuseram a simpática ideia e dando um decisivo passo em frente na aproximação das duas cidades, com a consequente valorização de um útil intercâmbio cultural. Fazemos votos (e procuraremos fazer algo mais) para que o sonho dos nossos amigos barcelonenses em breve se torne realidade.

Saiba o que os jornais não dizem lendo a colecção Homens & Factos

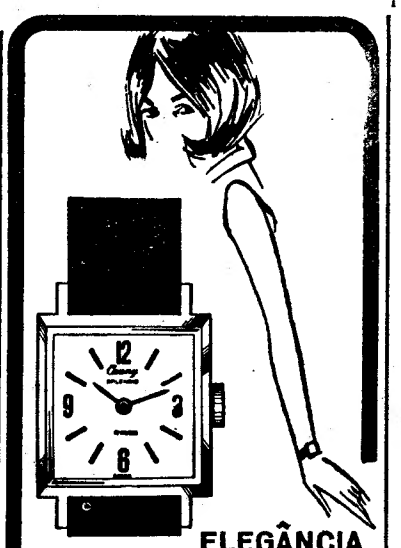
meridiano

É a análise fria da personalidade e dimensão histórica de um homem actual esclarecido e enigmático que a pena consagrada de François Mauriac nos transmite no livro DE GAULLE agora posto à venda

E AGORA?

AGORA?... BATE-CHAPAS E TINTA

Robbialac



RELOGIO CAUNY "SUIÇO"

ELEGÂNCIA PRECISÃO DISTINÇÃO

O RELOGIO PARA TODA A VIDA

oiça o novo e sensacional disco de AMÁLIA FADO PORTUGUÊS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

Ora, diga-nos...

— Como prepara os filhos para os perigos da vida?

● *No jardim infantil do Parque Eduardo VII brincavam alegremente algumas crianças sob o olhar atento das mães ou preceptoras. As mães conversavam, liam ou faziam malha, enquanto aos pequenos penas importava os baloiços e escorregadios.*

Abordámos a sr.ª D. Maria da Piedade Esteves Santana, que tinha a seu lado uma linda criança.

— Penso que temos todos obrigação de falar ás crianças com clareza, dizer-lhes tudo quanto lhes interessa saber. As crianças são normalmente curiosas e, se nós, os adultos, pusermos á sua disposição a nossa experiência e o nosso saber, podemos evidentemente prepará-los para os perigos ou as dificuldades que encontrarão, ao tentarem viver por si mesmas. Digo-lhe isto com sinceridade, porque me lembro sempre do meu próprio caso:

— O meu pai era um homem muito austero e nós, sete irmãos, sem mãe viva e habitando na província. Crescemos todos como se vive dentro de uma caixa enorme. Aos vinte e seis anos vim para Lisboa e não calcula as dificuldades e problemas que tive de enfrentar. Pois se eu, nessa idade, nem sabia explicar o fenómeno da maternidade e nem sequer era capaz de dizer como nascia uma criança!! Com cuidado, com ponderação, deve acompanhar-se os filhos e falar-lhes com humanidade, dizer-lhes tudo quanto o mundo ensina. Assim os defendemos desse imenso mundo e lhes rasgamos novos horizontes...

● *O sr. João Henrique Dias, reformado da P. S. P., passeava um sobrinho.*

— Devo dizer-lhe sinceramente que sempre deixei á minha mulher o encargo de tratar dos problemas dos filhos. Não tinha tempo para essas coisas. Não sei se ela terá feito tudo quanto foi necessário, mas estou em crer que sim, porque os meus dois filhos nunca me deram desgostos. Têm sido honestos, trabalhadores e bons cidadãos. Eu quis que fossem á escola, que comessem bem, que não gastassem dez sem ter trinta, porque isso é o fundamental, e quis que trabalhassem. Talvez seja uma vergonha dizê-lo mas só uma vez fui á escola para saber da situação de um deles e interceder junto de um professor. Não me dei mal e penso que terei feito tudo quanto devia para preparar os meus filhos para a vida.

● *Sentada noutro banco, acompanhada por dois dos seus três filhos, a sr.ª D. Maria Justina Lenhart, enfermeira, natural de Macau, velava pelas crianças. Começou por nos dizer:*

— Não sei se serei capaz de lhe responder em bom português. Tenho passado a vida a exprimir-me em inglês. Em Macau só falava essa língua, em Inglaterra, onde tirei o meu curso, deu-se outro tanto. Depois casei com um americano, que agora combate no Vietnam, e passei a viver nos Estados-Unidos. Estou de visita a meus pais, gozando um período de férias.

Quanto ás crianças, acho que se deve ser claro com elas, em conformidade, evidentemente, com cada uma das fases e idades que atravessam. Progrediu-se muito na educação das crianças e hoje já não deve haver «papões». Os miúdos hoje são muito mais espertos, falam de tudo, compreendem tudo muito cedo. Esta velocidade, que torna a infancia deles tão diferente da nossa, faz-me temer pela sua educação. Receio não ser agora capaz de prever o tipo de vida e de problemas que terão de enfrentar daqui a dez anos. Anda tudo tão depressa!!! Dar-lhes exemplos de sanidade mental, com um espírito equilibrado, clarividente, rodeá-los de um bom ambiente de família, seguro e estável, habituá-los a não ter medo de nada, a raciocinar, a desenvolverem as suas próprias capacidades específicas, eis, parece-me, as normas fundamentais para que os meus filhos possam enfrentar, daqui a vinte anos, todos os perigos e dificuldades que a vida lhes há-de trazer...

AMARAL

alfaiate

Ex-contra-mestre da Royal House

Oferece aos seus Ex.mos Clientes e Amigos as suas instalações próprias na:

PRAÇA DA ALEGRIA, 40-1.º

TELEF. 367951

HERNIADOS

Experimentem sem compromisso a funda medicinal côncava «BARDI»

Procure ou chame o nosso técnico na **FARMACIA SILMAR**

R. de S. Lázaro, 128 — Lisboa — Telef. 4 28 29

E AGORA?

AGORA?... BATE-CHAPAS E TINTA

Robbialac

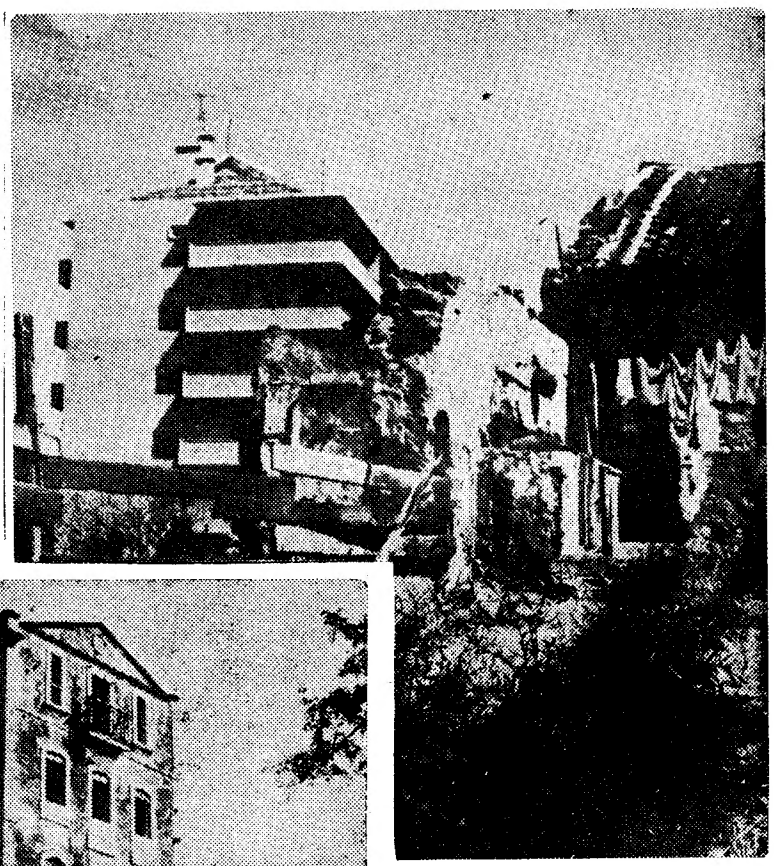
A CIDADE

Caiu da varanda de um prédio em construção

Por ter caído da varanda de um prédio em construção, no Carregado, onde trabalhava, ficando muito contuso na cabeça e com os braços fracturados, foi conduzido ao Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações, o pedreiro João Francisco Pedro, de 27 anos, residente em Casais de Marmeleira, Alenquer.

A Quinzena de Estética Industrial

Inaugurada ontem, ao fim da tarde, prosseguiu hoje a Quinzena de Estética Industrial, promovida pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial. A conferência de hoje, marcada para as 18 horas, está a cargo do sr. arquitecto Madini-Moretti e tem por tema «Actuais Tendências da Estética na Industria».



Em cima: por detrás das barracas em demolição, surgem os prédios modernos; em baixo: um dos velhos edifícios de Belém que vai igualmente abaixo

Está a modernizar-se a zona de protecção do Mosteiro dos Jerónimos

A zona do Restelo, que circunda o Mosteiro dos Jerónimos e é considerada zona de protecção daquele monumento nacional, tem sofrido, nos ultimos tempos, algumas beneficiações, respeitantes, especialmente, á zona da Rua Bartolomeu Dias. Naquela artéria, que, como se sabe, confina com o Museu da Marinha, têm sido demolidos velhos edifícios e barracas, que cedem depois lugar a bonitas moradias ou a prédios de andares.

A Câmara Municipal de Lisboa, que já mandou evacuar algumas das miseras habitações, as quais afrontam a dignidade daquela zona turística, mandou também demolir algumas delas e reserva outras para idênticos fins, transferindo os ocupantes para o bairro camarário de Benfica.

É o que sucedeu, por exemplo, com o maior edifício da área, um prédio de três andares, que ameaça ruína, abrindo já numerosas fendas. Está previsto ainda para este mês o começo da sua demolição enquanto, mesmo ao lado, se rasgam novas artérias e parques de estacionamento e se lançam as fundações de novos prédios.

Fartura de peixe

Para a venda de hoje, foram descarregadas ontem na lota de Santos 145 toneladas de pescado. Espécies mais abundantes: pargo, pombos, marmota, cachucho, corvina e anchôvas (dos peixes tabelados) e garoupa, meros, rabetas, rainhas, chocos e lulas (dos não tabelados).

Caiu do Viaduto Duarte Pacheco

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o corpo do sr. Jacinto Lima, de 54 anos, empregado das C. R. G. E., morador na Rua D. Carlos Mascarenhas, 80-r/c, que, esta manhã, caiu do Viaduto Duarte Pacheco.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de senhora, determinada quantia em dinheiro e dois porta-moedas, também com dinheiro; mala de senhora com um livro de missa, um retalho de tecido de «nylon», um relógio de senhora, duas importancias em notas do Banco de Portugal, uma carteira com dinheiro espanhol e português, um «dossier» com impressos, uma camisola de senhora, três pares de óculos, as cédulas pessoais dos srs. José António de J. Santos Cruz e José Luís da Luz e da sr.ª D. Helena Maria de Jesus Santos Cruz, uma tampa de zinco, um triangulo de pré-sinalização, um farolim e um aro de roda de automóveis e diversas chaves.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Mín*	*Máx*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	22$00	25$00
Coelho morto limpo (K)	30$00	32$00
Frango morto (K)	25$00	28$00
Frango morto limpo (K)	28$00	30$00
Galinha morta (K)	24$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	25$00	30$00
Ovos (D)	9$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	9$00	14$00
Faneca (K)	11$00	13$00
Garoupa (K)	22$00	24$00
Goraz (K)	15$00	17$50
Lulas (K)	18$50	24$00
Palmas (K)	7$00	8$00
Pescada branca (K)	26$00	30$00
Polvo (K)	7$00	10$00
Sardinha (K)	7$00	10$50
Frutas		
Ameixas (K)	3$90	7$90
Azeitona preta (K)	5$20	6$00
Bananas (K)	9$80	11$00
Cerejas (K)	5$00	6$50
Damascos (K)	4$00	7$00
Ginjas (K)	3$30	5$00
Laranjas (K)	5$50	7$80
Limões (K)	5$00	6$00
Morangos (K)	14$00	18$00
Nêsperas (K)	4$00	6$00
Peras	4$50	7$80
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7$00	8$00
Batata (K)	1$70	2$10
Cebola (K)	1$60	2$20
Cenouras (K)	3$00	4$00
Feijão-verde (K)	6$00	7$00
Tomates (K)	3$00	4$50

Aviso aos descuidados que se expõem a perigos viajando de comboio ou de eléctrico

Não se ignoram os perigos a que se expõem os que, viajando de comboio ou de eléctrico, se debruçam excessivamente das janelas ou deitam de fora a cabeça ou os braços. Contudo, de quando em quando, registam-se acidentes, não raras vezes de consequências graves.

Em Abril findo, quando a sr.ª Maria da Conceição de Jesus Eva, de 44 anos, moradora em Olivais de Cima (Tondela) seguia num comboio da linha de Cascais, com o braço direito fora da janela, foi apanhada por outra composição que seguia em sentido contrário e ficou muito ferida nos dedos. Ficou, então, internada na sala de observações do Hospital de S. José.

Aspecto curioso do caso é ter-lhe sido levantado um auto por falta de cuidado e atenção, que talvez não valte a repetir pela lição que lhe deu o tribunal.

Efectivamente, o caso da sr.ª Maria Eva foi levado agora ao Tribunal de Polícia. Em audiência presidida pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, o oficial de diligências começou por esclarecer:

— Esta ré não está presente, senhor doutor juiz! Responde á revelia!...

— Foi intimada? — inquire o magistrado.

— Não foi encontrada!

Lido o processo, foi ditada a sentença absolvendo a ré. Mas isto constitui um aviso no qual devem ponderar todos os que praticam semelhantes descuidos quando vão de comboio ou de eléctrico.

FIL 65

Integrada na União das Feiras Internacionais

VEJA

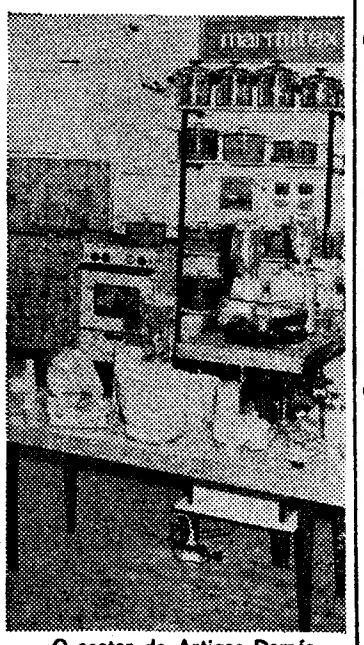
na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA a produção portuguesa e estrangeira mais variada, patente ao comércio e ao público: 22 países representados e produtos de 1960 empresas.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje ao público das 20 e 30 às 24, e amanhã (feriado) das 15 às 24. Para visitantes profissionais, porém, a Feira abre hoje das 15 às 20 e 30.

AMANHÃ:

Último dia feriado da F. I. L.-65!



O sector de Artigos Domésticos é uma significativa exposição de artigos em que sobressaem, entre outros, os electrodomésticos e apetrechos de cozinha, bem como os artigos de ourivesaria e bijutaria.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

A FEIRA POPULAR de LISBOA

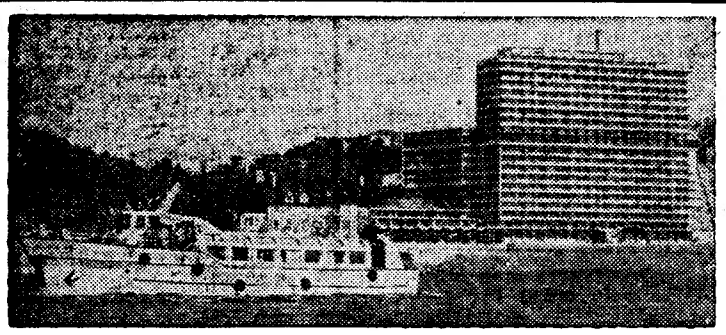
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Continua a despertar com as suas múltiplas atracções o entusiasmo da população

HÁ DE TUDO PARA TODAS AS BOLSAS E ATÉ PARA OS QUE NADA QUEIRAM GASTAR, PORQUE SÓ O ESPECTÁCULO DA FEIRA EM MOVIMENTO É UMA DISTRACÇÃO

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE—SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»



PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00

AS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HÁ PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No I Ciclo de Teatro do Trabalhador, a apresentar em Coimbra e Figueira da Foz entre 19 e 25 de Julho, colaboram os grupos: Teatro de Ensaio Fima-Lever, de Lisboa; Centro de Recreio Popular de Matosinhos; Companhia Nacional de Navegação, de Lisboa; Centro de Recreio Popular de Arnelos, Oliveira; Grupo Cénico da Sociedade Central de Cervejas, de Lisboa; Grupo Cénico da delegação da F. N. A. T.*
- *O actor Raul Solnado está a preparar uma nova peça a representar no seu teatro no próximo mês.*
- *O actor Assis Pacheco está integrado na Companhia Popular de Teatro, e trabalhará na Estufa Fria até recomeçar a temporada da Companhia Nacional de Teatro.*
- *Fala-se na vinda, em breve, ao nosso País, das companhias brasileiras de Cacilda Becker e Procópio Ferreira.*

TEATRO VASCO SANTANA

«Ela, ele e os complexos»

No Teatro Vasco Santana, agora integrado na Feira Popular, sobe amanhã à cena, para inaugurar a temporada de Verão, uma comédia francesa que vem precedida de grande fama dos maiores palcos da Europa onde se representou: «Ela, ele e os complexos», título da versão portuguesa de «Le Complèxe de Philémon», de Jean-Bernard Luc. Peça espirituosa, com situações de uma grande comicidade, terá por certo entre nós o mesmo êxito que alcançou em todas as capitais da Europa. «Ela, ele e os complexos» é desempenhada pelos artistas Helena Félix, Carlos Duarte, Joaquim Rosa, Maria Laurent, Adelaide João, Glicínia Quartin, António Vilela, Júlia Babo e Idalina de Almeida. Um elenco jovem e já experimentado, que tem prestigiado o Teatro português e manterá, certamente, nesta comédia encantadora, os créditos que conquistou com as duas peças anteriormente representadas.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã», sempre com enchentes

Em segundo mês de enchentes contínuas, a comédia «O Menino da Mamã» é hoje o tema que toda Lisboa comenta saborosamente. Com efeito, muito raramente um espectáculo de permanente boa disposição atinge tal nível interpretativo; as graças contínuas e de impressionante humor, dão a esta comédia de Ibañez Serrador momentos de boa disposição. Na interpretação destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. «O Menino da Mamã» prossegue a sua carreira todas as noites ás 21 e 45, no Teatro Monumental. Espectáculo para adultos.

NO VARIEDADES

Últimos dias de «Lições de Matrimónio»

«Lições de Matrimónio» estará em cena no Teatro Variedades só mente mais uns dias, ás 21 e 45, proporcionando ao publico um espectáculo alegre e cheio de graça. Trata-se de uma história com um assunto de sentido social, revelado com muito espírito e humor. «Lições de Matrimónio», a obra de Leslie Stevens, tem extraordinária interpretação de Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, nos protagonistas, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. Espectáculos classificados para adultos.

NO AVENIDA

«Apesar de Tudo», — uma peça admirável a preços de cinema

Na «tarde popular» de sábado, o

(Continua na 6.ª página)

MARIA VITÓRIA

AS 20.45 E 23 HORAS
Ad. M/ 17 anos

Só até Domingo!
EM TRIUNFAL
3.º MÊS
EDUARDO DAMAS apresenta
Florbela
A POPULAR REVISTA
SOPA NO MEL

A REVISTA QUE A CRÍTICA E O PÚBLICO CONSIDERARAM
A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!
UM EXCEPCIONAL ELENCO, COM
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
e a vedeta italiana
IO APOLONI

AVENIDA

Hoje, às 22 horas
(PARA ADULTOS)

A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

APESAR DE TUDO!

com AMÉLIA REY COLAÇO e um grande elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Uma curta série de últimos espectáculos a preços de Verão

CASINO ESTORIL

HOJE EM DESPEDIDA

THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL
FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE
CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e, ainda:

LUSKA REVUE
APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE
E «OS SIDERAIS»
EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30:
O TECTO
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

UM FILME DE ACÇÃO!

NUMA ÉPOCA BÁRBARA EM QUE SÓ SE VIVIA COM O DEDO NO GATILHO E OS HOMENS SE CONVERTIAM EM LOBOS DE SI PRÓPRIOS APARECEU

NO FAR WEST UM NOVO HERÓI

OUSADO EM MATAR A QUE O CINEMA DEU

VIDA, CARNE E ALMA ALTIVA E HERÓICA

ATRAVÉS DE UMA NOTÁVEL CRIAÇÃO DO TALENTOSO INTÉRPRETE DE «O CARDEAL»

TOM TRYON

QUEM ERA JOHN SLAUGTER?

A SEITA DO TEXAS

UMA BALA PROVOCOU A FÚRIA SANGRENTA DE UMA QUADRILHA!

OUTRA BALA MARCOU O FIM DE UMA LUTA SEM PIEDADE!

AMANHÃ, ÀS 15.15 e 18.15 e 21.30

EM **ESTREIA** NO

POLITEAMA

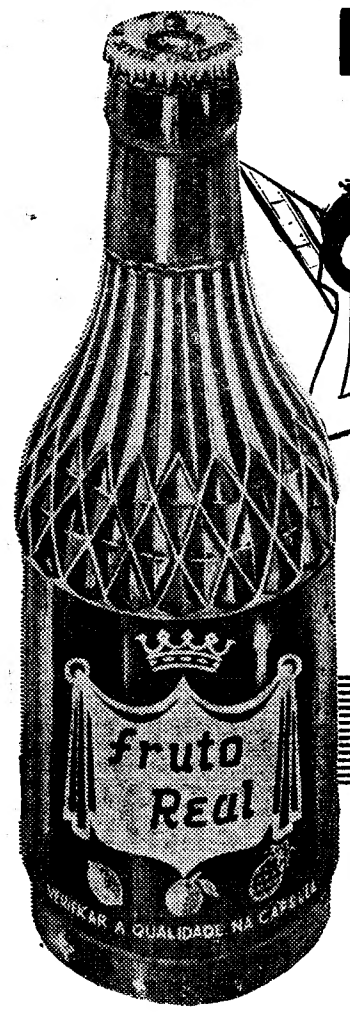
TECNICOLOR

(MAIORES DE 12 ANOS)

Exclusivo S. I. F.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua Jose Alves Anastácio, 2.

FRUTO REAL E... VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

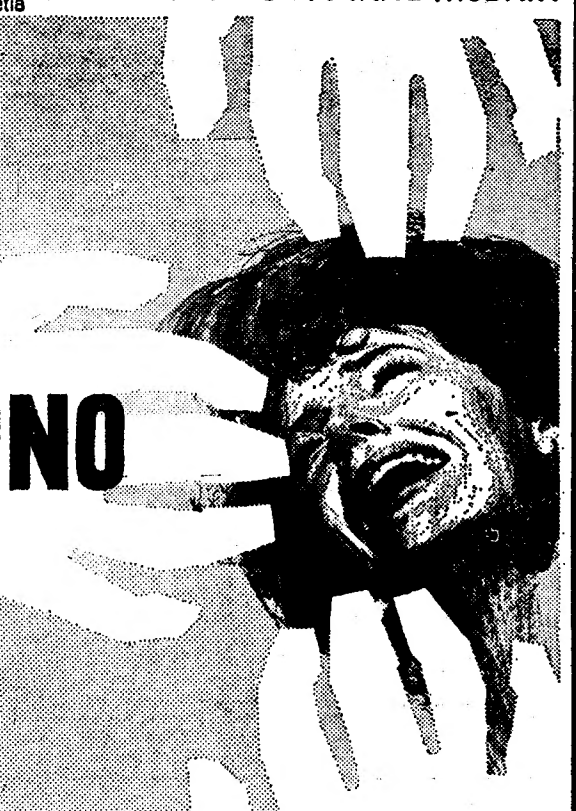
L. Sam Payne '65

HALL BARTLETT *apresenta*

ROBERT STACK | POLLY BERGEN | JOAN CRAWFORD | JANIS PAIGE | DIANE McBAIN

em Lucretia

Emoções descontroladas fizeram delas



MULHERES SEM DESTINO

(THE CARETAKERS)

A vergonha irmanou-as.. o amor foi a sua queda e será a sua redenção...

AMANHÃ ÀS 21.30

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL PARA ADULTOS

MAIORES DE 17 ANOS

Com VAN WILLIAMS / CONSTANCE FORD / SHARON HUGUENY / HERBERT MARSHALL / ANA ST. CLAIR / BARBARA BARRIE / ROBERT VAUGHN em Jim Melford / SUSAN OLIVER

Argum. de HENRY F. GREENBERG / História de HALL BARTLETT e JERRY PARIS / Bas. no livro de DANIEL TELFER / Música de ELMER BERNSTEIN / Produção e Realização de HALL BARTLETT

Um filme UNITED ARTISTS

RANK FILMES

Miss BORLETTI

está na Feira Internacional! Ela vai conquistar a todos — sem causar ciumes às senhoras!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

QUE BOM TER SEDE DE CIREL!

COM CIREL VOCÊ TEM SUMO NATURAL NO COPO

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

CIREL

(Continuação da 4.ª página)

Avenida esgotou a lotação. Isto prova que depois da crítica e do publico habitual, é agora a camada popular que se delicia com as peripécias da peça «Apesar de Tudo» e com o magistral desempenho de Amélia Rey Colaço

«E' um assombro de perfeição e frescura» — disse a crítica. Os aplausos espontaneos confirmam o êxito, salientando-se ainda as criações de uma «garota» moderna por Lourdes Norberto; de uma senhora «muito bem», por Maria Rey Monteiro; de um ambicioso, por Varela Silva; e um motorista «bom rapaz», por Canto e Castro.

Uma noite de bom e divertido teatro, a preços de cinema. Só até domingo.

NO TEATRO VILLARET

O êxito de «Braço Direito Precisa-se» com Raul Solnado (e ar condicionado !)

No Teatro Villaret, todas as noites ás 21 e 23 horas, continua a comédia de gargalhada — escrita especialmente por Manuel F. Pressler, «Braço Direito Precisa-se». Aplaudida pelo publico e consagrada pela crítica, nesta alegre comédia, já em 3.º mês no cartaz, Raul Solnado tem um dos melhores papéis da sua carreira, secundado por Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson e outros.

«Braço Direito Precisa-se» são duas horas bem passadas num ambiente fresco, mercê do ar condicionado do moderno e confortável Teatro Villaret, talvez o lugar mais fresco de Lisboa, nestas quentes noites de Primavera.

Artes plásticas

Ceramistas portugueses na exposição internacional do Kiln Club, de Washington

Mais uma vez a ceramica portuguesa estará presente na exposição internacional do Kiln Club, de Washington, das maiores e mais conceituadas exposições de ceramica de todo o Mundo. Nela têm participado ultimamente alguns dos nossos mais conhecidos ceramistas.

A representação deste ano será assegurada pelos mesmos artistas que a asseguraram há um ano. Foi organizada pelo S. N. I., pela secção de artes plásticas, que convidou os ceramistas Artur José, João Segurado e Maria Emília Araujo, todos três prémio Sebastião de Almeida, para essa representação.

Cada um deles envia duas peças: Artur José dois painéis, João Segurado também dois painéis, e Maria Emília Araujo uma travessa e um painel.

Quadros de Jorge Brandeiro na Galeria FOG

Nas instalações da FOG, á Rua de D. Estefania, 177, encontram-se patentes alguns quadros do artista Jorge Brandeiro, naquela sua composição larga, decorativa e forte. Esses quadros são bem uma indicação das possibilidades do artista e a sua exposição poderia bem ser um estímulo para se ir mais longe nessa galeria, consagrando-a especificamente ás artes decorativas originais.

A estátua de Calouste Gulbenkian para o Parque de Palhavã

Mestre Leopoldo de Almeida trabalha neste momento nos ultimos retoques da estátua de Calouste Gulbenkian para o Parque de Palhavã. No «atelier» do estatuário, a figura do benemérito está já modelada. Foi-o também o enorme falcão que por detrás dele pousa e como que lhe dá sombra, sendo também um símbolo de altura. O falcão está a ser passado á pedra, enquanto a estátua irá dentro em breve para a fundição.

O X Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Estoril, continua aberto ao publico, o X Salão de Primavera que tem sido muito visitado.

Entre as obras adquiridas conta-se o belo estudo de Artur Bual para uma cabeça de Cristo.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O indomável», no São Luiz e Alvalade

Filme de muito interesse este de Alain Cavalier, realizador francês sobre quem não possuímos quaisquer referências. Filme, na verdade, de entusiasmar uma plateia culta, não só pelo seu apreciável nível artistico, como também, pelas suas implicações sociais, multiplas e complexas.

Estamos na presença de uma obra que nos dá, de maneira inolvidável, a solidão do homem dos nossos dias — homem que, ao morrer, tem de fechar os olhos a si próprio.

Não é um filme subjectivo, de problemas meramente interiores, que digam respeito a um só indivíduo. Tudo se encontra devidamente explicado e convenientemente relacionado. E tudo se resume a uma palavra: amor.

— Amo tudo. O mel, as crianças, os caminhos, A água, as rosas, um som qualquer. Amo as mulheres que fumam e amo as mulheres que não fumam. A dança, o riso, o deslizar de um rio...

Alain Delon é excelente na interpretação do desertor — e expressiva é a máscara de Lea Massari, e convincentes são os apontamentos de Georges Geret, Robert Castel e Paulo Panel.

A atmosfera do filme é impressionante: imagem, musica, diálogos, silêncios — tudo se conjuga para que o espectador se compenetre de uma realidade amarga, em que o espasmo e a revolta vão sendo habituais e se sobrepõem á felicidade simples de ter filhos ou de caminhar pelos prados em flor...

Ou algo se emenda, ou o homem transportará consigo uma lesão que lentamente o levará á morte.

Complementos variados. — *P. A.*

«À Beira da Vergonha», no Avis

Realizado por Wolfang Gluck e interpretado por Hans Sohnkes, Antie Geerk, Albert Rueprecht, Karin Dor e Peter, este filme é um retrato dos problemas e inquietações da juventude na idade de amar.

Recomenda-se a película pela sua permanente actualidade.

A história processa-se fluentemente e não raro é bom cinema, quer pela excelente interpretação, quer pelo belo ritmo que o realizador soube imprimir a certas sequências.

Complementos de interesse. — *Visor 107.*

FILMES CASTELLO LOPES 40º ANIVERSÁRIO
apresenta um filme MGM

1º Prémio - O Melhor Filme no Festival de Mar del Plata Argentina

Qual o problema mais dramático da vida?

OS DIAS CONTADOS

(DAYS ARE NUMBERED)

Uma notável obra de ELIO PETRI

Com SALVO RANDONE PAOLO FERRARI · VITTORIO CAPRIOLI

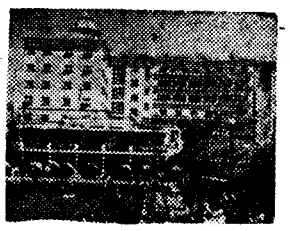
5ª Feira Estreia no estúdio

Adultos

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



CORAÇÕES UNIDOS

PENSÃO ● RESTAURANTE

ALCOBAÇA

Telef. 42142

Hotel Bragança

DE UTILIDADE TURÍSTICA

COIMBRA

Telef. 22171

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

Recomendamos o GRANDE HOTEL

(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)

CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA

Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

faça as suas compras na BAIXA

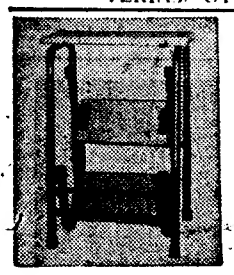
Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS DISCOTECA



banco-escadote

Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa

Madalena Iglésias e Virgílio Teixeira

numa admirável ligação cinematográfica

AMANHÃ, NO ODEON

PASSAGEM de NÍVEL

Produção e Argumento Cinematográfico de MARQUES VIDAL

Realização: AMÉRICO LEITE ROSA

Canto e Castro • Wilma Palmer • José Amaro
Oscar Acúrsio • Júlio Cleto • Delfim Braz
Constança Navarro • Isabel Ferreira
Participação especial de Eugénio Salvador
A atracção TRIO ODEMIRA
Os estreantes Maria João Alvarez e Fernando João Alvarez

Música de Manuel Paião — Versos de Eduardo Damas
Música de Fundo e Direcção Musical de Joaquim Luís Gomes
Direcção de Fotografia — José J. Pereira
Direcção de Ensaios — Jacinto Ramos

ÀS 21.30 — ESTREIA

Distr. — Filmes Ocidente — M/ 12 ANOS

NO MONUMENTAL

Tel. 55 51 33 (ADULTOS)
Às 21.45 h.
UMA COMÉDIA FANTASTICA

O menino da MAMÃ

Henrique SANTANA • Irene ISIDRO

7.ª SEMANA

UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO A RIR!

com

SÓ HOJE E AMANHÃ

VARIEDADES

Tel. 32 60 37 (ADULTOS)
Hoje, às 21.45
UMA COMÉDIA DELICIOSA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

UM ASSUNTO DE SENTIDO SOCIAL REVELADO COM MUITA GRAÇA!

No elenco

Eunice MUÑOZ • Igrejas CAEIRO

AMANHÃ — DIA FERIADO, NOS DOIS TEATROS — ESPECTÁCULO A TARDE AS 16 HORAS
6.ª FEIRA, AS 21.30 HORAS UM GRANDE ESPECTÁCULO
ELEIÇÃO DE MISS PORTUGAL 1965 — CONCORRENTE A MISS UNIVERSO (Adultos)
BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ
BREVEMENTE: ESTA LISBOA QUE EU AMO — UM ESPECTÁCULO PARA SERVIR O TURISMO

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE: Adultos

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE AS 21 E 23 HORAS
AR CONDICIONADO

3.º MÊS

Amanhã, «matinée» às 16 h.

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

IR RIR COM RAUL SOLNADO
na alegre comédia
de Manuel F. Pressler

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

VÁ VER! DÁ SORTE!

M. Paula ★ Barroso ★ Isabel Ruth ★ Cortez ★ Nicholson ★ Clara ★ Pinhão ★ Isabel Ferreira ★ Rui Matos

CONCURSO
Quadras & Gargalhadas

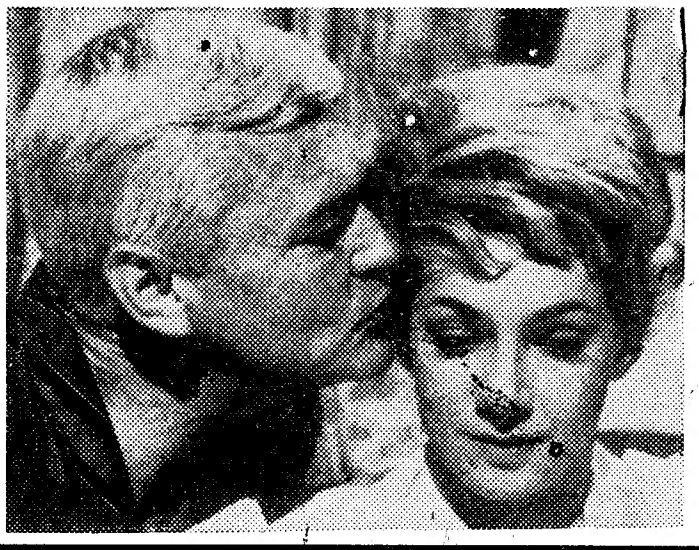
Passar a vida a sofrer
Parece ser o meu fado,
Só falta, para morrer,
Ter de gramar o Solnado

Quadra enviada por B. SANTOS VIEIRA, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena

Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

BATERIAS GALGO
40 % de desconto
15 MESES DE GARANTIA
Novas e reconstruídas
VENDAS: FRAEL, LDA.
RUA JOSÉ RICARDO, 26
Tel.: 833114 - 833163
Junto ao Mercado de Arroios

UMA HISTÓRIA QUE FALA AO CORAÇÃO DAS MULHERES COM A VERDADE PRÓPRIA DE UM AMOR SINCERO E APAIXONADO!



a bem-amada

COM O PAR ROMÂNTICO N.º 1 DO CINEMA EUROPEU

Exclusivo TALMA FILMES
(ADULTOS)

RUTH LEUWERIK
PETER VAN EYCK

ESTREIA 6.ª-FEIRA

ROMA

TV dia a dia

CULINÁRIA

Passaram-se muitos anos. Nunca mais o vi. Sei que andou embarcado, que se largou no Novo Mundo a calcetar ruas, a trabalhar na construção civil, a envenenar-se de solidão, de saudade e de dólares...

Certo dia, éramos nós crianças (há quantos séculos?) estávamos a cavalo num muro, eis que a voz dele soa estridente:

— Ali, ali. Uma ave do Paraíso!

Fiquei varado. Uma ave de voo alegre rompeu de dentro do restolho e passou no campo de espanto dos nossos olhos... Ali, onde só havia pardais mouriscos, acontecia um milagre.

Hoje sei que não era tal «uma ave do Paraíso». Era uma simples codorniz. Mas a surpresa dessa tarde tenho-a ainda viva. O milagre persiste.

Agora, Maria de Lourdes Modesto diz-nos que há muitos criadores de codornizes em Portugal. Média mensal de produção por produtor: 4000 codornizes. Preço de cada uma: 6$00. Os restaurante de luxo consomem-nas á larga. A preços mais elevados, ai não

Aqui temos esta codorniz. «*Cabe na palma da minha mão*». Rega-se com aguardente velha. Pode rechear-se com plantas aromáticas. «Alecrim, por exemplo» (sorri, na minha direcção, sem rancor): *Deixei-a ficar com as patinhas, porque fica muito mais simpática*». Para acompanhamento, ervilhas, cenouras, cerejas, batata-palha. A codorniz, antes de ir ao forno, deve ser ensopada numa folha de parra. E' um pormenor importante, aconselhado pelas regras da culinária e não por imposição das ligas de bons costumes. E não esquecer o alecrim (outro sorriso) bem como os canapés de pão para fixar o suco da codorniz.

Olho a travessa com as codornizes, as ervilhas, as cenouras, a batata-palha. Mesmo não sendo colorida, a Televisão é demoníaca. E depois está na hora do jantar, do peixe cozido e quase sem sal. Ponho a mão espalmada contra os olhos, como se os quisesse defender de uma luz demasiado crua. Como se fosse intolerável aquela imagem de uma «ave do Paraíso» á velocidade de seis escudos por cabeça, envolvida numa apoteose de ervilhas e cenouras.

Um homem deve defender os seus milagres, deve preservá-los de tudo. Até da culinária bem condimentada, luxuosa, tentadora.

7.ª ARTE

Fernando Garcia entusiasmado. A exceder-se, ele geralmente tão comedido, e tão diplomata. «Um dos mais notáveis filmes». «Um filme verdadeiramente excepcional». «Um filme de raro equilíbrio». «Um grande filme». «De grande densidade psicológica»...

Calma. Não há dúvida que «Barreira sonora» está muito acima da média dos filmes que «7.ª Arte» nos oferece. A garra de David Lean nota-se a cada passo, embora de onde em onde certas pequenas transigências, certos «tiques» dos «filmes para o grande público», transpareçam. Daí, porém, a carregar nos adjectivos, a passar a barreira... dos elogios, vai uma grande distância que Fernando Garcia não devia ter percorrido, desta vez, com tanta facilidade. Com que arsenal ficamos nós depois para nos referirmos aos filmes verdadeiramente grandes?

Para além de tudo isto, repito, a apresentação de «Barreira Sonora» justifica-se amplamente. A sua carga de emoção obtem-se sem o recurso a processos menos dignificantes, sem o apelo a sentimentos primários, sem abrir as jaulas «made in U. S .A.» dos espiões, dos «gangsters», dos criminosos. Em «Barreira Sonora» a luta trava-se não entre homens (entre irmãos, portanto) mas entre os homens e a Natureza, cujas leis procuram devendar.

Oxalá «Barreira Sonora» inaugure o tal «*Cine-clube de nós todos*», de que se falou aqui na semana passada. Mas estou céptico. Sinceramente. Semear ilusões não é o meu género.

VIRAM ?

Telejornal. Imagens breves mas expressivas. Inundação numa povoação austríaca. Cheia no Ribatejo, mas em grande. A maior dos últimos 80 anos. Calamidade. A água atinge 5 metros de altura. Os automóveis são substituídos por barcos a remos.

Nas caras das pessoas há vincos de cansaço, de amargura. A imaginação menos ginasticada não tem dificuldade em recriar os dramas vividos nas últimas horas..

Entretanto, ali onde a cheia leva menos água, um menino pôs a navegar o seu barquinho inventado na cortiça, a canivete...

A imagem dura uma fracção de segundo. Não importa. Também o relâmpago destrói a noite. O relâmpago, isto é, a esperança.

Os meninos continuam a ser os nossos melhores mestres. — M. C.

Festa escolar no Teatro Avenida

As classes da professora Zaida Montti, de bailado clássico-académico e ritmica-Orff-Schulwerk, vão apresentar-se no próximo dia 20, ás 16 horas, no Teatro Avenida. Nesta festa escolar serão apresentadas classes dos três aos seis anos, dos sete aos dez e dos dez aos catorze. Além de outros numeros o programa inclui a peça «A vida no campo», em dois quadros, e «História da Branca de Neve», com musica da «Bela adormecida», de Tchaikowsky.

OS EXAMES para condutores de veículos motorizados

Foi alterado, por portaria do sr. ministro das Comunicações, o n.º 1 do artigo 44.º do Regulamento do Código da Estrada, sobre exames para condutores de tractores agrícolas, motociclos, automóveis ligeiros e pesados.

Academia Militar

E' permitida, por força de um decreto-lei, a nomeação a título interino, para o provimento de cargos dos serviços docentes, de instrução e quaisquer outros da Academia Militar oficiais que, embora não possuindo todas as condições especificadas nos Decretos-Leis n.ºs 42 152 e 45 861, reunam as mínimas julgadas necessárias para o desempenho daqueles cargos.

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

Reunião em Coimbra do curso jurídico de 1905-1910

No dia 24, reune-se em Coimbra o curso jurídico de 1905-1910, para celebrar os cinquenta e cinco anos de formatura.

A comissão organizadora, constituída pelos srs. conselheiro Artur de Almeida Ribeiro e drs. Facco Viana,, Francisco Serra Lince, Francisco António Vila Real, Julio Viana de Lemos e Augusto Faustino dos Santos Crespo, convida por nosso intermédio, com o maior interesse, os sobreviventes do curso em condições de poderem deslocar-se aquela cidade e tomar parte na reunião.

As adesões devem ser dirigidas para a Rua Augusta, n.º 100, 2.º, Lisboa.

O ministro da Defesa da África do Sul está em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16. — (F. P.). — Clifford Dupont, nomeado ministro da Defesa da Rodésia, conservando ao mesmo tempo a pasta dos Negócios Estrangeiros, chegou a Lourenço Marques, para uma visita a Moçambique, a convite do governador-geral, general Costa Almeida.

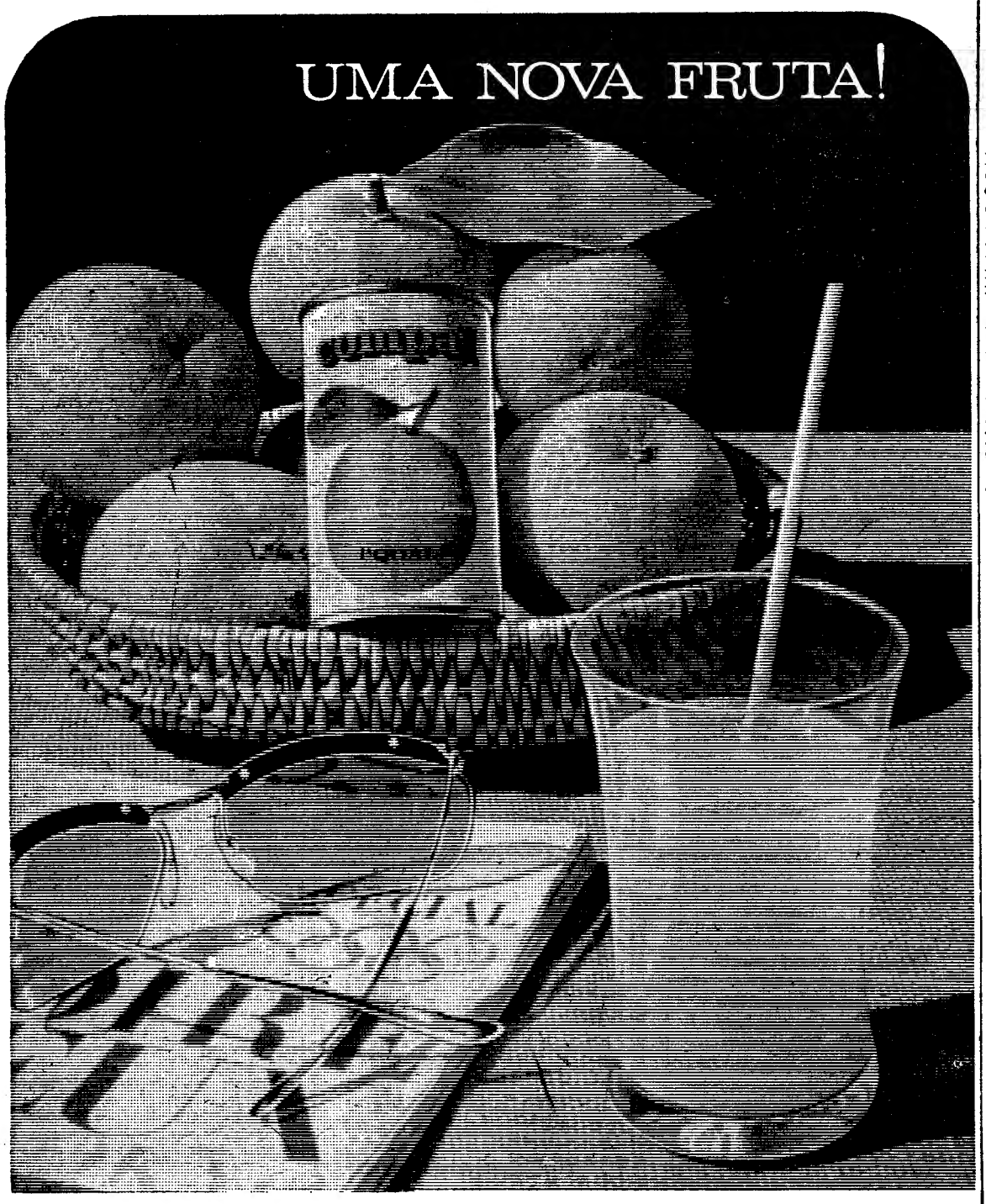
Clifford Dupont, que viaja acompanhado da esposa, passará alguns dias de férias em Moçambique.

DIA DA UNIDADE DA ALEMANHA

Para comemorar o Dia da Unidade da Alemanha (17 de Junho de 1953) a Embaixada da Republica Federal da Alemanha promove esta tarde, no salão nobre da Escola Alemã, 2.ª Circular—Telheiras—um acto solene durante o qual o embaixador da Alemanha, dr. Herbert Schaffarczyk, proferirá uma alocução.

O programa inclui a projecção de um filme e numeros de musica e canto coral, pelos alunos.

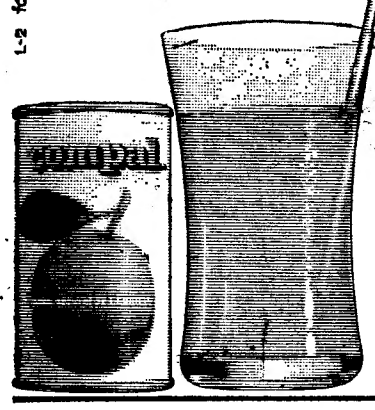
Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.



A 1ª FRUTA LÍQUIDA **compal**

100 mg de vitamina C
A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diàriamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá lhe 100 mg de Vitamina C.

L-2 forma



O sumo das latinhas **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porquê? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

compal é mesmo natural

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Gomes Salvador

José Gomes Salvador

Faleceu hoje, na Casa de Saúde das Amoreiras, onde estava internado há três semanas, o sr. José Gomes Salvador, de 57 anos, comerciante, natural da Ericeira, e que, desde 1938, era estimado correspondente do «Diário de Lisboa» naquela localidade.

À margem das actividades comerciais a que se dedicava, exercendo as funções de correspondente do Banco Totta Aliança e de agente de outras importantes empresas económicas, José Gomes Salvador era um homem interessado pela vida cultural. Estudou, apaixonadamente, a história da Ericeira. O seu amor á terra onde nascera e os seus sentimentos de fraternidade levaram-no a prestar relevantes serviços á Junta de Freguesia e á Misericórdia local. Tinha acentuado pendor para a poesia, tendo deixado várias produções dedicadas á família e aos amigos.

Era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Drim Valverde Salvador, a quem, bem como á restante família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O funeral efectua-se amanhã, ás 18 horas, da igreja de Fátima, para o cemitério da Ericeira.

José Pinheiro Cardoso

ARMAMAR, 16. — No Vacalar, na sua casa do Torelho, faleceu o sr. José Pinheiro Cardoso, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Josefina da Piedade Pinto Loureiro, professora, aposentada.

Pessoa muito conceituada neste concelho, o sr. Pinheiro Cardoso, que exercia as funções de vereador do Município, gozava de gerais simpatias.

D. Joaquina da Conceição Maia

VAGOS, 16. — Foi muito sentida a morte da sr.ª D. Joaquina da Conceição Maia, de 90 anos, solteira, proprietária, natural desta vila e aqui residente. Era prima do sr. arquitecto Camilo Korrodi, de Leiria.

VIDA SOCIAL

DR. CORRÊA DE BARROS

A fim de tomar parte nos trabalhos da International Cargo and Handling Co-Ordination Association, partiu hoje, por via aérea, para Bergen, o sr. dr. Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

Doutorou-se uma senhora em Ciências Biológicas

COIMBRA, 16

Decorreram, esta manhã, na Sala dos Capelos da Universidade as ultimas provas de doutoramento em Ciências Biológicas, pela Faculdade de Ciências, da sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Gama.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia e o juri era constituido pelos srs. profs. eng.º Carlos Manuel Leitão Baeta Neves, do Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa, e drs. Amílcar Magalhães Mateus e Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, da Faculdade de Ciências do Porto, e todos os professores catedráticos da mesma Faculdade, de Coimbra.

A prova constou da defesa da dissertação «Colêmbos de Portugal Continental, e foram arguentes os srs. profs. eng.º Baeta Neves e dr. Magalhães Mateus, seguindo a assistência com o maior interesse a discussão da tese.

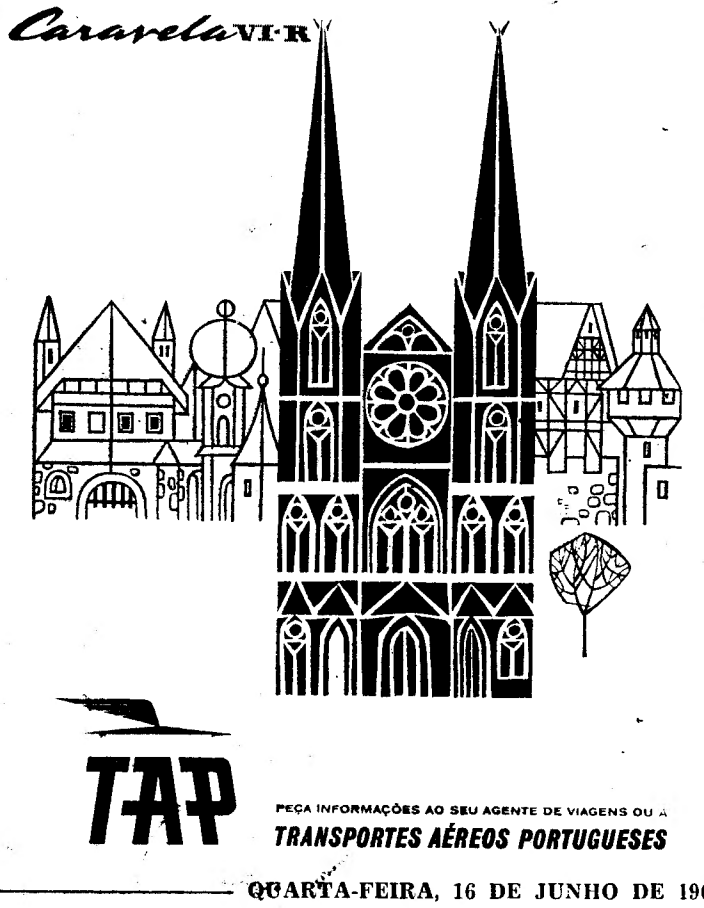
O reitor da Universidade saudou os professores de Lisboa e Porto e agradeceu-lhes a sua colaboração neste acto académico da Universidade de Coimbra.

Reunido, no final, o juri resolveu aprovar a candidata, pelo que a sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Gama foi muito cumprimentada pelas pessoas da sua amizade e admiradoras dos seus méritos científicos.

Rotary Clube de Lisboa-Norte

Efectua-se hoje, ás 20 e 30, no Hotel Florida, a reunião-jantar periódica do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que é dedicada a companheirismo.

6 voos por semana para a **ALEMANHA**



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Vida musical

RECITAL ASHKENAZY PARA A J. M. P.

O público, entre o qual avultava a gente jovem, encheu o Tivoli, domingo de manhã, para ouvir o jovem-grande pianista soviético, num programa magnífico. E nenhum de nós se resignava a abandonar a sala, no fim do concerto. (Viemos a saber que Vladimir Ashkenazy se prontificou a não receber «cachet». E' justo agradecer a quem solicitou a oferta, mas o que é comovedor é a atitude do concertista e a largueza da dádiva: não nos parece que fosse possível um empenho maior em corresponder ás espectativas).

Ponhamos de parte num concerto desta natureza a palavra «prova». Vladimir Ashkenazy foi para além de todas as provas, e, também, foi para além de quaisquer afirmações de personalidade — que a tem, e bastante vincada, mas servindo-se dela para revestir o pensamento e a alma dos compositores de quem interpretou textos, documentos. O que podemos empregar, é o termo «lição», porque Ashkenazy deu, de facto, uma lição global, que estimaríamos fosse compreendida pelos nossos jovens, de simplicidade e de pureza — pureza em toda a latitude, de trabalho e de estética. Mas ele é, em primeiro e altíssimo lugar, bafejado pelo dom de poesia; e não se dão lições de poesia. E' por esse dom, que tem na nossa arte a tradução imperfeita, incompleta, pelo menos, de musicalidade, que num dos velhíssimos Impromptus e num igualmente velho «Momento Musical», de Schubert, ainda surgem surpresas, enquadradas num todo em que resplandece uma eterna juventude.

Essas páginas, em extra, bem assim como uma curta Suite de «Landler», alongavam a parte já muito importante dada no programa a Schubert, com as Sonatas op. 120 (que deve estar especialmente na moda) e op. 143, de efeitos tão ingénuos como ingénua é a construção do 1.º andamento, mas onde a virtuosidade tem vários papéis a representar. Muito maior será a soma de virtuosidade despendida no «Gaspard de la nuit», de Ravel, mais brutalmente exigente ainda na Sonata n.º 5, op. 53, de Scriabin (um andamento só, onde dois elementos antagónicos parecem travar uma luta de morte), depois da estagnação ideal, na palidez do seu colorido, da «Pavane pour une Infante défunte», do mesmo (?) Ravel do «Gaspard de la nuit».

Só na execução de dois painéis deste tríptico ousamos formular umas leves reservas. Ashkenazy não tocará, por vezes, com maior fluidez ainda a «Ondine»? O que achamos natural, é que a sua visão de «Le gibet» seja, por enquanto, insuficientemente ensombrada.

FRANCINE BENOIT

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O cerco dos saxões» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* —, Abreja (Tel. 299088).

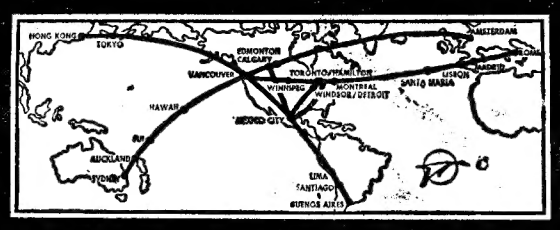
ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma ... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro ... a magia luminosa das fontes. Roma espera por si!
A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.
Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.
E agora ... com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

VÔE Canadian Pacific

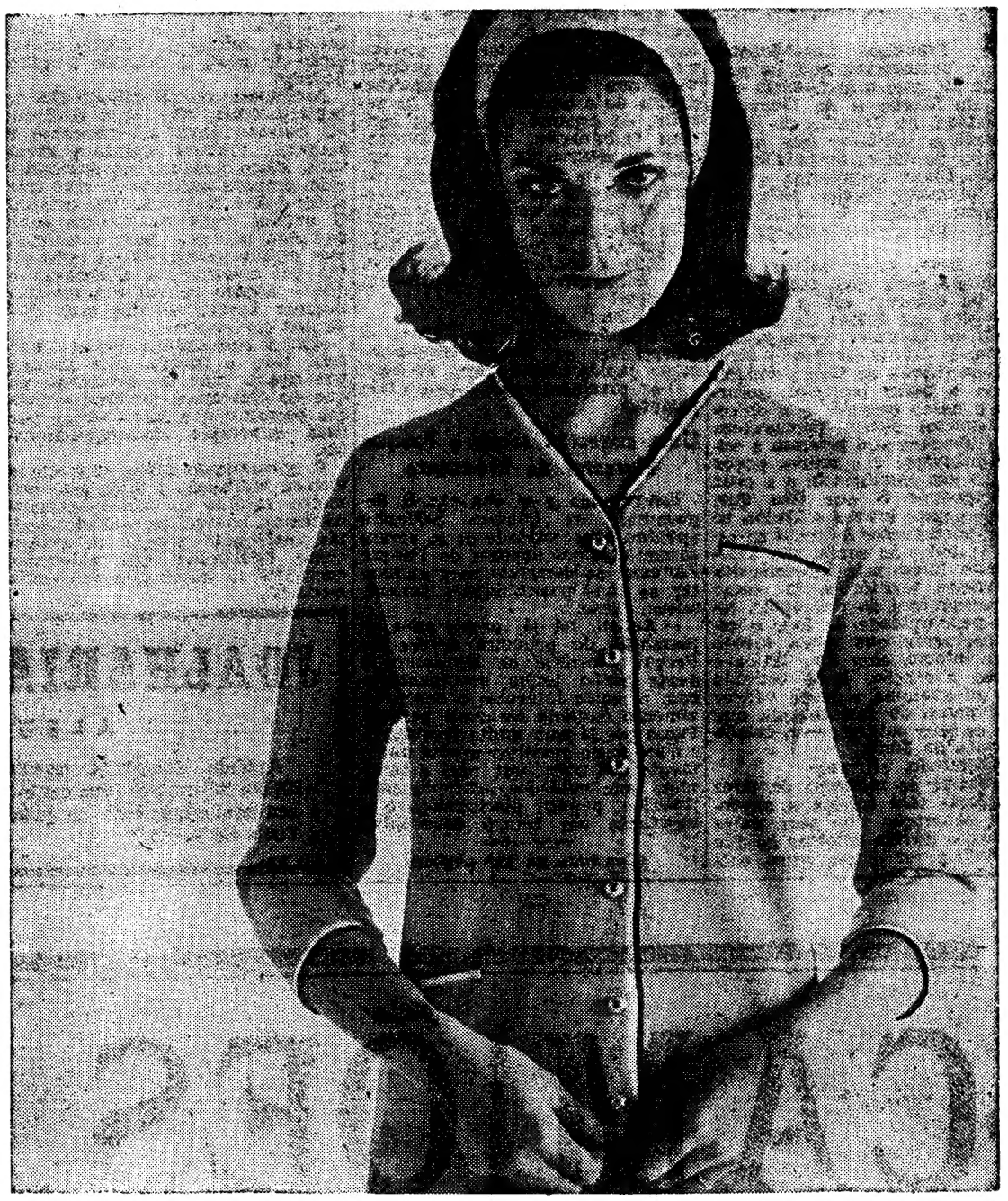
COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

no dia-a-dia



é prático e elegante vestir malhas CRYLOR

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam ràpidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa! CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

CRYLOR é conforto e cor!

Crylor
Marque Deposee

C.2P 65

Serviço de Publicidade CRYLOR - Paris Foto R. de VASSAL MARCA

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa La Cellophane, L.da — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º - D. - LISBOA

Vão ser construídos

(no prazo de ano e meio)

1500 fogos para desalojados das margens da Ribeira de Alcântara

À reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu hoje o sr. general França Borges, que tinha a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram dez vereadores, directores de serviços e chefes de repartição e de secções.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro evocou a homenagem que, no passado dia 10, com a assistência dos Chefes do Estado e do Governo, foi prestada, no Terreiro do Paço, aos heróicos militares que lutam em África na defesa do património nacional. Disse, recordando a frase de Raymond Cartier, referente a África: «Onde é consolador constatar que alguns conseguiram ficar».

— De facto, onde outros mais poderosos e mais ricos foram vencidos, ou cederam sob a pressão demagógica das forças da subversão, nós, portugueses, temos teimosamente, de dentes cerrados e através de sacrifícios de toda a ordem, mantido a nossa bandeira, reforçando o nosso exemplo e o objectivo daqueles outros portugueses de rija têmpera que levaram a outros continentes e a outros povos a luz da sua inteligência e a cruz da cristandade. É por isso que, entre os nossos bravos soldados, se contam portugueses de todas as raças e de todas as cores, que ardorosamente lutam pela liberdade dos seus vastos territórios, tal como nós, portugueses da metrópole, lutamos pela unidade de todo o espaço português que temos sabido manter intacto, com uma única e dolorosa excepção, onde contudo pulsa, se avoluma e há-de vencer o sentimento de lusitanidade que anima os seus naturais — o Estado Português da Índia!

Prosseguindo, afirmou:

— Dezenas de milhares de lares portugueses têm sofrido a angústia da separação dos seus entes queridos, a dúvida dolorosa de que os voltem a ver e, por vezes, chorado o seu desaparecimento! A essas lágrimas outras se têm juntado, de alegria, ao ver regressar de cabeça erguida, conscientes do dever cumprido, aqueles que partiram dispostos a tudo pela defesa do solo sagrado da Pátria que foi seu berço. É em nome dessa juventude que, generosamente, oferece o seu sangue e por vezes a própria vida que todos os portugueses, dignos de o serem, tremem de revolta, de espanto e da mais legítima indignação, quando sentem que, na retaguarda, livres das emboscadas, de todos os perigos da selva e das balas dos seus *camaradas* de inconsciência ou de traição, nem todos sabem, ou não querem, manter coesa a frente interna, dando toda a confiança àqueles que, nas linhas avançadas, continuam Portugal!

Terminou assim:

— Orgulhemo-nos dos vivos e mereçamos os nossos mortos — como lapidarmente disse Salazar.

O sr. presidente associou-se a tais palavras.

Uma sugestão sobre o Parque Florestal de Monsanto

Em seguida, o sr. eng.-agr. D. Segismundo da Câmara Saldanha apontou a necessidade de se arrancarem algumas árvores do Parque Florestal de Monsanto, para aumentar as suas possibilidades panorâmicas. Disse:

— Assisti, há já longos anos, á plantação da primeira árvore no Parque Florestal de Monsanto, e desde então tenho acompanhado com o maior interesse o desenvolvimento daquele frondoso parque. Passo por lá com muita frequência e é-me grato verificar o bom andamento dos trabalhos: ruas e caminhos bem cuidados, edifícios bem tratados, pessoal disciplinado e a vegetação em franco desenvolvi-

(Continua na 15.ª página)

Livros novos

«DESINTEGRACIONISMO» — expressão de um novo movimento poético

Surgiu um movimento poético que se pretende novo e de cunho português. A sua primeira grande e expressiva manifestação é o livro «Desintegracionismo», no que colaboram os poetas Armando Ventura Ferreira, Costa Mendes, Fernando Grade, Hugo Beja, Julio-António Salgueiro e Nuno Rebocho. O volume tem sugestivas ilustrações do artista plástico Mário Elias; e a edição, de muito bom gosto e aliciante expressão artística, reflete a superior orientação do poeta e escritor Virgílio Pedroso.

Assinala-se no «Manifesto Desintegracionista», que abre o livro: «O homem, como ser pensante e actuante, procura sempre a aventura, busca penetrar no desconhecido, embora partindo de algo que antes dele e para trás dele existiu. O artista desintegracionista sabe que não há arte sem aventura, que muitos caminhos da arte estão por descobrir e desbravar e que o espaço sideral e a energia nuclear necessitam dos seus modernos cantores.

«Daí a sua ambição de ser uma arte para o futuro, arte poética por agora, mas na esperança de que os diferentes géneros artísticos possam vir a interessar-se por uma expressão desintegracionista».

É apresentado numa elegante e vistosa realização gráfica este primeiro volume de «Desintegracionalismo», no qual os referidos poetas reafirmam posição de relevo como intérpretes das modernas correntes no panorama da poesia moderna.

Ainda não foi capturado o jornaleiro de Abrigada que agrediu à facada dois irmãos

Deram hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª D. Maria Dulce Pedro, de 50 anos, doméstica, e seu irmão Luís Manuel Anacleto, de 45 anos, operário fabril, ambos residentes no lugar de Eiras, freguesia de Abrigada, concelho de Alenquer, e que ontem foram agredidos á facada pelo irmão, Inácio Anacleto, casado, de 38 anos, jornaleiro. A primeira levou uma facada no abdómen e o Luís Manuel ficou ferido no peito.

Embora o agressor tivesse esperado os irmãos quando estes vinham do trabalho e lhes vibrasse as facadas sem qualquer troca de palavras, julga-se que o tresloucado acto foi devido a uma questão familiar recentemente agravada. O Inácio Anacleto, assim como outros dois irmãos, não viu com bons olhos o facto de a Dulce e o Luís Manuel terem levado o pai para a casa comum, depois do falecimento da mãe, Rosália da Conceição Pedro, ocorrido há cerca de um mês. A sua atitude filiar-se-ia no facto de o pai não ter tratado bem a mulher.

O Inácio Anacleto fugiu, após o seu tresloucado acto, e a G. N. R. do posto de Alenquer não conseguiu ainda capturá-lo, apesar das diligências feitas nesse sentido.

Autoridades administrativas

O sr. António Pinheiro Baptista de Macedo foi nomeado presidente da Camara Municipal de São João da Pesqueira, em substituição, por ter findado o mandato, do sr. coronel Manuel Soeiro de Faria.

Efectua-se amanhã o funeral do trabalhador morto no desastre da pedreira do Penedo Gordo

E' hoje autopsiado o cadáver do trabalhador Joaquim António da Silva, de 27 anos, casado, natural de Viseu e residente na Várzea de Sintra, morto no desastre ocorrido ontem na pedreira do Penedo Gordo, explorada pela firma Pelecas Casinhas & Pelecas, Lda. O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda a determinar.

O pedregulho que causou a morte a Joaquim António da Silva feriu, ainda, gravemente, um outro trabalhador, Pedro Borges, que continua internado, com as pernas fracturadas, no hospital de S. José.

UM CASAL gravemente ferido num choque de veículos

VAGOS, 16 — Junto da estação dos Correios uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Gomes da Silva Valente, de Vale de Ilhavo, que ia acompanhado de sua esposa, embateu violentamente numa camioneta da Fábrica de Cal Hidráulica do Mondego, conduzida pelo motorista, sr. António Cabeço Cação, de Seixêdo (Figueira da Foz). Gravemente feridos, o sr. Valente e sua esposa, seguiram na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vagos, para o Hospital de Ilhavo.

JOALHARIA DAS NAUS

ALBUFEIRA

António Gonçalves, ex-colaborador na **JOALHARIA SARMENTO**, informa os seus distintos clientes e amigos que inaugura o seu estabelecimento na próxima Quinta-feira, 17, aguardando a Visita de V. Ex.as

CAMIÕES FORD

LISBOA

A Ford Lusitana, S. A. R. L. tem o prazer de informar que acaba de nomear a firma

Soc. Com. António Barata & Filhos, Lda.

Av. Infante D. Henrique Lote 311 – Lisboa-6

como Concessionária para a Venda e Assistência Técnica de

CAMIÕES FORD

nos concelhos de Lisboa, Loures, Oeiras, Cascais, Sintra e Queluz

A Sociedade Comercial António Barata & Filhos, Lda., com instalações na Av. Infante D. Henrique, Lote 311, Lisboa-6, tem o prazer de informar que acaba de ser nomeada pela

FORD LUSITANA, S. A. R. L.

como Concessionária para a Venda e Assistência Técnica de

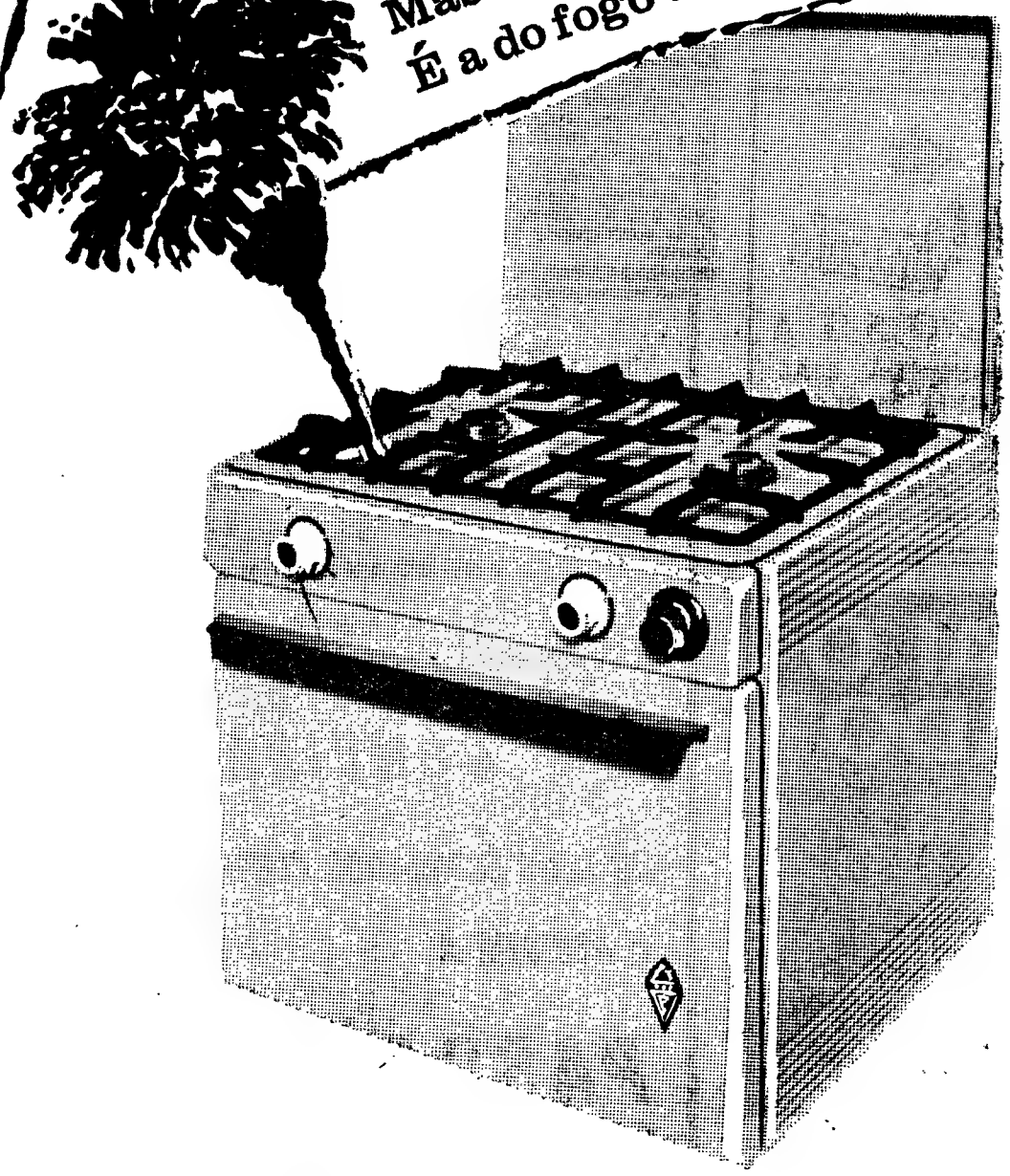
CAMIÕES FORD

nos concelhos de Lisboa, Loures, Oeiras, Cascais, Sintra e Queluz

Ford

F-A-G

Quando o amor nos aperta
Não há lume que se apague
Mas a chama que está certa
É a do fogo dum F-A-G



QUEM CASA QUER TER UM F-A-G EM CASA

Fogões e fogareiros a gás F-A-G à venda em todo o País

Publirama

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Le centenaire de Dante

Le Pape Paul VI publiera une encyclique sur le centenaire de la naissance de Dante. Cette encyclique dans laquelle le Pape soulignera le rôle de Dante en tant que poète du catholicisme, sera publiée en édition spéciale de l'«Osservatore Romano».

● République Dominicaine

Les forces inter-américaines ont progressé la nuit dernière de deux pâtés de maisons dans la partie de la ville en possession des rebelles — ont révélé des sources proches de l'Organisation des États Américains.

Des soldats brésiliens et nord-américains ont participé dans la lutte qui s'est caractérisée par une intense fusillade. Un commandant des rebelles a déclaré que les forces nord-américaines ont tiré les prémières.

● De nouvelles Médailles refusées à la suite des «Beatles»

Six personnes, dont six héros de la guerre, ont renvoyé à la Reine Elizabeth leurs médailles de 1.ª Ordre de l'Empire en signe de protestation contre l'élévation des «Beatles» au rang de membres de l'Ordre.

CONFERÊNCIA

do prof. Oscar Felsenfeld

Na aula magna do Instituto de Medicina Tropical, o sr. prof. Oscar Felsenfeld, do Walter Reed Army Medical Center e da Tulane University Rsearche Centre, profere na sexta-feira, ás 16 e 30, uma conferência subordinada ao título «Estado actual da vacinação da cólera».

Este estudo está sendo aguardado com muito interesse, dado que o seu autor é um reputado especialista dos problemas da cólera, com larga experiência dos países do Oriente.

ALIANÇAS

Para namoro, casamentos ou bodas de prata

Ouro — Pratas — Jóias e Relógios

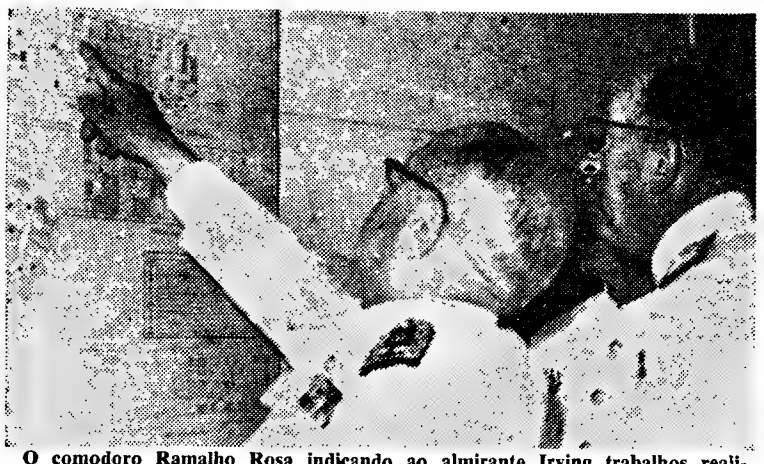
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido

GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO

DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIROS, 56



O comodoro Ramalho Rosa indicando ao almirante Irving trabalhos realizados pelo Instituto Hidrográfico

O ALMIRANTE IRVING

VISITOU ESTA MANHÃ O INSTITUTO HIDROGRÁFICO

O Instituto Hidrográfico foi esta manhã visitado pelo almirante E. G. Irving, chefe dos Serviços Hidrográficos da Armada da Grã-Bretanha.

O visitante foi recebido pelos srs. comodoro Ramalho Rosa, director do Instituto Hidrográfico, e comandante Barahona Fernandes.

De tarde, o almirante Irving apresentou cumprimentos ao ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha, que em sua honra lhe ofereceu uma recepção no respectivo Ministério.

O almirante Irving, que amanhã deixa o nosso País, retribui a deferência com um jantar servido a bordo do navio hidrográfico «Owen».

«Diário de Lisboa»

O sr. ministro da Defesa Nacional teve a atenção de agradecer ao «Diário de Lisboa», em nome das Forças Armadas e em seu próprio nome a colaboração que o nosso jornal deu ás cerimónias militares realizadas no Dia de Portugal, em consagração do soldado português em terra, mar e ar.

— O governador civil de Vila Real teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal á reportagem da recente visita do Chefe do Estado áquele distrito.

Dr. João dos Santos

Foi nomeado director do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa o sr. dr. João dos Santos, que o nosso jornal tem a honra de contar entre os seus colaboradores. Estudioso dos assuntos que se inserem no quadro das actividades da instituição que vai dirigir, o sr. dr. João dos Santos é um especialista muito consciencioso, que se tem dedicado com particular interesse aos problemas do equilíbrio da sanidade mental das crianças, pelo que a nomeação agora anunciada corresponde ás exigências do Centro.

Real Vinícola

LAGOSTA

O VINHO DA REAL COMPANHIA VINÍCOLA

TÃO CONHECIDO E APRECIADO NO MUNDO INTEIRO COMO O CRUSTACEO QUE LHE DEU O NOME

A JORNADA DA CHINA

FOI HOJE COMEMORADA NA FEIRA INTERNACIONAL

Integrada no quadro das manifestações da VI Feira Internacional de Lisboa, efectuou-se hoje a Jornada Nacional da Republica da China, país que se apresenta este ano pela primeira vez no certame da Junqueira — e no qual possui significativa participação, aliás muito apreciada pelos numerosos visitantes.

As cerimónias comemorativas principiaram com um almoço no restaurante da feira, presidido pelo sr. dr. Wu Hen-Hui, encarregado de Negócios da Republica da China, em honra de entidades portuguesas e do corpo diplomático, além dos expositores chineses ou seus representantes.

Participaram no almoço cerca de sessenta convivas, entre os quais os srs. drs. Calvet Magalhães e Afonso Marchueta, director-geral dos N... gócios Económicos e Consulares ... Ministério dos Negócios Estrang... ros e director-geral do Comérci... do Ministério da Economia, respe... tivamente; eng. Fernando Sant... e Castro e dr. Manuel Cotta Dia... presidentes da Junta Nacional d... Vinhos e da Junta Nacional da Co... tiça; e Francisco Pereira da Fonse... ca, em representação da Associaçã... Comercial. Pela Associação Indus... trial Portuguesa encontravam-s... presentes os srs. engs. Carlos Ga... cia Alves e Paulo de Barros, pr... sidente e vice-presidente da dire... ção, e a Feira Internacional de Lis... boa estava representada pelo pe... soal superior do respectivo comi... sariado, nomeadamente os srs. d... Francisco Cortês Pinto e Pedro V... cente, presidente e director da Co... missão Directiva, respectivamente. Presentes, também, os srs. en... Mercier Marques e dr. Fernand... Cruz, directores da A. I. P.

Após a refeição, o sr. dr. W... Hen-Hui saudou os seus convidados, e proferiu uma breve palestra, ... propósito da evolução económic...

Um ... Formosa ... laram, em s... Garcia A... Cortez Pin... Associação Indus... Feira Interna... pectivamente, ... palavras elo... económico v... e formulara... República da ... ar presente n... tira.

... is tarde, no au... uiu-se uma s... com filmes ... paisagem da... finda a exibi...

O TÁXI EMBATEU NO MARCO DA ESTRADA E FICARAM FERIDOS OS TRÊS OCUPANTES

Esta madrugada, um táxi conduzido pelo sr. Alexandre Fernandes Dias, de 32 anos, motorista, residente na Rua Reinaldo Ferreira, 34, 1.º, e no qual viajavam os srs. Jorge Jerónimo Falé, de 16 anos, empregado comercial, morador na Avenida de Roma, 84, cave, dt.º, e António de Sousa Augusto, de 38 anos, sapateiro, residente na Calçada dos Mestres, Olival, n.º 57, quando transitava de Aldeia Gavinha, Alenquer, terra de naturalidade do Falé, para Lisboa, ao entrar numa curva no Lugar da Mata, naquele concelho, derrapou e foi bater num marco da estrada.

Do choque resultaram ferimentos nos três homens, que tiveram de ser conduzidos ao Hospital de S. José, onde receberam tratamento, recolhendo, depois, ás respectivas residências.

A actividade da União N... na contura

Com a entrada em exercício da nova Comissão Executiva, a qu... preside, pela segunda vez, o sr. dr. Castro Fernandes, a União Naci... nal tem estado a desenvolver in... tensa actividade, que se tem carac... terizado, essencialmente, pela re... modelação da maior parte das co... missões distritais e concelhias, in... cluindo as das províncias ultrama... rinas.

Essa remodelação, prevista, aliás, nos estatutos da organização, tem-se verificado sempre nos momentos de mais acentuada actividade política, como sejam os períodos que antecedem as campanhas eleitorais. Como se sabe, este ano haverá eleições de deputados á Assembleia Nacional, que continuam a fazer-se por sufrágio. Também...

Apesar de ... a União N... candidato, a ... po de vinte ... colégio.

Por outro lado ... os da União ... e os mandatos ...

(Continua ...

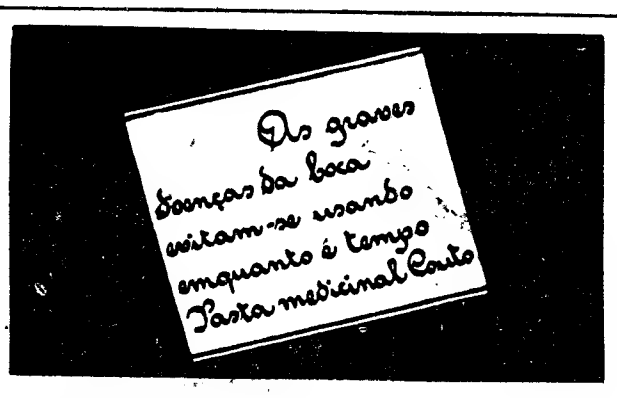
COMO VAI O SEU FIGADO?

IOGURTE EXPRESS

Bévita

PREPARAÇAO INSTANTÂNEA

Vem da Suiça expressamente para si



Lanalgo

TELEFONE, 37 01 31

LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREIROS
RUA DA PRATA

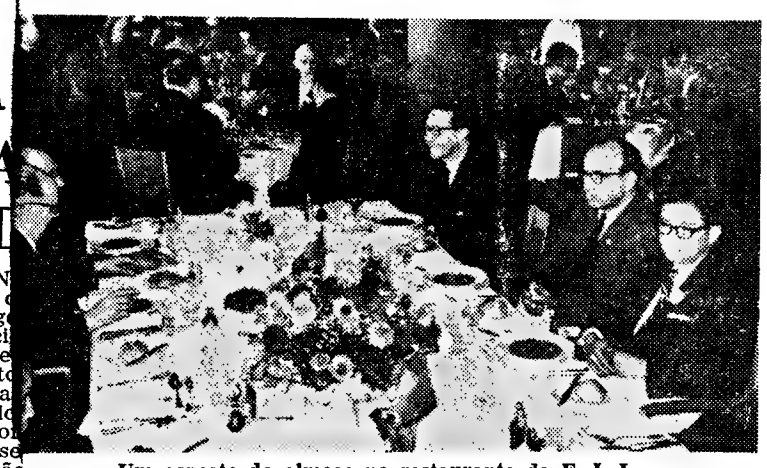
CONVIDA

OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E O PÚBLICO EM GERAL, A ASSISTIR À

PASSAGEM DE MODELOS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

QUE SE REALIZA NO PAVILHÃO DE MODAS E CONFECÇÕES DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, NO DIA 18 (SEXTA-FEIRA) PELAS 22 HORAS.



Um aspecto do almoço no restaurante da F. I. L.

...lade da União Nacional ...na contura política

...n exercício da ...ecutiva, a ...a vez, o sr. dr... União Nacio... ...esenvolver in... ...e se tem carac... ...ente, pela re... ...parte das co... ...concelhias, in... ...ências ultrama... ...prevista, aliás ...ganização, tem ...e nos momen... ...ada actividade ...n os período... ...ampanhas elei... ..., este ano ha... ...putados á As... ...que continuam ...ágio. Também

...RAL,

...OS

...EAS

...S DA

...IRA)

...ilha Formosa nos ultimos anos. ...alaram, em seguida, os srs. eng. ...os Garcia Alves e dr. Fran... ...o Cortez Pinto, presidentes da ...ociação Industrial Portuguesa e ...Feira Internacional de Lisboa, ...pectivamente, que se referiram ...n palavras elogiosas ao progres... ...económico verificado na For... ...a e formularam votos para que ...Republica da China continue a ...ar presente no certame da Jun... ...eira.

...is tarde, no auditório da F. I. L., ...uiu-se uma sessão cinematográ... ..., com filmes sobre a industria ...paisagem daquele país.

...inda a exibição, e ainda no mes... ...mo local, o sr. Y. C. Hsieh, chefe dos Serviços do Comércio Externo do Ministério da Economia da Republica da China, coloca-se á disposição dos importadores e exportadores que desejarem qualquer esclarecimento complementar sobre a economia da Formosa.

As comemorações desta jornada nacional terminam com uma visita ao posto nacional de informação e aos «stands» dos expositores da Republica da China enquadrados nos sectores Têxtil e dos Produtos Alimentares, embora a representação da Formosa se faça incluir, também, noutros sectores da F. I. L.-65.

Visita ao «stand» da Cortiça

Os delegados das empresas interessadas na organização do «stand» da Cortiça na VI Feira Internacional de Lisboa visitaram, esta tarde, aquela importante representação económica do certame da Junqueira.

Foram ali recebidos pelos srs. dr. Manuel Cotta Dias e eng. Brito dos Santos, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Cortiça, departamento coordenador da referida participação, bem como pelos restantes dirigentes deste organismo oficial e pelos presidentes dos Grémios dos Industriais do mesmo sector.

Seguiu-se um «cocktail» em honra dos visitantes, no Clube dos Expositores da feira, durante o qual a cortiça foi o tema dominante das conversações.

(Continua na 15.ª página)

A actividade publicitária
vai organizar-se corporativamente

Em Janeiro de 1964, várias empresas de publicidade solicitaram o apoio da Corporação da Industria, com vista á organização corporativa do sector, e em 26 de Fevereiro do mesmo ano efectuou-se uma reunião de grande numero de representantes de empresas na sede da corporação, os quais resolveram, por unanimidade, constituir o Grémio Nacional das Agências, Produtores e Concessionários de Publicidade. Foi logo eleita uma comissão, com a incumbência de estudar e elaborar o respectivo projecto de estatutos, integrada pelas empresas seguintes: Movierecord Portuguesa, S. A. R. L., representada pelo sr. dr. Artur Varatojo; Rádio Club Português, S. C. A. R. L., pelo sr. Jorge Botelho Moniz; Telecine — Moro, pelo sr. Jorge Galveias Rodrigues; Ciesa, S. A. R. L., pelo sr. Fernando Rodrigues Faria; A. P. P., pelo sr. António Nico; A. P. A., pelo sr. José Fernando Leitão; Êxito, pelo sr. Fernando d'Almeida; e Produções Igrejas Caeiro, representada pelo conhecido actor.

Esta comissão, que trabalhou com o apoio e a colaboração dos Serviços da Corporação da Industria, deu por concluído o projecto de estatutos, pelo que se realiza no dia 28 do corrente, pelas 18 horas, no salão nobre do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, gentilmente cedido para o efeito, uma reunião geral para aprovação final do referido projecto e eleição da comissão organizadora do futuro grémio.

A Corporação da Industria enviou já a todas as empresas que se dedicam á actividade publicitária, incluindo as empresas proprietárias dos jornais diários e não diários, um exemplar do projecto de estatutos para sua apreciação e comentário.

Todas as entidades que tenham interesse na formação do grémio e se julguem no direito de a ele virem a pertencer, mas que, por lapso, não tenham sido ouvidas podem dirigir-se á Corporação da Industria solicitando um exemplar do projecto de estatutos e estar presentes na reunião geral do dia 28

Foi recapturado jovem condutor do «carro verde»

Foi hoje recapturado, numa pensão de Lisboa, o famoso «condutor do carro verde», Vítor Manuel Dias de Figueiredo, que, há dias, como noticiámos, se evadira audaciosamente da Polícia Judiciária, quando estava a ser interrogado.

Como se sabe, aquele indivíduo, após viver alguns anos no Brasil, praticou uma série de furtos no nosso País, acabando por ser preso por um agente da P. V. T., numa estação da linha do Estoril, no momento em que se preparava para abordar uma jovem.

Entregue por aquela corporação á Polícia Judiciária, o Vítor Figueiredo conseguiu iludir a vigilancia dos agentes que o interrogavam, fugindo do edifício daquela corporação em condições recambolescas.

As autoridades policiais, ao fim de poucos dias de aturadas diligências, localizaram o aventureiro, recapturando-o, hoje, numa pensão de Lisboa, onde se hospedara depois da evasão, pondo assim termo ás suas proezas.

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● Dante's centenary

Pope Paul VI should shortly issue an encyclical on the occasion of the hundredth anniversary of the birth of Dante. This encyclical, which underlines the position of the poet of catholicism, will be published in a special edition of the Osservatore Romano.

● São Domingos

Circles near to the Organization of American States today revealed that Inter-American forces advanced two blocks of buildings into territory held by the rebels during the night in face of heavy fire.

Brazilian and United States troops were engaged in the fighting. The rebel leader says that United States troops started the shooting.

● More decorations returned on account of the Beatles

Six persons, among them five heros of the war, have returned their decorations to Queen Elizabeth II because they disapprove of the award of the O.B.E. to the Beatles.

REGRESSOU DO ULTRAMAR
um contingente de tropas

Numa unidade da nossa Marinha Mercante, regressou hoje, do Ultramar, um contingente de tropas, constituído por forças pertencentes a unidades de Lisboa, Leiria, Abrantes, Chaves e Évora No mesmo navio, chegou também a Lisboa, vindo de Angola, o sr. brigadeiro Araujo e Silva.

As forças formaram no largo fronteiro ao cais da Rocha Conde de Óbidos, e foi-lhes passada revista pelo sr. general Adelino Moura dos Santos, director-adjunto da Instrução, em representação do ministro do Exército. Aquele oficial-general proferiu, depois, uma alocução de boas-vindas.

Em seguida, as tropas, sob o comando do sr. tenente-coronel Cruz Antunes desfilaram ao som de marchas militares, executadas pela banda do Regimento de Caçadores 5, dirigindo-se, depois, para as unidades a que pertencem.

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

HOJE, AS 22 HORAS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

A favor da Cruz Vermelha Portuguesa, no ano do seu centenário

As danças e os cantares de quatro países num espectáculo maravilhoso de ritmo e colorido

13 RANCHOS FOLCLÓRICOS

DA IRLANDA, DA FRANÇA, DE ESPANHA E DE PORTUGAL

Entre eles os de Santa Marta de Portuzelo, Cancioneiro de Águeda, de Torredeita, Tá-Mar (Nazaré), Infantil de Santarém, Académico de Danças Ribatejanas, Casa do Povo do Cano, Camacha (Madeira) e N'Gongo (Angola)

BILHETES À VENDA: nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros, Tel. 30769, 321712 e 771819

LATINA

LUSODEX

apresenta na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

— STAND N.º 7 —

3 NOVIDADES PARA ESCRITÓRIO

I — SISTEMA DE ARQUIVO LATERAL — VISÍVEL LUSODEX (PATENT.)

II — MÁQUINA ELECTRÓNICA **ADREX** COM TECLADO PARA GRAVAÇÃO DE CHAPAS DE ENDEREÇOS

III — APARELHO ELECTRICO **SILBASKET** PORTATIL PARA DESTRUIR DOCUMENTOS, ETC.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

ESPECIALMENTE PARA SI

que precisa de repousar física e mentalmente da agitada vida moderna; recuperar energia para a reenfrentar, cuidar da sua aparência física; melhorar a sua capacidade de trabalho e a sua condição geral...

DESCANSAUNA

SAUNA ● MASSAGEM ● GINÁSTICA ● YOGA

CALISTA ● SOLÁRIO

MEMBRO DO DINER'S CLUB

Av. da República, 83-6.º andar — LISBOA

(frente à Praça do Campo Pequeno) — Ainda não tem telefone

ABERTO DAS 8 ÀS 20 HORAS

ENCERRADO AMANHÃ

SENHORAS — Segundas, Quartas e Sextas

HOMENS — Terças, Quintas e Sábados

METRO — CAMPO PEQUENO — Estacionamento fácil

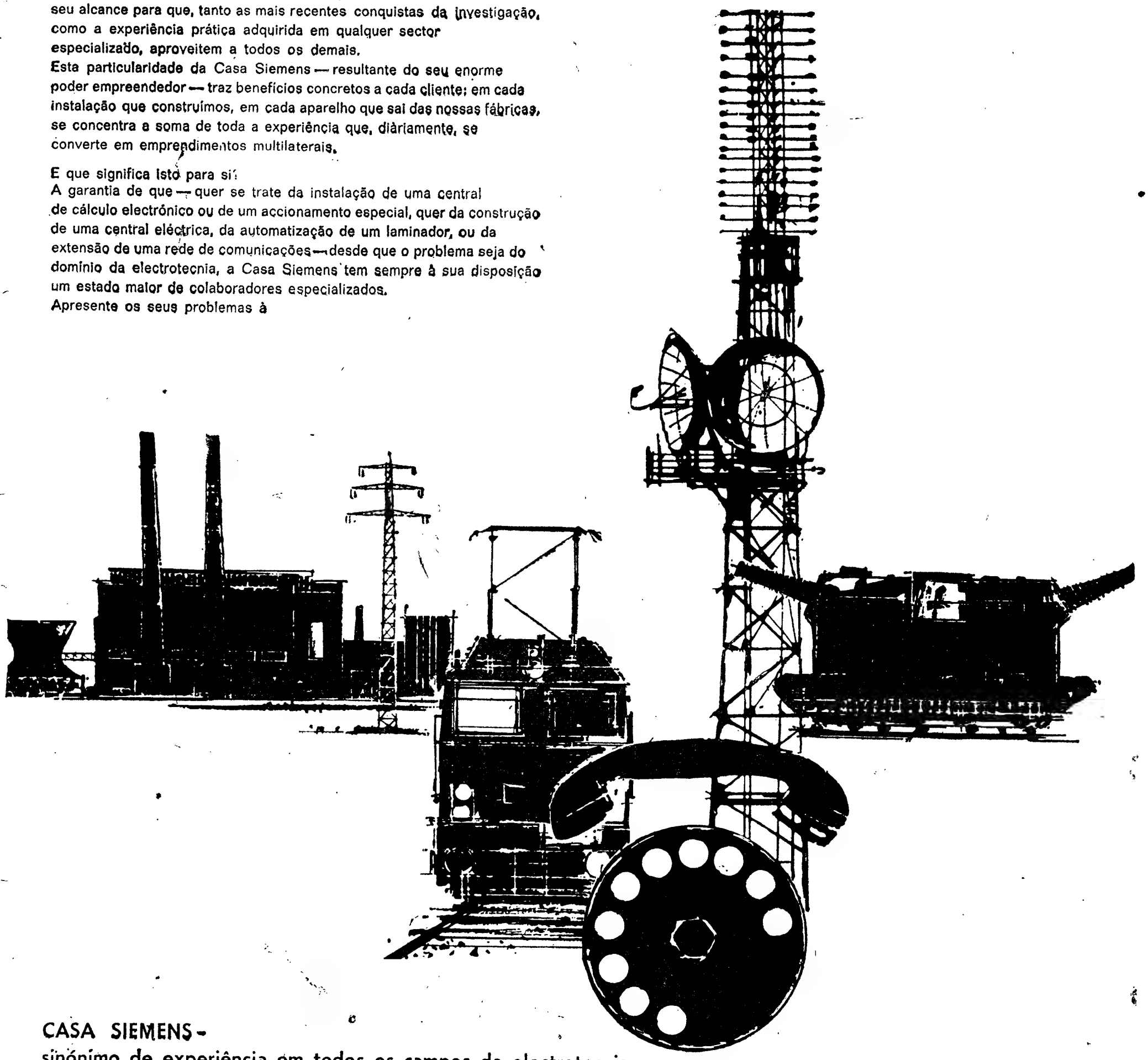
Do transistor até à central eléctrica

SIEMENS

Trabalham na Casa Siemens cerca de 250.000 pessoas em todos sectores da técnica, desde o fabrico de transistores até à construção de reactores, desde o motor de série até à central de computadores electrónicos.

Os nossos cientistas e engenheiros empregam todos os meios ao seu alcance para que, tanto as mais recentes conquistas da investigação, como a experiência prática adquirida em qualquer sector especializado, aproveitem a todos os demais.
Esta particularidade da Casa Siemens — resultante do seu enorme poder empreendedor — traz benefícios concretos a cada cliente: em cada instalação que construímos, em cada aparelho que sai das nossas fábricas, se concentra a soma de toda a experiência que, diàriamente, se converte em empreendimentos multilaterais.

E que significa isto para si?
A garantia de que — quer se trate da instalação de uma central de cálculo electrónico ou de um accionamento especial, quer da construção de uma central eléctrica, da automatização de um laminador, ou da extensão de uma rede de comunicações — desde que o problema seja do domínio da electrotecnia, a Casa Siemens tem sempre à sua disposição um estado maior de colaboradores especializados.
Apresente os seus problemas à



CASA SIEMENS -
sinónimo de experiência em todos os campos da electrotecnia

A actividade da União Nacional

(Continuação da página central)

dem terminar a qualquer momento, naturalmente tendo em vista um mais eficiente exercício da função do organismo junto dos órgãos da administração pública — função de íntima cooperação, que tem como objectivo fundamental acompanhar de perto todos os reflexos de ordem política da acção do Estado. O próprio mandato da Comissão Executiva está fixado em dois anos, muito embora ele tenha quase sempre sido prorrogado, o mesmo se verificando em relação ao dos membros da Coissão Central, neste caso um mandato de quatro anos.

A última reunião da Comissão Central

Como é do domínio público, a União Nacional tem por chefe o associado escolhido no seu primeiro congresso (o sr. prof. dr. Oliveira Salazar) e é superiormente dirigida pela Comissão Central, da sua presidência. Constituem-na um vice-presidente (o sr. conselheiro Albino dos Reis) e dez vogais, seis deles de livre escolha do presidente (presentemente os srs. profs. Costa Leite (Lumbrales), Bissaya Barreto, Marcello Caetano e André Navarro e drs. Vieira Machado, Rafael Duque e Pinto de Mesquita).

A Comissão Central reune-se sempre que o presidente o considere conveniente, por sua iniciativa ou a pedido da Comissão Executiva, cujos membros participam sempre nos trabalhos. A composição actual desta última comissão é a seguinte: dr. Castro Fernandes, que preside, o conselheiro Armando Cândido, Francisco do Cazal-Ribeiro, dr. Arnaldo Pinheiro Torres e capitão Soares da Cunha. O ministro do Interior é sempre convidado a assistir ás sessões da Comissão Central e o titular da pasta do Ultramar poderá ser chamado, desde que sejam tratados assuntos que interessem ás províncias ultramarinas.

A última reunião da Comissão Central efectuou-se em Maio de 1958, para escolher o seu candidato á Presidência da República, tendo a União Nacional decidido, então, apresentar a sufrágio o nome do sr. almirante Américo Thomaz, cujo mandato de sete anos termina agora.

Ambições e fantasias tecem sonhos fascinantes sobre tesoiros fabulosos

Aconteceu o caso, semelhante a tantos outros em que rebrilham tesoiros envoltos em aliciantes mistérios em Alter Pedroso, lugar vizinho de Alter do Chão e conta-no-lo o nosso solícito correspondente naquela vila

Ora sucedeu que, naquele pitoresco lugar, a sr.ª Joaquina do Clemente, sonhou, três noites a fio, com a existência de um tesoiro e logo foi meter a coisa no bico de familiares e conhecidos. Claro que, numa destas manhãs apareceram no quintal da sr.ª Mariana Casaca, em sítio escuso da povoação, o mesmo indicado pela sonhadora, indícios, ou julgaram vê-los, de alguém se ter aproveitado do sonho da sr.ª Joaquina. Seja como for, a verdade é que a parede de pedra solta, apareceu esburacada Houve ditos e comentários e a G. N. R., em face dos boatos que corriam, pôs-se em acção; e foi quanto bastou para se provar que libras e dobrões em oiro eram sonho desfeito em fumo...

As desilusões nestes casos são amargas e logo se reavivam noutras persistentes miragens — e assim outros sonhos se anunciam no povoado e de fulgurantes riquezas — pois a fantasia fácilmente descobre tesoiros...

Aquele pequeno povoado, dada a sua posição, avançada e vigilante, sobre a fronteira, foi certamente calcurreado a miúde por D. Nuno Alvares quando fronteiro ao Alentejo. Mais tarde o seu vetusto castelo foi arrazado pelos exércitos de D. João de Austria. Haverá algo de valioso enterrado na pequena e histórica povoação? Dessa suposição resulta que os seus moradores de fácil imaginativa e sempre sonhadores não cessam de «ver» riquezas em fascinantes encantamentos.

A reunião do Município

(Continuação da 10.ª página)

mento. Os miradouros do Parque Florestal de Monsanto são de uma beleza rara, com vista para os quatro pontos cardeais: dali se vê o Tejo, o Oceano, a cidade, a serra de Sintra, a Caparica, Almada, etc., etc. São estes pontos de vista um dos grandes atractivos do nosso Parque e, como tal, torna-se necessário mantê-los. Para isso, infelizmente, há que sacrificar algumas árvores.

E, justificando a sua sugestão:

— Pontos há em que se perderam por completo os panoramas, encobertos com o frondoso arvoredo. O assunto terá que ser estudado com o maior cuidado, escolhendo, ouso dizê-lo, uma a uma a árvore que terá de ser derrubada, por forma a que não se estrague aquilo que tanto trabalho deu ao longo de tantos anos. A Câmara Municipal tem ao seu dispor técnicos dos mais competentes que poderão, sem dúvida, proceder a esse estudo, e estou certo de que tudo se poderá conciliar: manter a densa arborização sem prejudicar as impressionantes vistas que de tantos pontos do Parque se desfrutam.

O sr. Gorjão Henriques, como presidente da Comissão Municipal de Turismo, congratulou-se com o grande êxito das «marchas» de Lisboa, agradecendo a colaboração da Federação das Colectividades de Educação e Recreio, das próprias colectividades, dos respectivos serviços municipais e de diversos funcionários do Município.

O sr. presidente associou-se, igualmente, a esses agradecimentos e louvores, que tornou extensivos ao sr. Gorjão Henriques.

O sr. Rogério Alves da Fonseca agradeceu tais palavras, em nome da Federação das Colectividades, acentuando que a ideia das «marchas» de Lisboa não pertence a ninguém, individualmente, mas ao próprio povo da cidade. Agradeceu, também, ao «Diário Popular», o ter efectivado mais uma vez a sua iniciativa das «noivas de Santo António» e ao Município as facilidades concedidas.

O empreendimento da construção dos mil e quinhentos fogos

O sr. general França Borges revelou que, devido a problemas criados pela construção da ponte sobre o Tejo, foi resolvida a construção de mil e quinhentos fogos, metade dos quais com carácter definitivo, e outra metade em material pré-fabricado, no prazo de dezoito meses.

Destinam-se essas casas ás pessoas desalojadas das margens da ribeira de Alcântara. O empreendimento custará cerca de 100 000 contos.

A próxima reunião publica é no dia 21 do próximo mês.

A ASSEMBLEIA GERAL da Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuè aprovou o relatório e contas do último exercício

Realizou-se hoje, de manhã, sob a presidência do sr. eng.º João Carlos Sobral Meireles, a assembleia geral ordinária da Sociedade Hidroeléctrica do Revuè, para discussão e votação do relatório, balanço e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal respeitantes ao exercício de 1964.

O dr. Jacinto da Câmara Pestana, presidente do conselho de administração da sociedade, proferiu um discurso em que começou por referir-se á visita do Chefe do Estado, no ano passado, á barragem Oliveira Salazar, do aproveitamento hidroeléctrico do Rio Revuè, em Moçambique, de que a empresa é concessionária. Prosseguindo, o dr. Jacinto da Camara Pestana manifestou o seu regosijo pelos factos se terem encarregado de justificar as previsões que havia formulado um ano antes. E isso verificava-se através da proposta de distribuição de um dividendo superior ao do ano passado apesar de se ter iniciado a constituição de um fundo de autofinanciamento tornado indispensável em face da presente rarefacção do mercado de capitais e da necessidade de continuar a realizar os investimentos necessários para consecução dos seus objectivos.

Terminou por dizer que o desenvolvimento crescente da empreza o autorizava a afirmar que, nos anos futuros, a par da melhoria progressiva da retribuição dos capitais investidos, se consolidaria a situação económica da Sociedade, se alargaria a sua zona de influência em Moçambique e se continuaria a contribuir para as boas relações com a Rodésia do Sul, através da exportação de energia para aquele País.

Os documentos postos á votação foram aprovados por unanimidade.

A proposta de distribuição dos lucros, que a assembleia aprovou, prevê um dividendo de 6,5% e uma reserva para autofinanciamento de seis mil contos.

Passeio anual do pessoal da Mobil

Amanhã, realiza-se o passeio anual que a administração da Mobil Oil Portuguesa oferece aos empregados das suas instalações e respectivas famílias.

O pessoal da Mobil, que trabalha no sul do País, nas instalações de Cabo Ruivo e aeroporto da Portela, vai este ano de abalada até S. Martinho do Porto, aproveitando o feriado nacional para mais uma jornada de confraternização e de estreitamento dos laços que entre todos se estabelecem no dia a dia de trabalho.

Um comboio especial, que sai do Rossio ás 9 horas da manhã e regressa ao fim da tarde, transportará o numeroso grupo de excursionistas.

De entre os vários numeros incluídos no programa do dia, destaca-se a exibição do grupo folclórico «Mar Alto», da Nazaré, que a meio da tarde dançará alguns dos mais aplaudidos numeros do seu reportório

Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. Almerindo Lessa para a regência das disciplinas de Saúde Pública, do curso de Administração Ultramarina, e de Medicina Social, do curso de Serviço Social, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

UM TRACTOR incendiou uma seara causando prejuizos de 120 contos

MONFORTE, 16. — Na Herdade do Outeiro, propriedade do lavrador sr. José de Matos Cortes, situada na Freguesia de Santo Aleixo, deste concelho, declarou-se um incêndio numa seara de trigo, provocado por um tractor que rebocava uma ceifeira debulhadora e trabalhava naquela seara.

O incêndio devastou uma área aproximada a quarenta hectares de seara em pé, causando um prejuizo calculado em cerca de sessenta moios de trigo, no valor de cento e vinte contos. Por serenidade do condutor não sofreram prejuizos as máquinas.

Prontamente acorreram ao local cerca de trezentas pessoas transportadas nos mais diversos veículos de Monforte, Prazeres e Santo Aleixo, e que após grandes esforços conseguiram dominar o fogo.

Ainda foram solicitados os Bombeiros Voluntários de Estremoz, mas os seus serviços já não foram utilizados. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Julgamento dos arguidos de uma série de fraudes por alterações no receituário médico de uma caixa de previdência

No 9.º juízo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Magalhães de Barros Baião, e sendo delegado do Ministério Público o sr. dr. Jaime Octávio Ferreira, está a ser apreciado e discutido um importante pleito relacionado com uma série de fraudes praticadas por meio de receituário passado pelos Serviços Clínicos da Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa. Tais factos ocorreram nos últimos meses de 1960 e nos primeiros do ano seguinte. Figuram dezasseis réus: cinco representantes de farmácias e onze beneficiários daquela instituição, representada pelo sr dr. Afonso Coelho Pinto. Estão todos caucionados. Prestam, assim, contas á justiça o sr. Nuno Moreira da Silva Sales, ajudante de farmácia; as sr.ªs D. Maria da Conceição Nogueira, proprietária; e dr.ª D. Maria Antónia Andrade Leitão, farmacêutica; e os srs. António Gouveia Soares, ajudante de farmácia; dr. Cipriano Francisco dos Santos Martins, Fernando Braga Mendes, o «Viva o luxo», pintor marítimo; Jorge Gomes da Silva, estivador; José de Oliveira Lourenço, o «Zé Preto», trabalhador; Joaquim da Silva Pereira, Manuel Lourenço Lopes, Anatólio da Conceição Castanheira e Amândio Pereira Gomes, estivadores; João Flores, marítimo; Manuel da Costa Carvalho, conferente marítimo; António Augusto Cardoso e Henrique Neves, estivadores.

São arguidos: os cinco primeiros, de burla continuada, e os restantes, de burla e falsificação. Têm como patronos os srs. drs. Melo e Abreu, Fernando Grade, Belmar da Costa, Grácio Ribeiro, Luís Batoque, Hernâni Ramos e Manuel Maurício.

O mecanismo das fraudes

Segundo descreve o Ministério Público, no despacho de pronúncia, os beneficiários da Caixa de Previdência lesada que pretendiam ser observados clinicamente dirigiam-se ao posto de admissão dos Serviços Clínicos, e a cada um deles, mediante o pagamento da taxa de 1$50, era passada uma senha que o habilitava á consulta médica. Após a observação, o doente regressava ao posto, e ali, sobre a assinatura do médico na receita, o funcionário respectivo colocava o selo branco da Caixa. O beneficiário dirigia-se, depois, a qualquer farmácia á sua escolha, onde, gratuitamente e mediante a apresentação e entrega da receita, lhe aviavam os remédios nela prescritos. Posteriormente, as farmácias que assim serviam os beneficiários cobravam da instituição, por meio das receitas em seu poder, o preço dos medicamentos fornecidos. Deste modo — afirma o acusador público — se deveriam passar as coisas. Alguns doentes, porém, e alguns encarregados e proprietários de farmácias teriam passado a praticar certas irregularidades no decurso do período acima referido.

Em resumo, consoante o longo despacho de pronúncia, as fraudes ter-se-iam processado assim: os beneficiários, de posse das receitas, falsificavam o número de embalagens receitadas, isto é, aumentando-as. Dirigiam-se ás farmácias (cujos representantes são os cinco primeiros acusados) e vendiam o receituário pelo preço combinado, á volta de 75 por cento do seu valor legal. (Salienta-se que as farmácias em foco desconheciam a falsificação). Quando eram presentes as facturas para efeito de pagamento, a Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, confiante, não só pagava medicamentos não levantados, como a inclusão daqueles que no receituário havia sido falsificada para número elevado. A instituição sofreu graves prejuízos com as fraudes.

Durante o interrogatório, os arguidos confessaram os factos, á excepção da sr.ª D. Maria da Conceição Nogueira, proprietária da Farmácia Guerreiro da Costa, que imputou a responsabilidade ao seu empregado, Nuno Moreira da Silva Sales, ajudante de farmácia, e do beneficiário Henrique Aleixo Neves. Os causídicos que defendem o sector farmacêutico alegaram a falta de intenção criminosa e exaltaram, em relação aos farmacêuticos, a sua independência económica.

Houve uma intervenção importante do sr. dr. Afonso Coelho Pinto, representante da referida Caixa de Previdência dos Trabalhadores, que, depois de exaltar o espírito humanitário daquelas instituições e salientar que aquela que representa na discussão da causa vem, desde há muitos anos a esta parte, prestando valiosa assistência clínica aos seus associados, interrogou, demoradamente, todos os acusados, em especial a sr.ª dr.ª D. Maria Antónia Andrade Leitão, por ter sido a sua farmácia que maior número de receitas adquiriu. A farmacêutica desfez-se em explicações, afirmando a certa altura, que optára por lhes dar dinheiro em vez de medicamentos, visto estar convencida de que os beneficiários tinham «cara de fominha», o que era humano. Procurou, na sua justificação, demonstrar que não se aproveitara do dinheiro que recebera da Caixa de Previdência.

Inquirição de declarantes e testemunhas

Foi ouvido, em seguida, como declarante, o sr. dr. Alves Dinis, presidente da Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, e inspector do Ministério das Corporações. Instado pelo sr. dr. Afonso Coelho Pinto sobre a mecânica dos serviços, considerados impecáveis, e da descoberta das fraudes, aquele dirigente descreveu como foram conhecidas as irregularidades, mercê da honestidade dos funcionários da instituição. As facturas apresentadas á cobrança — disse — ultrapassavam o que é lógico e normal. Um inquérito rápido e meticuloso impôs a imediata intervenção policial. O sr. dr. Alves Dinis aludiu á técnica dos serviços e como foi possível as farmácias apresentarem á cobrança os recibos dos medicamentos que não haviam sido fornecidos aos beneficiários.

Entre as testemunhas de acusação figuram os srs. Salomão da Costa Santos, António Marques Bernardino, Álvaro Nunes Sequeira e Luciano dos Santos, funcionários da referida Caixa de Previdência. O primeiro, que fez uma larga exposição dos factos, disse das razões que o levaram a uma análise mais pormenorizada dos produtos receitados, verificando que, em relação á Farmácia Tagus, á qual pertence a arguida sr.ª dr.ª D. Maria Antónia Andrade Leitão, o custo de algumas receitas era demasiado excessivo.

O sr. dr. Afonso Coelho Pinto fez-lhe numerosas perguntas, para esclarecimento da verdade, o mesmo fazendo os colegas do depoente. Foram ouvidas, finalmente, numerosas testemunhas de defesa, as quais abonaram o exemplar comportamento dos presumíveis delinquentes. E, em relação aos farmacêuticos, depuseram colegas e outras pessoas de relevo nos mais diversos sectores da vida social.

Nesta altura, estava terminada a primeira fase da discussão da causa. Devido, porém, ao adiantado da hora, os trabalhos ficaram interrompidos, para continuarem oportunamente, com os debates, e, depois, a leitura da sentença.

Os régulos rodesianos visitaram a barragem do Castelo do Bode

O grupo de cinquenta e três régulos da Rodésia do Sul, que se encontra entre nós em viagem de estudo, a convite do Governo português, fez hoje uma digressão por Coruche, Alpiarça, Golegã, Entroncamento, Tomar e Santarém, almoçando na estalagem do Castelo do Bode, a cuja barragem houve uma demorada visita.

Amanhã, os chefes negros rodesianos vão a Évora e visitam o centro da Junta de Colonização Interna, em Pegões; na sexta-feira percorrerão a zona de Sintra e, no sábado, irão ao Jardim Zoológico, partindo no domingo para a África do Sul.

Depósito de Material de Transmissões do Exército

Foi criada, por um diploma do Ministério do Exército o Depósito Geral de Material de Transmissões, que fica na dependência da direcção da Arma de Transmissões.

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

PONTOS-MODELO DOS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Português Industrial (Cursos de Formação)

NA PESCA DO BACALHAU

— «*Arriando, com Deus!*» —

Todas as madrugadas o capitão os despede com este mesmo grito e, em cada dia, ele fica longo tempo debruçado na amurada, apreensivo, com uma asa nostálgica a sombrear-lhe os olhos duros...

Esta é a pesca à linha nos bancos da Terra Nova e da Gronelândia.

Quem pesca assim? Só os portugueses, no mundo inteiro!

Lá vão eles: um homem e um barquito frágil... frente ao mar tão forte e tão volúvel, à neblina que pode tornar-se cerrada, ao vento que pode levantar-se rijo...

Um homem sòzinho, frente ao infinito!

E cada barco alivia no mar, com a escrita da sua quilha, o peso duma interrogação ansiosa, logo apagada pela espuma leve e branca...

Aí pelas duas, três horas da tarde, os dóris começam a voltar ao navio.

Mas, às vezes, não voltam: sob o peso excessivo do pescado, ou pela fúria súbita da brisa, o barco afunda-se.

Bernardo Santareno
Nos Mares do Fim do Mundo

I

(10) 1 — Por que é que o capitão fica apreensivo?

(10) 2 — Parece-lhe que a pesca do bacalhau, à linha, durará ainda muitos anos? Justifique a resposta.

(10) 3 — Em que aspecto, ou aspectos, a pesca à linha não é para nós, portugueses, motivo de orgulho?

(10) 4 — Explique por que é que a volubilidade do mar tem causado muita dor.

(5) 5 — A neblina, quando cerrada, passa a chamar-se...

(5) 6 — Por que é que o autor, na frase *Um homem sòzinho, frente ao infinito*, não emprega o predicado?

(10) 7 — Quando o dóri se afunda, que sucede ao tripulante? Por que é que o autor não o diz expressamente?

8 — Escreva sinónimos de:

(3) *a) duros* (em *olhos duros*);

(3) *b) rijo* (em *vento... rijo*);

(4) *c) uma interrogação ansiosa.*

9 — Que diferença de sentido há entre:

(10) FÚRIA *(súbita)* e *FORÇA (súbita).*

II

1 — *Todas as madrugadas o capitão os despede com este mesmo grito.*

(10) *a) o* e *os* nesta oração exercem diferentes funções morfológicas. (2+2) Quais são? (3+3). Justifique as designações que lhes atribuir.

(10) *b)* Mude de voz a oração.

(4) *c)* Qual é o agente da acção nas duas vozes?

(4) *d)* Qual é a sua designação sintáctica na voz activa?

(4) *e)* E na voz passiva?

(5) *f)* Por que é que o elemento que sofre a acção não é expresso, nas duas vozes, pela mesma palavra?

2 — *...um homem... frente ao mar tão forte...* (Esteja atento ao sentido da palavra *tão*). Em que grau se encontra o adjectivo *forte* em *tão forte*?

3 — *Um homem sòzinho, frente ao infinito.*

(4) Por que motivo não pode empregar acento agudo em *sòzinho*?

4 — *Comi um bocadinho de bolo. Ai o meu rico filhinho! — gritava a mulher.*

Qual é o significado de *inho* em:

(9) *a) sòzinho* *b) bocadinho* *c) filhinho.*

(5) *...o barco afunda-se*

Mude *afunda-se* para o futuro simples do indicativo.

Redacção (60)

Todos nós sabemos do encanto que, só de ouvi-la, nos traz esta palavra *mar:* sejam *os mares do fim do mundo*, seja o mar das nossas praias, seja (há quem viva no interior, longe da orla marítima) o mar que nunca vimos, mas que podemos imaginar.

Amigo, fale do mar que conhece (ou que não conhece ainda), como quiser: do mar, onde brincou em menino e onde passa as férias; do mar fonte de pão para os pescadores que nele, cheios de perigos, lutam pela vida; ou (para si, amigo, que vive no interior e que nunca viu o mar) do mar do seu sonho, da sua imaginação.

Ficamos à espera das suas palavras como se estivéssemos no cais, esperando notícias de um amigo...

*

Este ponto para os cursos de formação industrial destina-se a alunos de idades mui diversas e, ainda, com maior disparidade de experiências vividas. Desde a pequena de 13, 14 anos, cujos interesses culturais (?) se filiam quase exclusivamente nos versos, fracos versos, em geral, das cançonetistas em voga e nas histórias de amor, em quadradinhos; aos rapazes, da mesma idade, que devoram a subliteratura juvenil, também em quadradinhos; até aos adultos dos cursos nocturnos, muitos, chefes de família, para quem os interesses culturais, quando existentes, não se conciliam com uma vida de mui excessivo trabalho. A todos, e também aos que têm viva curiosidade intelectual, havia que interessar. Julgámos que o texto realiza esse objectivo.

Na interpretação procurou-se motivar as questões, sem abandonar a análise estilística (6 e 7). Além da averiguação de sinónimos, procurou ver-se da destrinça de sinónimos, elemento revelador de argúcia.

O grupo II incide na inquirição de questões gramaticais, e do seu conhecimento inteligente, através da fundamentação das respostas. Frisa-se que à designação morfológica corresponde um conteúdo ideológico, que não é mera expressão verbal. A cotação do grupo II é de 60 pontos, ou seja, 30 % do total, o que nos parece equilibrada para uma prova desta natureza.

A redacção incide num tema necessàriamente vasto, imposto pela diversidade dos examinandos, e parece-nos capaz de corresponder às solicitações de qualquer. A cotação acompanha o enunciado e depende da apreensão do cunho ideológico e, ao mesmo tempo, duma redacção clara e de uma ortografia correcta. Os erros, conforme a sua gravidade, determinam um desconto de 1 a 3 pontos.

Língua e História Pátria (Ciclo preparatório)

I

Aquele Ladino, o pardal!

Então não estava já um homem, um homem feito, e não ficara uma semana inteira em luta com a família toda por não querer largar o ninho! Punha a cabecita fora do buraco, olhava, olhava, mas é o atiras dali abaixo!... A mãe fazia demonstrações, fazia... E falava na coragem dos irmãos, uns heróis! Que não queria saber de cantigas. Quem é que lhe garantia que as asas o aguentavam? É que não era brincadeira nenhuma aquela altura! Até a vista se lhe escurecia. O pai, danado, era cada picada, que nem ferrão de carreiro. Mas santinha paciência! Não saía ...E de olho pisco ali ficava no quente o dia inteiro, a dormitar! Um manhosão. Contudo um dia lá se resolveu. Mas que medo! Que cautela! Confessava que nessa altura as pernas lhe tremiam que nem varas verdes. O coração no peito, como um cavalo. Os olhos, esses, não viam nada.

Valeu-lhe a mãe:

— Abre as asas, rapaz, não tenhas medo! Força! Não tenhas medo!

II

a) Que título darias a este lindo trecho?

Não gostava qué lhe desses apenas o nome de «O Pardal Ladino». Escolhe outro título mais expressivo e justifica a tua resposta.

b) Encontraste, ao leres esta històriazinha, várias expressões de sabor popular, mais pitorescas, digamos, mais engraçadas...

Transcreve duas dessas frases.

1.ª ...

2.ª ...

c) Portugal, condado ainda, quis voar e libertar-se do reino de Leão.

Quem o orientou nos seus desejos de liberdade e o fez surgir como nação independente?

III

a) O pardal Ladino foi de miudo muito diferente dos pardalitos seus irmãos.

Eles voavam, voavam... Ele, não!

Que fazia então durante o dia inteiro?

b) «Ele olhava, olhava», diz a lição. O autor repetiu propositadamente «olhava, olhava».

Que pretenderia ele com esta repetição?

c) Os pardalitos eram diferentes. Não te admires! Entre os homens há tantos irmãos, unidos pelo sangue e pela educação, e que escolhem caminhos opostos...

Os filhos de D. João I, tão ilustres, orientaram as suas vidas por caminhos diversos.

D. Duarte, espírito calmo, dedicou-se a ...

D. Henrique, alma aventureira, sobretudo impulsionou ...

IV

a) Já percebeste bem que o Ladino não tinha vontade nenhuma de sair do ninho. Os pais pretendiam ajudá-lo, a seu modo. Como procedeu cada um deles?

b) «Mas, *santinha* paciência!»

1) Como classificas gramaticalmente (ou seja morfològicamente), nesta frase, *santinha*?

2) Escreve tu agora uma frase, da tua invenção, em que empregues a mesma palavra, mas com uma categoria gramatical diferente.

c) A mãe do Ladino, podemos dizer, foi mãe *educadora.*

1) Na História de Portugal, uma rainha houve que honrámos com esse cognome. Que rainha foi?

2) O filho dessa rainha soube corresponder dignamente às esperanças de sua mãe e do seu povo.

Quem foi esse rei? E por que motivo foi tão amado do povo?

V

a) O Ladino sentiu medo, quando se resolveu a sair do ninho.

Medo de quê?

E como, no momento do primeiro voo, se manifestou esse medo que parecia invencível?

b) «O coração no peito como um cavalo».

Esta frase, como já notaste, está incompleta. Preenche os espaços com palavras que esclareçam melhor o sentido:

O coração..... no peito, como se..... um cavalo.

c) Medo sentiram muitos portugueses destemidos.

Bendito medo! Porque foi vencido e os tornou confiantes. Quem, desfazendo lendas tenebrosas, dobrou o Bojador?

Quem, em luta grandiosa com o mar e até com a tripulação, ultrapassou o cabo das Tormentas?

VI

a) Nos momentos angustiosos do primeiro voo, a mãe do Ladino incitou-o com algumas palavras.

Achas que essas palavras, apenas essas palavras, seriam força suficiente para o Ladino perder o medo e se lançar no primeiro voo? Justifica a tua resposta.

b) Escreve o último parágrafo da lição começando-o assim:

A mãe disse ao rapaz que...

c) Gloriosas as nossas caravelas sulcaram mares desconhecidos; em terra, desbravámos sertões; pelo ar, abrimos novas estradas.

Escreve os nomes de dois intrépidos portugueses exploradores do continente africano:

..... e .....

Quem, rasgando os ares, uniu num abraço amigo Portugal e o Brasil?

..... e .....

VII

Este pardalito era tímido, medroso. E continuaria a sê-lo, se não tivesse a vigilância amiga da mãe e o rude amparo do pai.

Já pensaste, com o coração e com a inteligência, no muito que os teus pais, ou aqueles que de perto te acompanham, representam na tua vida?

Vais falar no seu amor, no seu sacrifício, na sua luta de todos os dias e até nos seus incitamentos, para que, ao voares para a vida, o faças com firmeza e serenidade.

Observações:

Sugestões para a resolução do ponto

I — Antes de mais, o examinando nada tem que se atemorizar com o ambiente da sala de exame. O professor é uma «cara nova»? Paciência! Caras novas topamos nós, todos os dias, e muitas delas são boas pessoas... O examinador não está na sala com funções policiais Está lá para cumprir uma obrigação, uma ordem de serviço dos seus superiores. Claro que o examinando não se vai servir de processos menos lícitos. Tudo limpinho! O ambiente será, talvez, um pouco solene, diferente do que foram as aulas no decorrer do ano lectivo. Paciência! Também, todos nós, uma vez por ano, pelo menos, deixamos o ambiente pacato da nossa casa para irmos — sabe-se lá com que sacrifício?! — jantar a casa de pessoas amigas. Mas nem o fato novo das grandes cerimónias, nem a gravata com o nó mais bem feitinho do que habitualmente, nem mesmo os sapatos que apertam e incomodam, tão diferentes daqueles sapatos que usamos todos os dias e que tão feitos estão aos nossos pés que nem os sentimos, nos irão tornar o jantar insípido, indigesto, mal gostoso!

Percebeste onde eu quero chegar?

Calma, «calminha»! Tenho quase a certeza de que não te vais sair mal. Tem confiança em ti, e acredita que o professor examinador é teu amigo, estará pronto a esclarecer-te e talvez esteja ainda mais nervoso do que tu.

Ah! Já me esquecia de te dizer que, na véspera ou no dia do exame, não deves tomar calmantes ou estimulantes, a menos que o teu médico tos receite.

Bem disposto, valeu?

II — Acaba de te ser entregue o ponto. Parece-te grande, as linhas baralham-se? Não te atrapalhes. Acabarás por verificar que ele é mais fácil e do mesmo tamanho do que aqueles exercícios escritos que fizeste durante o ano, nas aulas.

Tranquilamente, ouve quaisquer sugestões, conselhos ou esclarecimentos que o examinador faça. Depois, e sempre «na calma», preenche o cabeçalho. Letra bem legível. Evita riscar palavras.

III — Agora, que já estás mais afeito ao ambiente, mais descontraído, prepara-te que vai começar «o grande jogo». Vê bem o estado do terreno, isto é, lê o ponto todo, de uma ponta a outra, e procura, desde já, apreender o seu conteúdo. Deste modo, ficas com uma ideia de conjunto do que tens que responder. Depois, é jogar com a «cabecinha» e marcar golos!

IV — Lido o ponto todo, volta a ler o texto, desta vez com mais atenção. Anota as palavras, cujo significado desconheças e serve-te do dicionário. *Demonstração, garantia, ferrão de carreiro* e poucas mais são as palavras ou expressões que possìvelmente não constam ainda do teu vocabulário corrente. Mas o dicionário foi o teu grande amigo!

Afinal de contas, percebeste logo que o pardal era um pouco semelhante a ti mesmo. Um manhosão! Um bocadito medroso! De vez em quando, apanhava os seus sopapos do pai (cada picada, que nem ferrão de carreiro...), ouvia conselhos e mais conselhos da mãe, que, por vezes, o diminuía perante os irmãos, etc.

Confessa lá: este texto não te dispôs bem? Pois se ele é tão patusco, tão real, tem tanto de vida!...

V — São horas de começares a «goleada». O «desafio» tem 7 partes, mas muito pequenas, com excepção da ultima. Vamos a isto, rapaz!

Arranjar um título para o trecho? «Esta é de caras»! Pois se tu arranjas nomes e alcunhas para todos os colegas e até para os professores, por que motivo não haverias de arranjar mais um? Quantas vezes não proferiste o sábio ditado popular «Dos fracos não reza a história»? Ele poderia servir-te para a resposta. Justificação? Olha, as ultimas palavras do texto:

— Abre as asas, rapaz, não tenhas medo! Força! Não tenhas medo! Já estás mais animado? Ainda bem! Agora isto de ter de trans-

(Continua na página seguinte)

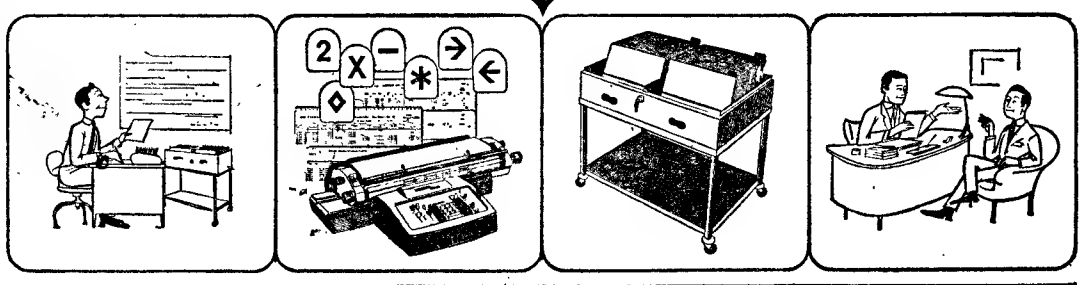
DESDE 1947

Que a Eficex-Kienzle preste eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

* Organização e simplificação de empresas
* Mecanização dos serviços
* Organização e actualização de contabilidade
* Racionalização do trabalho
* Consulta fiscal e comercial

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS



EFICEX KIENZLE — A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
AV. JOÃO XXI, 4 A-TELEFS. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2.º DTO.-TELEF. 30696-PORTO

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica
Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antflope
Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

(Continuação da página anterior)

crever do texto expressões de sabor popular veio mesmo «a matar». Olha, «queria saber de cantigas», «santinha paciência», por exemplo, andam, a cada momento, na tua boca, não andam? Rica resposta!

Segue-se uma pergunta que te faz recuar aos saudosos tempos da 4.ª classe primária. Está mesmo a ver-se que foram o conde D. Henrique, a mulher, D. Teresa, e o moço Afonso Henriques quem orientaram os desejos de liberdade do Condado Portucalense para o fazer surgir como nação independente.

A primeira parte, terminou com 3-0 a teu favor. Podes descansar uns segundos, fazer um intervalozito. E vamos á segunda parte.

Que fazia o pardal Ladino durante o dia inteiro, enquanto os irmãos voavam, voavam? O que tu, meu malandrete, ás vezes também fazes, em vez de estudar: «ficava no quente, a dormitar!».

Aquela do «olhava, olhava» também tem piada. Antes de te entregarem o ponto, não *olhaste, olhaste, olhaste* para o professor examinador? Quer dizer, olhando-o durante muito tempo, olhaste-o muito.

Falar dos filhos de D. João I «já tem barbas»! Quem não sabe que D. Duarte se dedicou á Literatura, a escrever livros, a estudar? E quem ignora que D. Henrique impulsionou os descobrimentos portugueses? Estou certo de que até te riste com tanta simplicidade. E mais 3 golos já cá cantam! Isto vai bem, não haja duvida!

Para responderes á alínea a) do grupo IV da prova, era lembrares-te um bocadinho só do que se passa lá por tua casa. O pai e a mãe sempre a dar conselhos. Ás vezes, até aborrece! Caramba, já és um homenzinho! Mas são sempre benvindos os conselhos dos nossos pais, mesmo quando parecem despropositados. **A mãe do Ladino, essa fazia demonstrações de como se voava, falava da coragem dos irmãos, para acicatar o brio do pardalito, incutia-lhe coragem, como só as mães sabem fazer: — «Abre as asas, rapaz, não tenhas medo! Força! Não tenhas medo!».** O pai, esse, era mais... mais «duro». Achava que não era com palavras. E, então, era cada picada, que nem ferrão de carreiro! Por outras palavras, umas boas bofetadas!

A alínea b) do grupo IV exige que «os miolos estejam lubrificados!». Em *santinha paciência*, a palavra *santinha* qualifica o substantivo obstracto *paciência*. É, portanto, um adjectivo, ainda que no grau diminutivo. Mas, claro, *santinha* pode, igualmente, ser o diminutivo de *santa*, substantivo. É o caso da frase: «Vou depôr um ramo de rosas no altar da *Santinha*». Como estás em exame e és crente, lembra-te dos santos e *santinhos* da tua devoção e pede-lhes que te ajudem.

Aquela do cognome de *educadora* não oferece duvidas: D. Maria II. E quem não conhece D. Pedro V, o rei muito amado, que, por ocasião das epidemias que avassalaram o País, visitava os doentes nos hospitais, atendia as reclamações do povo na Caixa Verde?! Sem querer, tiveste de recuar novamente á 4.ª classe. E marcaste mais 3 golos. O desafio está a meio. Já te esqueceste, até, de que estás a fazer uma prova de exame!

Mas isto soma e segue. (Grupo V).

O Ladino tinha medo? Pois tinha. Tinha medo de largar o ninho, de ensaiar os primeiros voos, medo de que as suas asitas não aguentassem. Quando voou pela primeira vez, sentiu o mesmo que tu sentiste quando entraste na sala de exame: «as pernas tremiam-lhe que nem varas verdes. O coração batia-lhe no peito como um cavalo. Os olhos não viam nada». Mas, depois, veio a calma e a confiança em si mesmo!

A alínea b) é quase uma charada como as dos almanaques ou das revistas em quadradinhos que, muito á sucapa, tu lias lá na escola ou em casa. Mas «branco é, galinha o põe». Lida e relida a frase com atenção, logo verias que faltavam duas formas verbais *batia-lhe* e *fosse*.

Novas perguntas de História, sem qualquer dificuldade. Claro que quem dobrou o Bojador foi Gil Eanes e que quem ultrapassou o cabo das Tormentas foi o Bartolomeu Dias, o Bartolomeu Marinheiro, dos versos de Lopes Vieira, que leste com agrado no teu livro.

O «desafio» que te fizeram e que tu estás a ganhar aproxima-se do fim. (Grupo VI). A primeira pergunta é um pouco complicada, á primeira vista. Mas repara: — «Abre as asas, rapaz! Não tenhas medo! Força!». Isto dito pela mãe pardaloca despertou no Ladino uma confiança, um querer que foi poder. O texto acaba com essa frase. Mas nós adivinhamos que o Ladino nunca mais teve medo, que voou, voou pelo céu azul e que viu coisas maravilhosas, como vêem, lá do alto, os aviadores e os astronautas. A propósito, não gostarias de ficar suspenso, no espaço, durante 20 minutos, como o americano White?

É-te dada, na alínea b), uma frase do discurso directo para pores no indirecto. Naturalmente dirias a frase e só depois a escreverias: «A mãe disse ao rapaz que abrisse as asas, que não tivesse medo, que tivesse força, que não tivesse medo!».

Mais duas perguntas de História, que são «de caras». Quem não sabe que Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens exploraram o continente africano? Quem ignora os nomes de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, que, rasgando os ares, uniram num abraço amigo Portugal e o Brasil?

Finalmente, a redacção. Era fatal. Quando se faz uma redacção, deve, primeiramente, com muita atenção, ler-se o tema proposto. Neste caso, o tema era este: o amor, o sacrifício, a luta de todos os dias, os incitamentos, que os teus pais ou aqueles que de perto te acompanham (os senhores professores, por exemplo) te manifestam para que possas ser alguém na vida. Percebido o tema, anotavas, por ordem, os assuntos que irias abordar, isto é, fazias o plano geral da tua redacção:

a) sacrifício do pai;
b) sacrifício da mãe;
c) conselho de um e outro;
d) os incitamentos e os conselhos dos meus professores;
e) o que eu quero ser e hei-de ser com o meu esforço e a ajuda de todos.

Este «o esqueleto» da tua redacção. Depois, tratarias de cobrir o esqueleto de carne, isto é, tratarias de desenvolver as ideias do teu plano. Muito cuidado com os erros de ortografia, com a pontuação, especialmente o ponto final. Claro que cada alínea do teu plano seria um parágrafo.

Primeiramente, faz o rascunho. Lês, relês, emendas. Depois é que passas a limpo.

VI — Acabaste o ponto muito antes da hora. Satisfeito. Contente. Confiante. Não ficas «a olhar para as moscas» até ouvires a campainha. Vais aproveitar o teu tempo para leres, uma vez mais a prova. Há sempre uma vírgula que falta, uma letra mais mal feita que é preciso aperfeiçoar, um acento ortográfico que passou e que se tem de pôr, enfim, questões de pormenor. Cuida da apresentação da tua prova. Lembra-te de que «os olhos também comem». Um ponto mal apresentado, com letra «ás três pancadas», palavras riscadas, etc., causa má impressão. É natural que tivesses deixado para o fim uma ou outra pergunta para responder. É altura de o fazeres, agora, pausadamente. «Devagar se vai ao longe!».

Não converses com os teus colegas durante a prova. Não procures «fazer batota». O dicionário está em cima da carteira para te ajudar. Se não souberes responder a tudo, não te enerves. Olha que só Deus sabe tudo! Tu, tu és um simples mortal e confia no professor que vai classificar a tua prova. Acredita que ele a vai classificar com justiça, com humanidade e com coração. Nunca penses que os professores são maus nos exames. Às vezes, sofrem mais do que tu...

A propósito, não estás de acordo comigo: quando é que acabam os exames?

Mercês honoríficas

Foram condecorados: com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis o contra-almirante da reserva da Armada Buís de Noronha Oliveira Andrade; com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo o dr. Belarmino Anstregésilo de Ataíde, brasileiro; com a grã-cruz da Ordem de Benemerência o cardeal Paul Émile Léger, canadiano; e com o grande oficialato da Ordem do Infante D. Henrique o dr. Angel Jorge Echevarri, espanhol.

TELEVISÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AO DOMICÍLIO COM GARANTIA
736308 - 538323 - 730838

Diário da OUTRA BANDA

As Festas de S. Pedro (de 26 a 30 de Junho)

— cartaz maior da vila do Montijo

As Festas Populares de S. Pedro representam o cartaz maior da progressiva vila do Montijo e um dos mais expressivos de todo o Sul do País. Comemorações a um tempo religiosas e pagãs, de tradições bem marcadas, este ciclo festivo, que se promove de 26 a 30 de Junho, patrocinado pelo Município local, constitui um incentivo valioso para as diferentes zonas de Portugal que teimam em descurar a sua própria propaganda — os interesses turísticos nacionais.

O bem elaborado programa deste grandioso festival de S. Pedro principia ás 8 horas do dia 26 (sábado), com uma salva de 21 tiros, anunciando a abertura das comemorações. Ainda nesse dia, e depois de um torneio de tiro aos pratos, no sítio dos Pardais, haverá a tradicional recepção aos representantes dos órgãos de informação, seguida de almoço regional.

A abertura solene do arraial e da feira de amostras efectua-se ás 19 horas, com a presença das entidades oficiais do distrito e da região. Pouco depois, teremos a exibição dos ranchos folclóricos (infantil e de adultos) de Vila Franca de Xira e concertos pelas bandas da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo e Sociedade Filarmónica Palmelense, de Palmela.

Ainda no primeiro dia, será queimado atraente fogo de artifício. A feira franca, como de costume, será um certame pleno de inovações e de divertimentos, capaz de seduzir os mais velhos e os mais novos, pois não lhe faltará toda uma série de atractivos variados e de ritmo que a todos agradará.

Números principais

Nos restantes dias, os números principais serão os seguintes: *27* — ás 7 e 30, largada dos concorrentes para o Raid Hípico; 10, largada de toiros pelas principais ruas da vila; 18, grandiosa corrida de toiros. *28* — ás 10, largada de toiros, 18, festival taurino; 0 horas, maravilhosa marcha luminosa. *29* — ás 18 e 30, imponente e tradicional procissão de S. Pedro; 21 e 30, exibição do rancho típico de Sete Saias, de Benavente; 0 e 30, esplendorosa sessão de fogo aquático. *30* — ás 16, prova de «Karts», junto ao Palácio da Justiça; 0 e 30, original e surpreendente sessão de fogo no ar e queima do batel.

Disposições a observar: os ranchos folclóricos exibir-se-ão no estrado colocado na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, junto da sede da União Piscatória; durante o período das festas, os Bombeiros Voluntários do Montijo estabelecerão um serviço de estacionamento e guarda de veículos para maior segurança e comodidade dos visitantes, em benefício da prestimosa corporação; os concertos musicais efectuar-se-ão nos coretos localizados na Praça da República, actuando duas bandas simultâneamente.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O filho do conde de Monte Cristo» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Ás 21 e 15: «A quadrilha do cara cortada» e «Mãos criminosas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Telef 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Telef. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 15 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — Praça do Brasil (Tel 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

MOTOCICLISTA vítima de desastre na Av. Gago Coutinho

O vendedor ambulante Benjamim Assunção Ferreira, de 52 anos, morador na Rua dos Poiais de S. Bento, 137, 1.º, quando conduzia a sua motocicleta, hoje, na Avenida Gago Coutinho, caiu do veículo, e ficou muito ferido na cabeça, pelo que foi transportado ao Hospital de S. José, dando entrada na sala de observações.

Swarfega

O NOVO "LAVA-MÃOS" 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES
Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C-D • TELEFS. 45337 73 08 40 • LISBOA-1
VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 353
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

S. PEDRO DO ESTORIL

NO PRÓXIMO SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

prosseguindo no domingo com o mesmo horário

IMPORTANTE

L E I L Ã O

de

ANTIGUIDADES

OBJECTOS DE ARTE E MORADIAS

EM S. PEDRO DO ESTORIL, JUNTO A S. JOÃO, A PASSAGEM DE NIVEL EXISTENTE EM FRENTE DO RESTAURANTE «BOITE» «A CHOUPANA» (ESTRADA MARGINAL).

POR MOTIVO DE RETIRADA DO EX.mo PROPRIETARIO, PROCEDER-SE-A A ALMOEDA DE TUDO ALI EXISTENTE E BEM ASSIM DE DUAS MORADIAS DE CONSTRUÇÃO MODERNA.

Consta em especial de esplêndido mobiliário português, francês, inglês e italiano dos Sec. XVII, XVIII e XIX — **Valiosas e raras peças de porcelana da C.ª das Indias, a maioria armoreadas e com motivos europeus** — Faianças — Porcelanas europeias — Cristais diversos, destacando-se um invulgar serviço lapidado, da Boémia, completo para 18 pessoas (raro) — Pratas antigas — Interessantes e valiosos bibelots — Pinturas — Gravuras — **Bons tapetes persas, antigos** — Carpetes — Lustres e apliques de bronze francês e outros — Espelhos — ESTATUA DE MARMORE DE CARRARA ASSENTE SOBRE PEDESTAL DE PÓRFIRO VERDE. REPRESENTANDO A PRINCESA MATHYIA, FILHA DE FARAÓ DO EGIPTO, RAMSÉS II, TENDO NOS BRAÇOS MOISÉS RETIRADO DO NILO, ASS. PELO ESCULTOR FLORENTINO P. BARRANTI (TAMANHO NATURAL), tendo de alt.ª 1,55, sem o pedestal — **Painéis de azulejos atribuídos a Rafael Sanzio d'Urbino (1483/1520)** — Tecidos antigos — Reposteiros e muitos outros objectos, **chamando-se a atenção para os anúncios descritivos a publicar nos jornais diários de amanhã.**

CATÁLOGO — Está sendo distribuido pelo correio aos nossos habituais clientes.

VENDA DAS MORADIAS

Domingo, em hora a anunciar, serão postas em praça as duas moradias, sendo uma delas onde se efectua o leilão e a outra a cerca de 100 metros de distância, sendo esta para duas famílias e ambas de sólida construção moderna, com todas as comodidades.

ESTA IMPORTANTE E VALIOSA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 (Antigo Palácio Ficalho) — Tel. 321312 — LISBOA
Filial: Rua Formosa, 112 — Tel. 33909 — PORTO

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1.º — Lisboa

Capital — 550.000 contos

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1964

São avisados os Senhores Accionistas de que a **partir do dia 21 do corrente** se encontra a pagamento o dividendo do exercício de 1964, votado em Assembleia Geral realizada em 31 de Março do corrente ano, **à razão de 80$00 por acção,** cativo de impostos.

Este pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (Lisboa e Porto)
Banco de Fomento Nacional
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Totta-Aliança
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlântico
Banco de Angola
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Crédito Predial Português
Augustine, Reis & C.ª
Manuel Mendes Godinho & Filhos (Tomar)

A importância líquida a pagar, por cada acção, é a seguinte:

ACÇÕES NOMINATIVAS:

Averbadas ao Estado e a entidades que beneficiem de isenção de impostos	80$00
Averbadas a instituições de Previdência	79$33,5
Averbadas a particulares...	70$85,5

ACÇÕES AO PORTADOR:

Registadas	71$52
Não registadas...	56$41.6

Lisboa, 14 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CONVITE

Aos Snrs. Industriais de todo o país

PINTURA ELECTROSTÁTICA

«RANSBURG» (inventor do processo)

A Soc. GILLCAR LDA., tem a honra de participar que nos dias 16, 17, 18 e 19, estará presente no seu Stand (Pavilhão C), o Ex.mo Sr.

ENG.º BRIAN F. MONTGOMERY

da n/ Reperesentada:

HENRY W. PEABODY (INDUSTRIAL) LTD.

para prestar todos os esclarecimentos e combinar demonstrações sobre os processos de pintura electrostática e da combinação destes com outros processos.

Rua da Prata, 52 — LISBOA R. St.ª Catarina, 591 — PORTO

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

- **1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m2)**
- **Espaçosas caves (Área 130 m2)**
- **Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m2)**

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A * LISBOA 1

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS

As forças interamericanas avançaram dois quarteirões em território caamanista

S DOMINGOS, 16 — (R.) — Fontes afectas á Organização de Estados Americanos revelaram hoje que forças interamericanas avançaram na noite passada dois a dois quarteirões e meio em território em poder dos rebeledes, em S. Domingos, durante forte tiroteio.

Soldados brasileiros e norte-americanos estiveram envolvidos na luta. Um comandante rebelde disse que as forças norte-americanas tinham começado com o tiroteio. Mas fontes da O. E. A. afirmaram que o general Hugo P. Alvim, o comandante brasileiro da força de paz interamericana, declara que as tropas da O. E. A. ripostaram ao fogo dos rebeldes «numa manobra iniciada para garantir a segurança das nossas posições».

Correm notícias contraditórias acerca de baixas. Fontes da O. E. A diziam que os rebeldes tinham sofrido cerca de uma dezena de baixas, que uma mulher fora morta na zona internacional, atingida pelo fogo dos rebeldes, e que três soldados norte-americanos e um tenente brasileiro ficaram feridos.

Fontes militares norte-americanas afirmaram que cerca de 17 soldados rebeldes foram mortos.

Rebeldes disseram que uma mulher e dois jovens foram mortos e 15 pessoas ficaram feridas.

GRANADAS DE CALIBRE 106 CAEM NA ZONA REBELDE

S. DOMINGOS, 16 — (F. P.) — A situação nesta cidade, conheceu cerca das 15 horas (locais), um brusco agravamento com a queda, na zona «caamanista» de granadas de 106, disparadas aparentemente para reduzir ao silêncio um carro particularmente activo. A troca de tiros, que começara de manhã, prosseguia ainda de tarde, mas parecia ter perdido um tanto da sua intensidade.

Por outro lado, a rádio «imbertista» anunciou que tropas dominicanas faziam movimento para a zona «caamanista». Entretanto, a rádio «caamanista» afirmava que o Governo «constitucionalista» dominava perfeitamente a situação.

O CONSELHO DE SEGURANÇA PROSSEGUE NOS DEBATES

NOVA YORK, 16 — (F. P.) — O presidente do Conselho de Segurança, Ian de Beus (Países Baixos), anunciou que o Conselho prossegue hoje, ás 20 e 30 (hora de Lisboa), o debate sobre a situação na Republica Dominicana.

O Conselho terá de decidir sobre a oportunidade de um alargamento da representação da O. N. U., na Republica Dominicana. Na sessão da passada sexta-feira, U Thant afirmara ao Conselho que só deveria aceitar-se tal alargamento se o Conselho decidisse estender a novos domínios o mandato confiado ao representante do secretário-geral da O. N. U. em S. Domingos. José António Mayobre.

CAPITÃO NORUEGUÊS CONDENADO A 12 ANOS POR ESPIONAGEM A FAVOR DA U. R. S. S.

OSLO, 16 — (R.) — Um capitão da Força Aérea da Noruega foi hoje condenado a 12 anos de prisão por ter exercido espionagem a favor da União Soviética.

O julgamento do capitão aviador Kristen Gjoen, detido em Dezembro passado, foi efectuado á porta fechada, não tendo sido revelados quaisquer pormenores do libelo.

Contudo, um comunicado de Imprensa afirmava que o réu tinha sido absolvido das acusações de ter revelado alguns planos de mobilização e da localização dos depósitos de combustível da Noruega a uma potência estrangeira.

Segundo observadores desta cidade, o facto de se encontrarem estacionados vários carros de altos funcionários dos serviços secretos militares durante o julgamento, é indício da gravidade das acusações contra o capitão.

Dezasseis mortos na explosão do petroleiro numa doca de Rotterdam

ROTTERDAM, 16—(F. P. e R.) — Parece que a explosão a bordo do petroleiro norueguês «Ronastar» (22 800 toneladas), no anteporto local, causou 16 mortos e 7 feridos. As brigadas de socorro apuraram que 16 homens não conseguiram sair do barco. Eram membros do pessoal do serviço de limpeza dos reservatórios de petróleo.

Os 42 tripulantes e as mulheres e filhos de alguns oficiais estão salvos, Apenas uma senhora partiu um braço.

Pouco depois da explosão, sete feridos sem gravidade foram evacuados. Pelas 3 horas da manhã, o petroleiro partiu-se em dois e só ao amanhecer pôde o fogo ser dominado. Na ponte calcinada, as equipas de socorro encontraram oito corpos consumidos pelas chamas. Ainda não foi possível entrar no interior do barco, onde haverá, provàvelmente, mais 8 vítimas.

FERIDOS RETIRADOS DE BORDO

Notícias posteriores diziam que alguns homens feridos foram retirados da popa do barco a arder, em consequência da explosão que ocorreu no estaleiro de Cornelis Verolme.

Estavam a ser feitos esforços desesperados para chegar até junto de outros tripulantes encurralados atrás de uma parede em chamas a bordo do navio.

Bombeiros, a bordo do barco contra incêndios do porto de Roterdão, equipados com extintores de espuma, tentavam chegar suficientemente perto do petroleiro em chamas para salvarem os homens que, se encontravam ainda a bordo. Bombas de incêndio lutavam também contra o fogo, do lado da doca.

O ESTRONDO FOI OUVIDO A MUITOS QUILÓMETROS DE DISTANCIA

A agência noticiosa holandesa revelou que o petroleiro explodira no estaleiro de Verolme. Anunciou-se que grandes labaredas foram vistas no local do sinistro.

O petroleiro pertencente á Skibsa's Agnes, foi construído em 1957. O seu porto de matrícula era Mandal.

O navio encontrava-se nos estaleiros a proceder a limpeza dos seus depósitos e as primeiras notícias diziam que a doca sofreu estragos em consequência da explosão.

O ruído da explosão foi ouvido a muitos quilómetros de distancia, e janelas de casas ficaram estilhaçadas.

Ambulancias e bombas de incêndio seguiram a toda a velocidade para o local do desastre.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

JÁ SÃO SEIS PESSOAS (ENTRE AS QUAIS CINCO HERÓIS) QUE DEVOLVEM A CONDECORAÇÃO QUE A RAINHA AGORA ATRIBUIU AOS FAMOSOS «BEATLES»

LONDRES, 16. — (R.). — Seis pessoas — cinco delas heróis da guerra — devolveram as suas medalhas á rainha Isabel porque desaprovam que a Ordem do Império Britanico tenha sido conferida aos «beatles».

Centenas de cartas a favor e contra a honraria conferida ao quarteto dos guedelhudos de Liverpool foram enviadas á soberana e ao primeiro-ministro, Harold Wilson.

Um informador da Polácio de Buckingham declarou na noite passada: «As honrarias conferidas aos «beatles» parecem ter causado uma grande agitação».

As medalhas devolvidas seguirão para o numero 10 de Downing Street, a residência oficial em Londres do primeiro-ministro, a fim de serem guardadas. Um funcionário disse: «Ninguém sabe quando o galardoado terá uma mudança de opinião».

Hoje, o «Daily Express» cita um dos «beatles», John Lennon, como tendo afirmado que a controvérsia «quase que nos faz desejar que nunca tivessemos sido contemplados com a medalha».

Lennon julgava que devia haver algo de errado com as pessoas que encararam tão sériamente a honraria conferida aos cantores, fazendo com que devolvessem as medalhas.

O «beatle» foi ainda citado como tendo dito: «de qualquer maneira, reconheço que obtivemos a condecoração por sermos cantores do «rock and roll» .. Reconheço que a obtivemos por causa da exportação e que a citação deveria ter declarado isso para esclarecer mal-entendidos.

«Olhe — se alguém conseguisse uma condecoração por exportar adubos ou máquinas-ferramentas no valor de milhões de dólares toda a gente teria aplaudido. Se é assim porque pretendem atirar-nos abaixo?»

O ministro brasileiro do Plano convidado por Moscovo a visitar a U. R. S. S.

RIO DE JANEIRO, 16 — (F. P.) — O ministro brasileiro do Plano, Roberto Campos, foi convidado pelo Governo soviético a deslocar-se a Moscovo — afirmou numa conferência de Imprensa o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, Vasco Leitão da Cunha.

Nos círculos próximos deste último membro do Governo afirma-se que não tomará qualquer decisão final sobre o convite enquanto não terminarem as negociações actualmente em curso a este respeito.

Igualmente se faz notar que se trata da primeira iniciativa do género tomada por Moscovo desde o sensível «arrefecimento» das relações soviético-brasileiras que se seguiu á queda do regime de Goulart em Abril de 1964. E' interessante notar, segundo os observadores, que o convite do Governo soviético se dirige ao principal inspirador da política económica do Governo de Castelo Branco e ao autor do audacioso plano de luta contra a inflação, o qual passa por ser o maior adepto do alinhamento económico do Brasil com os Estados Unidos.

BOICOTE BRITÂNICO AO SATÉLITE DOS E. U. A. «PÁSSARO MATINAL»

LONDRES, 16 — (R.) — As redes de televisão britânica unem-se a outras de ambos os lados do Atlântico, planeando práticamente uma boicotagem ao satélite americano «Pássaro matinal».

Nem a B. B. C. nem as companhias independentes e particulares de televisão têm quaisquer planos definidos para a utilização daquele satélite de comunicações quando terminar, dentro de duas semanas, a fase experimental de utilização gratuita.

A partir dessa data o custo da televisão transatlântica incluindo o pagamento aos correios ingleses para o uso da estação de retransmissão de Goonhilly será de cerca de 296 contos por hora.

HAVAS

férias em FRANÇA

O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a Paris a mais de 115 Km/Hora.

De Paris — Comboios rápidos, pontuais, confortáveis, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França onde o esperam os autocarros de turismo dos Caminhos de Ferro Franceses.

Os serviços S. N. C. F. Comboio + Automóvel sem motorista estão à sua disposição em Paris e 140 cidades.

Se viajar de automóvel aproveite o serviço «AUTO-COUCHETTE» entre Paris — Biarritz e vice-versa, de Junho a Setembro

Entregue o seu carro na estação de partida, durma confortàvelmente no comboio, e, na estação do destino onde chegou sem qualquer fadiga, encontrará o seu automóvel que viajou também consigo no mesmo comboio.

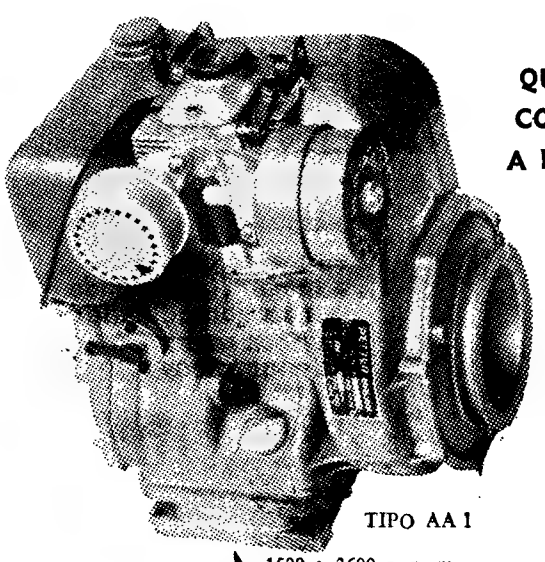
Informações STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 67 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA AUREA, 242 - LISBOA

NOVO!... MOTOR «DIESEL» PETTER



TIPO AA 1

ÚNICO QUE COMPETE COM MOTORES A PETRÓLEO EM

- ECONOMIA
- EFICIÊNCIA
- DIMENSÕES
- PESO

EM TODAS AS APLICAÇÕES

MOTO-BOMBAS
GERADORES ELÉCTRICOS
BETONEIRAS
VIBRADORES
ETC.

1,5 a 3,5 C. V. ▶ 1500 a 3600 r. p. m. / 750 a 1800 r. p. m.

COMETNA

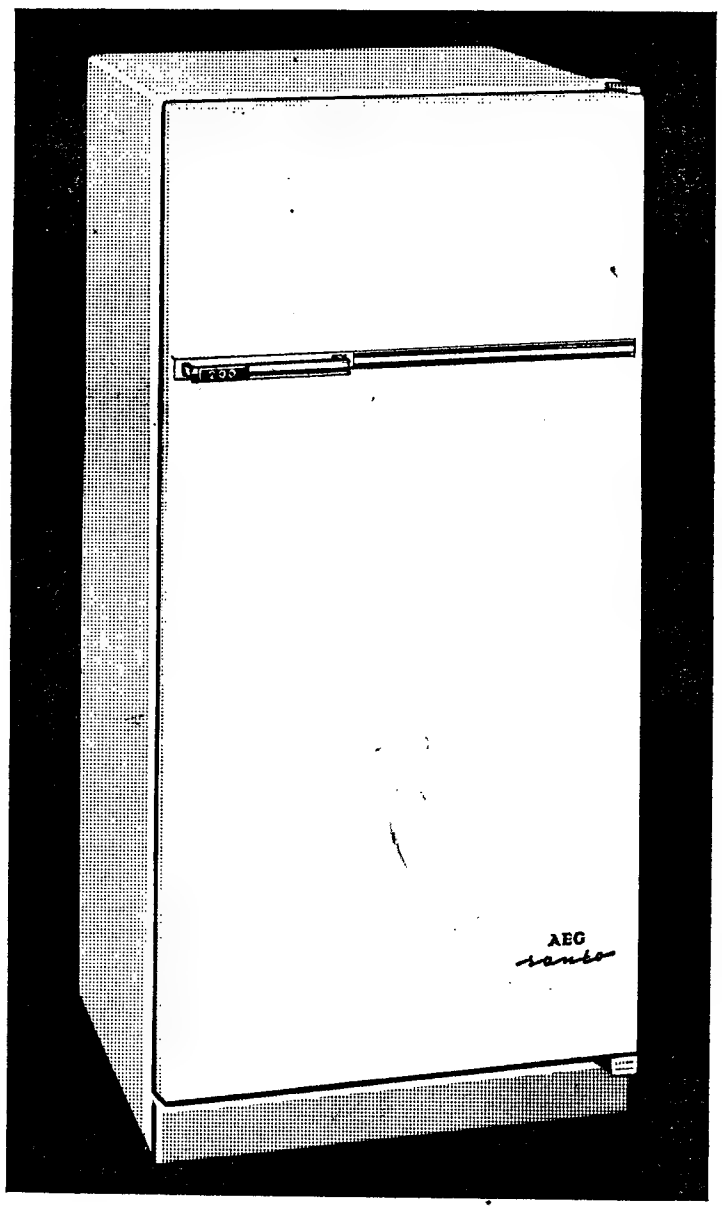
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

Exposição e venda — Boqueirão do Duro, 38 — Tel. 66 47 88 — LISBOA

um frigorífico estreito dá mais jeito!

AEG ... AEG ... AEG ...



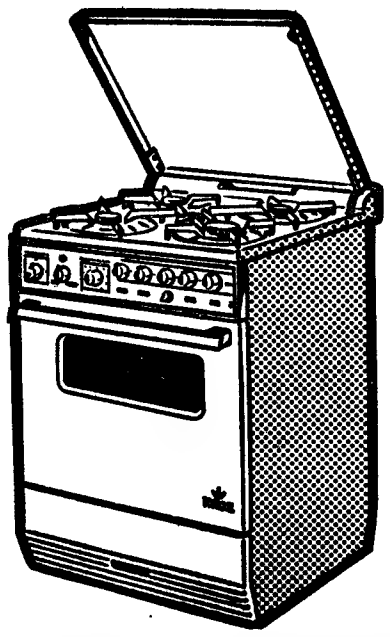
a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

ARTHUR MARTIN

o melhor fogão a gás que se vende actualmente em Portugal



O FOGÃO MULTIGÁS QUE POSSUE TUDO O QUE A TÉCNICA MODERNA PODE OFERECER PARA FACILITAR O TRABALHO DE COZINHAR

- 5 queimadores com inter-acendimento automático
- forno com porta de vidro, com comando termostático e iluminado interiormente
- grelhador de frangos com movimento rotativo eléctrico
- lâmpadas de controle
- gaveta para utensílios

e muitas outras características, assim como a sua alta qualidade, fizeram de

ARTHUR MARTIN

o fogão mais vendido na Europa.

dirija-se ao seu habitual fornecedor de electrodo-mésticos. Não encontrando, visite os Distribuidores Exclusivos:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

PEÇAM ESCLARECIMENTOS

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ

por ocasião da
FEIRA E FESTA DE SÃO JOÃO
22 a 29 de Junho

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que, em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações abaixo indicadas, para a estação de Badajoz, bilhetes especiais de ida e volta, aos seguintes preços reduzidos:

ESTAÇÕES	IDA E VOLTA			
	Adultos		Crianças	
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe
Crato	68$00	46$00	35$00	24$00
Elvas	17$00	12$00	9$50	7$00
Entroncamento	137$00	94$00	70$50	48$00
Lisboa (Santa Apolónia)	139$00	148$00	111$00	75$00
Marvão-Beirã	220$00	92$00	69$50	47$00
Portalegre	55$00	37$00	28$50	19$50
Torre das Vargens	87$00	59$00	44$50	30$50
Tramagal	121$00	82$00	61$50	42$00

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting-Belenenses esta noite no estádio «José Alvalade»

Efectua-se hoje, ás 21 e 45, no estádio «José Alvalade» o jogo de desempate Sporting - Belenenses, que apurará um dos meia-finalistas da Taça de Portugal.

Dado que o recinto foi escolhido, por sorteio, a F. P. F., de acordo com os dois clubes, o recinto «leonino» é considerado neutral pelo que os sócios do Sporting terão que adquirir os bilhetes que se encontram á venda.

O que diz o regulamento

Se no final, ainda se mantiver a igualdade, será o jogo interrompido durante 5 minutos e, depois, prolongado por 30 minutos, divididos em duas partes de 15 minutos cada, sem intervalo.

Se, findo este prolongamento de 30 minutos, os clubes se mantiverem empatados, o jogo será prolongado por dois novos períodos de 15 minutos cada, devendo, no entanto, o jogo terminar logo que uma das equipas marque um golo.

Se, ao fim deste segundo prolongamento, subsistir o empate, será efectuado novo encontro, no dia seguinte, ás 21 e 45, no estádio do Restelo.

Grande expectativa

A' volta do desafio reina grande interesse em face dos dois empates registados anteriormente. Se se repetir, tudo indica que assim seja, o belo espectáculo do passado dia 6, no Restelo, o publico assistirá a um bom jogo de futebol.

Equipas prováveis:

SPORTING — Carvalho; Lino, Alfredo, Dani e Hilário; José Carlos e Colorado; Morais ou Serra, Figueiredo, Lourenço e Osvaldo.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Ribeiro ou Abdul, Vicente e Alberto Luís; Adelino e Alfredo; Lira, Palico, Peres e Godinho.

Árbitro: Virgílio Baptista (Setúbal).

No dia 24, nas Antas Porto-Lisboa em principiantes

Efectuou-se hoje mais um treino da selecção lisboeta de principiantes que, no próximo dia 24, nas Antas, defrontará idêntico conjunto portuense.

O seleccionador, David Sequerra, convocou os seguintes elementos:

SPORTING (7) — Ramos, Reis Canário, Armando, Tejada, Carolino e Ernesto; BENFICA (5) — Ruas, Gaspar, Tuna Montóia e António José; BELENENSES (4) — Figueiredo, Duarte Egídio e Castanheira; ALHANDRA (1) — Sousa; S. L. OLIVAIS (1) — Carlos Alberto; D. ALGÉS (1) — Calmão e ATLÉTICO (1) — Formiga.

A crise do Sp. da Covilhã

De novo vai ser tentada a solução das dificuldades, de ordem financeira e directiva, do Sporting da Covilhã. Para o efeito, os srs. eng.º Borges Terenas, presidente do Município local, e conde da Covilhã, sócio do clube, estão dispostos a promover os esforços que a tarefa exige, contando com a colaboração do sr. dr. José Calheiros, que, amanhã, se desloca á Covilhã, a fim de se avistar com os directores em exercício e outras figuras em evidência na colectividade serrana

O nosso prognóstico do Totobola

Sp. Espinho - Famalicão	X
Varzim - Leixões	1
Vila Real - Boavista	2
Oliveirense - Feirense	1
Marinhense - Covilhã	1
«Os Leões» - Beira-Mar	X
Lamas - Peniche	1
Torriense - Benfica (R.)	2
Sintrense - Sporting (R.) ...	2
C. Piedade - Almada	1
Atlético - Alhandra	1
Beja - Luso	1
Sp. Farense - Portimonense	1

Hoje, à noite

BASQUETEBOL — Encontros entre as equipas femininas e seniores do Barreirense e Algés, para assinalarem o 50.º aniversário do Algés e Dafundo.

FUTEBOL — Sporting - Belenenses, ás 21 e 45, no estádio Alvalade, jogo de desempate dos quartos-de-final da Taça de Portugal.

GINÁSTICA — Sarau anual do Sporting, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato nacional: Vitória de Setubal-Sporting, ás 22 horas, no recinto «António Velge»; Atlético Vareiro-Viseu e Benfica, em Ovar, ás 21 e 30; Salatinas-Paramos, em Santa Cruz, ás 21 e 30; Abravezes-Académica, em Viseu, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Continuação do campeonato individual de infantes, ás 21 e 30, nas mesas do Benfica e do Ateneu.

Na sede da Associação de Lisboa, ás 21 e 30, posse dos novos corpos gerentes.

VOLEIBOL — «Regional»: Cascais-Benfica, ás 21 horas, em Oeiras.

Torneio Popular de Setubal: J. A. B. (A)-Barreirense (B) e J. A. B. (B)-Barreirense (A), no ginásio do Barreirense, e Ginásio (A)-Palmeiras e Ginásio (B)-C. U. F., na Baixa da Banheira.

«Distrital», 2.ª cat., da F. N. A. T.: Atral e Cipan-Banco de Angola, Cervejas-C. P. da F. N. A. T. e Regina-C. N. Electricidade, a partir das 18 e 30, no ginásio da Escola Francisco Arruda.

Provas para amanhã

ATLETISMO — Pentatlo Regional de Principiantes Taça «Olímpica», no estádio Alvalade, a partir das 16 e 30. Concorrem principiantes e juniores. Cada clube só poderá incluir, em cada prova, um máximo de três atletas.

AUTOMOBILISMO — Às 9 horas, em Camarate, começo do «Rallye» da TV ao qual concorre uma equipa do «Diário de Lisboa»

BASQUETEBOL — Torneio de classificação para o torneio internacional de juniores: Algés-Vasco da Gama, na Figueira da Foz, ás 17 horas.

CICLISMO — VII Lisboa-Porto. Partida do Campo Grande (circular), ás 8 horas.

FESTIVAL GIMNO-DESPORTIVO MILITAR — No Estádio do Restelo, ás 15 horas.

FUTEBOL — No campo «Diogo José Gomes», ás 17 horas: Odivelas-Marinheiros ingleses da O. W. E. N.

«Distrital» de amadores: Linda-a-Pastora-Tejolense, no Estádio Nacional, ás 10 horas.

Taça «Guilherme Salgado», nas comemorações do 50.º aniversário do Dramático de Cascais: Atlético-Sintrense e Belenenses-Benfica, ás 16 e 18 horas, respectivamente.

Taça «4.º aniversário do Rangel»: no campo do Estrela da Amadora, ás 10 e 30, Rangel-Benfica, em amadores.

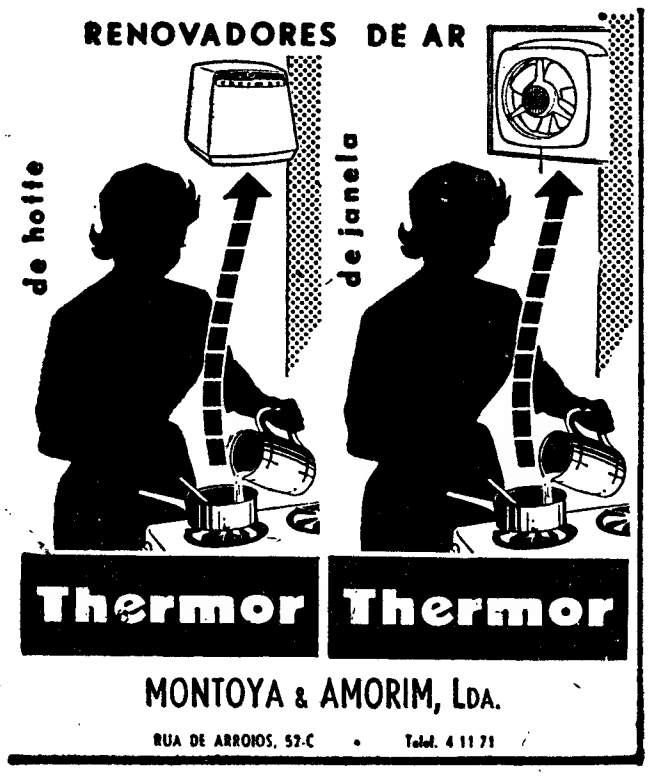
HANDEBOL DE SETE — «Nacional» da F. N. A. T.: Cimento Tejo-Lisgás, ás 21 e 45, em Alhandra.

TÉNIS DE MESA — Na Sociedade de Ordem e Progresso, a partir das 9 horas: Torneio aberto interclubes, em infantis e juniores.

Festival gimno-desportivo militar amanhã no Restelo

As cerimónias de confraternização entre as guarnições do comando do general governador militar de Lisboa e do general comandante da 2.ª Região Militar têm amanhã, ás 15 horas, no estádio do Restelo, a sua primeira jornada no decorrer de um festival gimno-desportivo, terminando no próximo dia 20 com um sarau recreativo a realizar no Coliseu dos Recreios.

O programa do festival é o seguinte: chegada das entidades oficiais, formatura de guiões, continência ao ministro do Exército, içar da bandeira, alocução ginástica educativa (2.ª R. M.), saltos de mesa alemã (I. T. M. P. E.), ginástica de aplicação miltiar (G. M. L.), futebol (1.ª parte), evolução das fanfarras, futebol (2.ª parte e distribuição de prémios.



CICLISMO

O Lisboa-Porto disputa-se amanhã com 63 corredores

A F. P. C., pela sétima vez, faz disputar amanhã a corrida Lisboa-Porto.

A partida, no Campo Grande (circular), dos 63 corredores inscritos está marcada para as 8 horas. A chegada, no estádio das Antas, deve verificar-se cerca das 17 e 36.

Lista dos concorrentes:

BENFICA (9) — Acursio, Peixoto Alves, Valada, Cristina, Augusto Fortes, António Moreira, João Centeio, Manuel da Costa e António Pisco.

CEDEMI (8) — Artur Moreira, José Precioso, Gonçalves da Silva, Freitas Oliveira, Mário Ferreira, José Pedro Carvalho, Joaquim Coelho e António Pereira.

F. C. PORTO (9) — Sousa Cardoso, Mário Sá, José Pacheco, Ernesto Coelho, Mário Silva, Joaquim Leão Joaquim Freitas, Albino Alves e Cosme Oliveira.

OVARENSE (8) — Laurentino Mendes, João Gomes, Manuel Ferreira, Carlos Santos, Joaquim Amorim, Anselmo Gomes, Fernando Mendes e Jacinto Oliveira.

SANGALHOS (7) — Antonino Baptista, Artur Carreira, José Mariz, Antero Elias, Joaquim Santiago, António Ferreira e Fernando Carreira.

ALPIARÇA (7) — António Pedro Junior, Jesus Brito, Amílcar Mateus, Florêncio Silva, Indalécio Jesus, Henrique Castro e Luís Birrento.

SPORTING (9) — João Roque, Albano Ferrer, Agostinho Correia, Paulino Domingues, Manuel Correia, Aníbal Patrício, Leonel Miranda, Emiliano Dionísio e João Rosa.

ACADÉMICO (6) — Manuel Castro, Agostinho de Sousa, Jacinto Pontes, Mário Moreira, Augusto Cardoso e Venceslau Fernandes.

Idalino de Freitas desempenhará as funções de director de corrida.

Esbela da Fonseca e Carlos Abreu vencedores em ginástica

No Pavilhão da Luz, perante reduzida assistência, ficou, ontem, concluído o torneio aberto de ginástica, comemorativo do «Dia Olímpico».

Em senhoras, a classificação geral foi a seguinte:

1.ª, Esbela da Fonseca (L. G.), 37,298 pontos; 2.ª, Maria Rodrigues (G. C. P.), 34,666; 3.ª, Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), 33,033; 4.ª, Maria Gracinda (L. G.), 32,998; 5.ª, Maria Edite Rodrigues (G. C. P.), 31,933; 6.ª, Isabel Tinoco (Bf.), 26,265; e 7.ª, Maria Simões (Bf.), 23,065.

No sector masculino, a ordem ficou assim ordenada:

1.º, Carlos Abreu (G. C. P.), 51,20; 2.º, José Filipe Abreu (L. G.), 51,05; 3.º, Vítor Garcia (L. G. C.), 48,25; 4.º, Vítor Santos (G. C. P.), 43,65; 5.º, Vítor Gomes (G. C. P.), 43,45; e 6.º, José de Matos (G. C. P.), 39,85.

O BENFICA NO BRASIL?

A direcção do Vasco da Gama convidou a equipa de futebol do Benfica a deslocar-se ao Rio de Janeiro na primeira semana de Julho, para disputar dois jogos.

Os dirigentes do clube da Luz, que hoje estudarão a proposta, encaram a possibilidade da viagem se efectuar mais tarde, por forma a serem utilizados os dias 12 e 14 de Julho.

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO da Associação de Badminton

Encontra-se marcado para 26 do corrente, no ginásio da escola Nuno Gonçalves, o festival de encerramento das actividades da presente época, da Associação de Badminton do Sul.

Haverá um torneio-relampago, destinado aos atletas seniores que conquistaram prémios no decorrer da temporada e que foram: Alegre dos Santos, Fradique Costa, Francisco Pinto, José Bento, Luís Barros, Mário Mateus, Marques da Costa, Nelson Carvalho e Rui Damásio, do Benfica; Fernando Pinto, dr. Jorge Cruz, José Novais, Moreira da Silva, Pinto Alves e Vilfredo Ribeiro, do G. D. de Direito; Adelino Magalhães, João Figueiredo, dr. Manuel Mesquita Guimarães, dr. Pedroso Pimenta, Rodrigo Stromp e prof. Vilar Moreira, do Clube de Badminton de Lisboa; Daniel Meneses, Tavares de Carvalho e Vítor Fortuna, do Lisboa Ginásio; e Ilídio Lopes e Vítor Russo, do Casa Pia.

O torneio será disputado pelo sistema de eliminação á primeira derrota, sendo cada partida constituída por um encontro único com a duração de três minutos.

Ao vencedor da competição será atribuído um prémio que lhe será entregue na cerimónia que a seguir terá lugar.

Opinião

por Fernando Soromenho

A preparação dos brasileiros

Duas vezes consecutivas campeão do Mundo, o Brasil encara o próximo torneio, marcado para Julho de 1966 em Inglaterra, com uma notória noção da responsabilidade e disposto a não perder o seu invejável ceptro.

A treze meses do começo da fase final da taça «Jules Rimet», a C. B. D. pôs em andamento um bem delineado plano de preparação. O programa engloba três períodos distintos. Cinco jogos na Europa; estágio, no Brasil, durante 90 dias; e estágio, na Suécia, durante 15 dias.

A primeira parte principia amanhã, em Oran, com o encontro Argélia-Brasil, seguindo-se, no dia 20, novo jogo contra o mesmo adversário, em Argel. No dia 24, Portugal-Brasil. Cinco dias depois, contra a Suécia. E em 4 de Julho, em Moscovo, Russia-Brasil. Os russos devolverão a visita em Novembro.

Independentemente de outros jogos, de carácter internacional, os 22 elementos a convocar ficarão concentrados, em 1966, de Abril a Junho, sendo os primeiros 15 dias destinados a rigorosos exames médicos. Treinos e desafios preencherão o estágio.

Vinte dias antes do início do campeonato, os brasileiros viajarão para a Suécia, onde ficarão instalados durante 15 dias para, então, defrontarem as selecções da Suécia, Holanda e Dinamarca, bem como os campeões nacionais dos respectivos países.

A traços gerais, é este o programa da preparação a que o «onze» do Brasil vai ser submetido. Tudo será sacrificado, incluindo os interesses dos clubes, que são profissionais, a bem do prestigio da selecção nacional. E ninguém discorda.

O futebol brasileiro, que tanto tem ensinado o futebol português, oferece, agora, mais uma lição. Na medida do possível, na hipótese de ficarmos apurados para Inglaterra, não ficaremos diminuídos se a copiarmos.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● O seleccionador nacional de futebol, com vista ao jogo contra o Brasil, não introduziu alterações no lote dos elementos que havia chamado para enfrentar os romenos. Admite-se, porém, que o «onze» nacional seja renovado. No sábado, seguirá para o Porto uma parte dos jogadores convocados, aos quais se juntarão, na segunda-feira, os restantes.

● Germano recomeçou ontem a sua preparação no Benfica, parecendo não se ressentir da lesão contraída em S. Ciro.

Ler outras notícias desportivas na página 23

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados e guitarradas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 22.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Programa eventual; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica vocal; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX; obras de Dárius Milhaud e de Erik Satie; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Concetro pelo duo de violetistas François Broos-Alberto Nunes: «Dueto em si bemol menor» (Karl Stamitz); 19 e 51: Musica de piano de Schumann; 20: Transmissão da ópera «Diálogo das Carmelitas» (Poulenc) (1. acto); 21: Noticiário; 21 e 15: 2.º e 3.º actos da ópera «Diálogo das Carmelitas» (Poulenc); 22 e 45: Interpretações em clarinete; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Fecho

3.º programa — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Concerto de estio para violino e orquestra» (Rodrigo), e «Sexta Sinfonia» (Hartmann): 23 e 50: Canções de Chausson, pelo barítono Gérard Sousay; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Sinfonia Novo Mundo» (Dvorak), e «Alborada del Gracioso» (Ravel); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Fados do Faia; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista . ; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «Placard»; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjuntos; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró, em «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções para recordar; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Educação Física Feminina; 19 e 20: Língua Portuguesa; 19 e 40: Arte Portuguesa; 20: Práticas Pedagógicas; 20 e 25: «Barreira de Sombra»; 20 e 40: «Vamos Jogar no Totobola»; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: «Salvaterra de Magos, 6 de Junho» — Festa anual da Casa do Pessoal da R.T.P.; 22 e 10: Noite de Teatro — «Celimena», de Sérgio Porthaman, com interpretação de Isabel de Castro, João Perry, Laura Soveral, Norberto Barroca, Nicolau Brynner, Rui Mendes, Glória Matos e João Pedro Cascais; 23 e 20: Concerto transmitido dos Estudios do Porto; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação e fecho.

Amanhã — Às 12 e 30: Missa de Corpo de Deus; 18 e 45: Reabertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19 e 25: TV Educativa — «Documentário»; 19 e 50: TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50: TV Educativa — «Francês»; 20 e 25: Programa Feminino; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Artes Plásticas; 22 e 5: Variedades (com «Os Cinco Brutos», Guilherme e os seus Pássaros, Trio «Guitarras de Portugal», cançonetista Teresinha Alves e a orquestra de Costa Pinto); 23: «O Homem Invisível»; 23 e 30: Cena Aberta; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — **Probidade**, R Alcântara, 15-A-B (638589)
ALFAMA — **Anunciada**, R do Vigário 74 (866360)
ANJOS — **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — **Belmar**, Av Roma 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — **Alentejo**, Av Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av Rio de Janeiro 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — **Aliança**, Av Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, R das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — **Cardote, Lda.**, Av Visconde Valmor, 28 (772291) * **Palma, Aven** Duque de Ávila 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27-41 (389216).
BAIXA — **Internacional**, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Silva Carvalho**, R Fanqueiros 126 (326575).
BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25
BELÉM — **Restelo**, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — **Marques**, Est de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R Coelho da Rocha 119 (666206)
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda 28 (680931) * **Rualto, Ld.**, Rua do Alto Carvalhão 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro 283 (763016 e 765635)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R. Conde de Redondo 26 (45048)
ESTRELA — **Aurélio Rego**, Calç da Estrela, 139 (661758)
GRAÇA — **Brito**, R. do Vale de Santo António 7-9 (840125) * **Progressiva**, R de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R Olival 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
LUMIAR — **Patuleia Herdeiros**, R Lumiar 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges**, R Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — **Simão**, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — **Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calçada da Picheleira 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, R D. Pedro V 123-125 (27880)
REGO — **Prates e Mota**, R Beneficência 91 (773728)
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, R Filinto Elísio, 29-B (637070)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	38524
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	66534
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Kodak Portuguesa

Partiu para Londres, o técnico de Raios X da Kodak Portuguesa Limited, sr. Eduardo Farinha Este técnico português permanecerá em Inglaterra cerca de seis semanas, tomando parte num curso intensivo de Raios X — Industrial, numa especialização de gamafria. O sr. Eduardo Farinha assistirá também a um curso de especialização de Raios X médico, organizado pela Kodak Limited, de Londres.

Para Paris partiu o técnico de Artes Gráficas da mesma empresa, sr. Xabregas Santos, que ali vai assistir á Feira T. P. G., agora inaugurada. Permanecerá ali até ao final daquela feira, onde de colaboração com a Kodak Pathé, receberá e acompanhará os técnicos de Artes Gráficas que a visitarem.

Chega amanhã o director para a Europa do Secretariado Internacional da Lã

Para tratar da instalação em Portugal de uma delegação do Secretariado Internacional da Lã, chega amanhã a Lisboa o sr. R. O. Lund, director regional para a Europa daquele organismo.

O Secretariado Internacional da Lã, ao decidir instalar em Portugal a sua 22.ª delegação nacional, fê-lo na certeza de poder contar com o apoio financeiro das entidades ligadas aos sectores da produção, industria e comércio, tendo já a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios concretizado a sua colaboração.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/4 % 1 10	657$00	657$00	658$00
Cons 3 % 10	730$00	730$00	730$50
Cons 3 1/2 % T 10	834$00	833$00	834$00
Centenários 4 % 1940	1.990$00	1.988$00	1.992$00
Obg Fes 1 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg Fes 1 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Fes 1 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1 série	—	1.250$00	1.260$00
Externo 1. série car	1.280$00	1.280$00	—
Externo 2 série	—	1.280$00	—
Externo 2. série car	—	1.280$00	—
Externo 3. série	—	1.345$00	1.350$00
Externo 3. série car	1.380$00	1.370$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/j	—	290$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás Elect. 3 1/2 %	—	850$00	—
Gás. Elect. 4 %	880$00	880$00	—
Gás Elect 4 1/2 %	910$00	910$00	—
Gás. Elect 5 %	976$00	975$00	977$00
U E P 3 1/2 %	—	80$00	—
U E P 4 % 1945	—	86$00	88$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	91$00	90$00	91$00
U E P 5 % 1952	945$00	940$00	—
H do Douro	—	—	—
H E S. Estrela	1.016$00	1.016$00	1.017$00
C P 4 1/2 %	—	1.000$00	1.002$00
Metropolitano			
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	530$00	570$00
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.790$00	1.780$00	1.800$00
Portugal	900$00	900$00	920$00
Ultramarino	61$50	61$50	62$00
Agricultura	—	—	1.005$00
Crédito Predial			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335$00	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Casseque	650$00	—	655$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	—	820$00	825$00
Boror C	150$00	150$00	153$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.900$00	1.890$00	1.910$00
Col. do Búzi	—	74$50	75$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	870$00	—
Moçambique	63$00	63$00	64$00
Zambézia	41$50	41$50	42$00
Diamantes	880$00	877$00	880$00
Lobito	560$00	560$00	562$00

Comp.as diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	940$00	935$00	945$00
Nac de Navegação	—	930$00	1.000$00
Col de Navegação	—	—	550$00
Port de Celulose	—	4.900$00	5.000$00
Port de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	238$00	237$00	238$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	1.625$00	—	1.625$00
Petroquímica	4.100$00	4.100$00	4.150$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	520$00	515$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	1.770$00	1.770$00	1.780$00
Gás e Electricidade	402$50	402$00	402$50
H Alto Alentejo	196$00	195$00	196$50
H E Cávado	1.255$00	1.250$00	1.260$00
H E Zêzere	1.415$00	1.412$00	1.417$00
Nac de Electricidade	1.488$00	1.487$00	1.489$00
União Eléctrica Port.	—	189$50	190$00
H Douro	1.265$00	1.265$00	1.267$00
H E S.	—	—	—
Sacor	5.900$00	—	5.950$00
F Invest Atlântico	—	142$00	146$30

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$09	$15
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,3	$01.8
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal - barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 50595
Às 3 e 6 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
James Stewart na admirável comédia em cinemascope
QUERIDA BRIGITTE

SÃO LUIZ
Telef 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
O INDOMÁVEL
com Allain Delon e Lea Massari

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de mistério e suspense
REBECCA
com Joan Fontains e Laurence Olivier
Uma realização de Alfred Hitcheock

MONUMENTAL
Telef 555131
Às 15.15 e 21.30
(M 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE
Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
MÚSICA E SOCOS DÃO O RITMO DESENFREADO A ESTE ESPECTACULO MODERNO
PUNHOS DE OURO
com Elvis Presley — Gig Young — Lola Albright

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
CANTINFLAS o maior cómico do mundo .. e as suas famosas conquistas!
O SOBE E DESCE
com Tereza Velasquez (Eastmancolor)
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M 17 anos)
O INDOMÁVEL
com Allain Delon e Lea Massari

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
(Adultos)
Às 15.30 e 21.45
3.ª e última semana com Paul Meurisse, Michèle Morgan, Danièlle Darrieux e Sandra Milo na maliciosa comédia em Iyaliscope
O PERFEITO SEDUTOR
Um filme para rir... e pensar!
Às 18.30: **BONS DIAS, MISS DOVE!**

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilli
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O capitão Morgan» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A barra do Tigre» (17 anos).
ORIENTE — «Cartouche» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Vamos dançar o twist» (17 anos).
JARDIM — «Toureiro improvisado» (12 anos).

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um solteirão e três jovens milionárias...
POR AMOR OU POR DINHEIRO
Kirk Douglas Mitzi Gaynor

estúdio
A's 15.30, 18 30 e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

POLITEAMA
Telef 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE EXITO
A história de uma brutal vingança
A SOMBRA DO ZORRO
com Frank Lattimor e Mary Silvers
Scope 12 (M 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
A felicidade e os perigos do amor á primeira vista, num filme ousado e sensacional!
À BEIRA DA VERGONHA
com Karim Dor e Peter Vogel
AR CONDICIONADO

ESPLANADA PORTUGALIA
Telefone 47663
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
ESPELHO DE UMA VIDA
HAWAY AZUL

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
OS CANDIDATOS
SAFARI INESPERADO

L I 2
Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
OSS 117 EM PLENA ACÇÃO
TÁXI, ROULETTE E CORRIDA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
TRIUNFO AMARGO
A SOMBRA DUMA AMEAÇA

RESTELO
Telef 610375
As 21.30 h (Adultos)
AS PROVAS DO DELITO
com Emmanuele Riva

CAPITOLIO
TERRAÇO
Às 21.15 (M. 17 anos)
Eddie Constantine em
F.B.I.—AGENTE IMPLACÁVEL
Marika Rökk, Helmut Zacharias e Louis Armstrong em
NOITE DE GALA EM HAMBURGO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
O TECTO
com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi

SOBRAL DA ADIÇA já foi electrificada

mas o benefício não é total

SOBRAL DA ADIÇA, 16 — Esta freguesia, centro importante de produção de azeite, cereais, gados, cortiça, minério, etc., já está electrificada. Todavia, é de lamentar que tão importante melhoramento não possa ser acessível á maioria dos habitantes, pois, devido ao custo reputado elevado, dos trabalhos de ligação da energia ao consumo particular, sómente cerca de 10 por cento dos moradores virão a beneficiar de luz nas suas habitações.

Não seria possível facultar aos utentes deste melhoramento o pagamento desta despesa em prestações suaves, a exemplo, aliás, do que já se verificou com a instalação da água nos domicílios por conta do Município de Moura?

Tem a palavra a C. E. A. L., concessionária deste serviço publico.

DESPORTOS

OS CAMPEONATOS NACIONAIS DE HANDEBOL DE SETE

AS MAIORES COMPETIÇÕES NA MODALIDADE

Se as estatísticas nos dizem ser o handebol a terceira modalidade do País, em numero de praticantes, os campeonatos nacionais que se iniciaram agora, em novos moldes, demonstram bem o desenvolvimento desse desporto.

De sete associações, 26 equipas participarão naquelas competições, em seniores e juniores, que são divididas em três zonas: norte, centro e sul

Para melhor esclarecimento indicamos os «teams» já apurados:

ZONA NORTE — F. C. Porto, Salgueiros, Francisco Holanda (Braga) e Sporting de Braga. Falta apurar duas equipas portuenses.

ZONA CENTRO — Paramos, Atlético Vareiro, Académica, Salatinos, S. Viseu e Benfica e Abraveses.

ZONA SUL — Almada, Sporting, Benfica, Belenenses, Vitória de Setubal e Naval Setubalense.

Em juniores, os concorrentes são os seguintes:

ZONA NORTE — F. C. PORTO, Padroense, Paroquial, Boavista, Arte e Recreio (Guimarães) e Sp. de Braga.

ZONA CENTRO — Sp Espinho, Beira Mar, Salatinas e Regentes Agrícolas.

ZONA SUL — Belenenses, Almada, Oriental, Sporting, Vitória de Setubal e Naval.

Portanto estão particularmente interessados nas competições as seguintes localidades:

Porto, Braga, Guimarães, Aveiro, Paramos, Ovar, Coimbra, Viseu, Abraveses, Almada, Lisboa e Setubal.

O campeonato será disputado em três fases, a saber: 1.ª: todas as equipas indicadas apuram, dentro de cada zona, as duas primeiras para a fase seguinte, em duas voltas Na 2.ª fase, aquelas serão agrupadas em duas zonas, Norte e Sul, entrando para cada uma delas, uma das equipas do centro.

Os vencedores destas zonas disputam o título em duas mãos e em caso de necessidade de desempate, este será em terreno neutro.

Os árbitros serão indicados pela Comissão Central, cabendo aos clubes apenas os prémios de arbitragem.

Resultados de sensação

Com dois encontros em Lisboa, começou ontem o 13.º campeonato nacional de handebol de sete. Verificaram-se resultados que embora não possam considerar-se surprendentes, não deixam de ser sensacionais. De facto, os triunfos alcançados pelo Benfica sobre o Almada, por 24-13, e do Naval Setubalense sobre o Belenenses, por 23-20, respectivamente em Benfica e no Restelo, terão ido para além do que se aguardava.

Os «encarnados» copiosamente batidos no «Regional», no seu recinto, puderam agora obter desforra expressiva. Os almadenses parecem acusar o seu malogro da «finalíssima» do «Regional», enfermando dos mesmos defeitos então verificados na sua defensiva, para mais não contando agora com o seu guarda-redes titular. A equipa vale mais do que mostrou na sua actuação de ontem, enquanto os benfiquistas continuam em bom plano.

Quanto ao Belenenses, a irregularidade da equipa voltou a surgir e desta feita perante um adversário que confirmou o valor já verificado na época anterior e que usufruiu sempre de vantagem, porquanto ao intervalo já vencia, por 14-9.

Para o «Nacional» de Juniores, o Belenenses venceu o Comércio e Industria, de Setubal, por 23-2.

O torneio internacional de Cascais de hóquei em patins

Prosseguiu, ontem á noite, o torneio internacional de hóquei em patins, organizado pelo Grupo Dramático e Desportivo de Cascais.

Estiveram presentes, além de outras individualidades ligadas ao desporto, os srs. barão Edmond de Beauverger, embaixador da França, em Portugal, e eng. Azevedo Coutinho, presidente do Município de Cascais.

Os desafios terminaram com os seguintes resultados:

Benfica, 8-Oeiras, 3.
Cascais, 2-França, 1.

A competição conclui-se esta noite, com os jogos Sintra-Paço de Arcos, Oeiras-França e Benfica-Cascais (final).

Novo tipo de cabo eléctrico apresentado pela C.E.L.-C.A.T.

A Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos e de Cabos Armados e Telefónicos, Ld.ª, está agora a produzir um novo tipo de cabo que, pelas suas características, proporcionará apreciáveis vantagens técnicas e funcionais. O novo tipo recebeu a designação de Mind. Nele se emprega como isolante um composto resinoso que á temperatura de impregnação é suficientemente fluído para penetrar completamente nas camadas de papel, e á temperatura normal de trabalho do cabo é viscoso bastante para não escorregar ao longo das camadas de papel; á temperatura normal ambiente, garante ainda um bom deslizamento das camadas de papel umas sobre as outras, quando o cabo é dobrado. Embora fundamentalmente destinado aos percursos verticais, é óbvio que o cabo Mind tem total aplicação em todos os casos em que se usam os cabos de impregnação normal a óleo. De resto, do ponto de vista dos seus elementos constituintes, os dois tipos de cabos são essencialmente idênticos, com excepção do composto de isolamento e da tecnologia da impregnação. Os acessórios a usar com os cabos Mind são práticamente os mesmos que se usam com os cabos de impregnação normal.

O novo tipo de cabo foi agora apresentado durante um «cocktail» oferecido pela administração da C. E. L.-C. A. T., em que os convidados, entre os quais se contavam individualidades ligadas aos sectores da industria eléctrica, nomeadamente nas partes de fiscalização, produção, distribuição e consumo, foram cordialmente recebidos pelos srs. eng. José Abecassis, administrador-delegado da C. E. L.-C. A. T., e administrador L. T. Weeks, Miguel Abecassis e conde de Seisal, e pelo director comercial, sr. Octávio Duarte.

TEATRO POPULAR NA ESTUFA FRIA

Vai dar mais dez espectáculos na Estufa Fria, com a comédia «Cama, mesa e roupa lavada», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, a companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo. Estes espectáculos estão incluídos no programa cultural estabelecido pelo Município de Lisboa para esta temporada. As representações começam no sábado e prolongar-se-ão até á noite de 28.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef 369495

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
CARNEIRO GUISADO A PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

COZINHA ALENTEJANA
AV DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Se tivesse uma filha não a autorizaria a trabalhar no cinema

— afirmou Gina a propósito de cenas imorais em filmes

ROMA, 16 — (F. P.) — «O que é proibido em Roma, é permitido a uma hora de avião da capital italiana, e acabamos por não saber qual a lei que nos governa...», declarou Gina Lollobrigida numa entrevista concedida a «Oggi».

A' pergunta «que razões incitam uma vedeta a representar filmes audaciosos?» aquela artista, que compareceu ontem na presença do juiz de instrução, para responder á acusação de ter participado numa cena imoral e licenciosa, no filme «Bonecas», disse:

«Uma actriz é uma mulher que trabalha e, se os encenadores lhe derem, para interpretar, determinados temas, ela é obrigada a fazê-lo desde que os temas em causa não atentem contra a moral. Nas cenas audaciosas que tenho filmado, pensei acima de tudo em realizar efeitos caracaturais. No fundo, quando uma actriz está a representar, não pensa no angulo sob o qual o encenador lhe fotografa o corpo».

Como indagassem da orientação que seguiria se fosse convidada para *moralizar o cinema*, Gina disse: «Deixaria os encenadores e os artistas trabalhar em paz e aumentaria a idade dos menores autorizados a assistir á projecção de certos filmes. Deste modo, encenadores e artistas poderiam trabalhar sem receio da censura e, ao mesmo tempo, não haveria o risco de perturbar a gente moça».

A uma ultima pergunta «se tivesse uma filha e, considerando a sua experiência pessoal, autorizava-a a fazer cinema?» Gina respondeu, depois de pensar uns instantes: «Não».

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro das Corporações

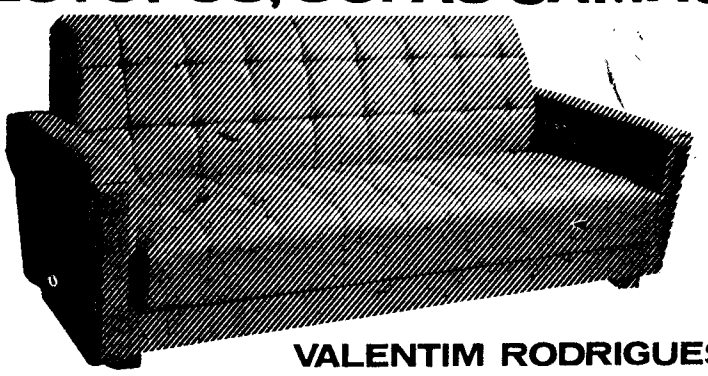
O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu, hoje, os dirigentes da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros.

GUIDE ET PLAN DE LISBONNE

Edição da PORTUGÁLIA EDITORA
Av. da Liberdade, 13-3.º, Dt.º — Lisboa

Preço 20$00

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

GUIDE AND PLAN OF LISBON

Edição da PORTUGÁLIA EDITORA
Av. da Liberdade, 13-3.º, Dt.º — Lisboa

Preço 20$00

Antigos alunos da Escola Politécnica Federal de Zurich visitaram as obras da ponte sobre o Tejo

Esta manhã visitaram as obras da ponte sobre o Tejo alguns membros da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica Federal de Zurich. A visita começou pelo Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. eng. Canto Moniz, que lhes prestou todos os esclarecimentos sobre a obra em curso. Em seguida houve um interessante colóquio, de grande significado técnico e económico, não apenas sobre a ponte, mas, também, acerca de obras publicas em geral.

Efectuou-se depois uma visita aos estaleiros da ponte sobre o Tejo, durante a qual o subdirector do Gabinete, sr. eng. Sousa Carneiro e outros técnicos, do mesmo departamento, prestaram esclarecimentos aos antigos alunos da Escola Politécnica Federal de Zurich.

A ACTIVIDADE DA FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processou mais dois talhantes de Montijo e Setubal, por especulação na venda de carnes (o primeiro, preso em flagrante e presente em tribunal, que lhe arbitrou a caução de 8 000$00): quatro retalhistas de fruta de Alcobaça e Barreiro, por especulação e falta de afixação dos preços; uma hospedaria, dois cafés e duas casas de pasto de Montijo e Setubal, por falta de afixação dos preçários, bem como um restaurante de Ovar, por especulação no fornecimento de refeições; dois senhorios de Vila da Feira, por especulação (recusa de passagem de recibos de rendas pagas); três retalhistas de produtos hortícolas de Barreiro e Montijo, por especulação e falta dos documentos de compra; e duas sapatarias de Almada, por falta de inscrição corporativa e de etiquetas, respectivamente.

Dois portugueses mortos num acidente de viação na Argentina

BUENOS AIRES, 16 — (A.N.I.) — Morreram dois portugueses — Alvaro da Conceição Domingos, de 22 anos, e Armando da Conceição da Silva, de 24 — num desastre de viação ocorrido ao quilómetro 9 da estrada n. 3, no Chubut. Os dois jovens seguiam de motocicleta para Comodoro Rivadavia, quando esbarraram com um camião que estacionara, em plena estrada, com as luzes apagadas.

O embate foi tão violento que os dois jovens tiveram morte instantânea.

JULGAMENTO POLÍTICO EM PANGIM

WASHINGTON, 16 — (A. N. I.) — Círculos diplomáticos asiáticos em Washington e Nova York confirmaram que o julgamento, em Pangim, de dezassete goeses acusados de «crimes contra a segurança do Estado indiano» está a decorrer numa atmosfera de opressão e de terror, tendo as forças de ocupação tomado excepcionais medidas de vigilância, a fim de evitarem, da parte da população, manifestações a favor dos réus.

Entretanto, sobe a algumas centenas o numero de goeses que têm sido presos nos últimos meses por «actos de resistência» contra as autoridades indianas, sendo também elevado o número dos que se encontram em regime de residência fixa em aldeias afastadas de Pangim e dos outros centros urbanos de Goa.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

De Gaulle principiou a mais perigosa digressão que fez até à data

PARIS, 16 — (R.) — O presidente de Gaulle, guardado por cinco mil agentes da Polícia de Segurança partiu hoje para uma digressão de cinco dias em torno de Paris, durante a qual pronunciará discursos e que é considerada a sua mais perigosa digressão até á data.

O perigo é, principalmente, devido ás dificuldades de conseguir uma segurança aceitável nas regiões altamente populosas por onde se deslocará de Gaulle durante a visita aos cinco departamentos que circundam a capital.

Ontem, ás primeiras horas do dia, explodiu uma bomba de plástico junto a uma loja de Melun, de que é proprietário o presidente do Município.

Na quinta-feira, de Gaulle deverá pronunciar um importante discurso em Melun, devendo passar a noite na prefeitura, fortemente vigiado.

Hoje, de Gaulle, que visita os bairros ocidentais da capital, deve fazer o primeiro discurso em Saint-Germain-En-Laye, de onde se avista ainda a torre Eiffel.

A presente digressão é a 23.ª que o presidente francês efectua durante os sete anos de Governo, sendo a ultima que tenciona fazer das eleições presidenciais a realizar em Dezembro.

O presidente ainda não anunciou se tenciona candidatar-se á reeleição, não se esperando qualquer comunicação sua sobre o facto durante a presente viagem.

Hoje de Gaulle deve estar na rua durante 12 horas, fazendo vinte e uma paragens e seis discursos. Está acompanhado de três ministros e avistar-se-á esta tarde em Versailles com o primeiro-ministro Georges Pompidou.

Hoje, no seu primeiro discurso o general de Gaulle afirmou que a União Soviética e os Estados Unidos impunham ambos o seu poderio ás outras nações, embora de diferentes maneiras.

«Os Estados Unidos e a União Soviética atingiram o clímax do seu poderio. Estes dois países têm a meias o monopólio das bombas atómicas e estão, como tem sido sempre e como a História o mostra, a tentar manter e aumentar a sua hegemonia.

«Uma destas potências mantém a sua hegemonia pela imposição de um regime totalitário aos seus vizinhos, os satélites. A outra procede de uma forma mais suave dando a sua protecção aos outros países e, se necessário efectuando intervenções armadas como se pode ver actualmente na Indochina», declarou de Gaulle acrescentando que nesta situação a Europa tinha possibilidade de se organizar e colocar-se numa posição de campeã da paz.

NOVOS ASSISTENTES dos Hospitais Civis

No gabinete do enfermeiro-mor tomaram, esta manhã, posse dos lugares de assistentes de análises clínicas dos Hospitais Civis de Lisboa, recentemente conquistados em provas públicas, os srs. drs. Rebelo de Andrade e Seixas Antão. A posse foi conferida pelo dr. Mário Carmona, que dirigiu algumas palavras aos empossados, que depois agradeceram.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de nordeste e caia chuvisco a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°; mínima: Penhas Douradas, 10°,7.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 18°; Faro, 25°; Funchal e Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 13°; e Portalegre, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,5; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA. ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°; mínima, 17°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 33; mínima, 20°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco; chuvisco e bancos de nevoeiro nas regiões do litoral oeste; possibilidades de trovoadas nas regiões da fronteira, especialmente durante a tarde de hoje.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 04

FASES DA LUA

Dia 22 — Dia 29 — Dia [illegible] — Dia 13

MARES

PREIA-MAR — Dia 16 — As 5 e 47 (3,6 m); 18 horas (3,8 m). **Dia 17** — Às 6 e 23 (3,5 m); 17 e 34 (3,7 m). **Dia 18** — Às 6 e 50 (3,4 m); 19 e 02 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 16 — As 11 e 09 (1,2 m); 23 e 38 (1,2 m). **Dia 17** — Às 11 e 42 (1,2 m). **Dia 18** — Às 0 e 12 (1,2 m); 12 e 11 (1,3 m).

GUIA E PLANTA DE LISBOA

Edição da PORTUGÁLIA EDITORA
Av. da Liberdade, 13-3.º, Dt.º — Lisboa

Preço 20$00

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

Direcção de Ângelo Pereira — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, dia 17, se encontram reservadas as nossas salas para um lanche de casamento.

A Direcção agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes.

Diario de Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
16 – JUNHO – 1965

A moda para o fim de semana

Partir para um fim de semana é para a maior parte dos citadinos um sonho que se acalenta durante toda a semana. Uma casa de campo, uns dias em casa de amigos, um passeio até á beira-mar, visitar a família... tudo é um desejo de evasão para quem vive envolvido no ritmo alucinante da cidade, no ambiente fechado de apartamentos...

Por isso, os trajes próprios pára os fins de semana figuram nas colecções de todos os costureiros. Há uma infinidade de modelos e de sugestões, desde o estilo desportivo (calça, camisolão, casaco solto) ao «tailleur» com saia-calça ou saia plissada, sem esquecer os vestidos que suportam as amarrotadelas da mala, de tecidos leves de seda ou de fibras sintéticas indeformáveis.

Jacques Estérel propõe para o «wek-end» ou viagem os conjuntos de diversos elementos que se harmonizem nas cores. Uma calça liga bem com um «blazer» de «jersey» branco, permitindo fazer face a todas as circunstancias. O «blazer» vai igualmente bem com uma saia direita também de «jersey» ou do tipo zebra. A saia-calça está em grande voga, vendo-se até em muitas cidades da beira mar ou de campo. Estas saias, de corte amplo e muito feminino, não deixam sequer adivinhar a calça, sendo muito práticas e cómodas.

Para o fim de semana no campo, aconselha-se a calça comprida direita, com blusões e casacos a três quartos. O tecido e o corte decidem a elegancia sendo de evitar a fantasia. Esta só é aceite na praia.

As colecções de Hermés têm um ponto comum no talhe desportivo, sendo de realçar uma calça-camisa de lã fina branca com um «pull-over» branco de fibra sintética, ou azul-marinho. Lola Prussac opta pela fantasia nos «tailleurs» de «tricot», de cores vivas e pontos de remate em cheio. Apresenta também um conjunto de blusão e saia-calça de lã fina.

Hyacinthe Novak e Jacques Griffe têm nas suas colecções calças atrevidas muito justas e de tecidos vistosos, com abertura ao lado, subindo até um pouco acima do joelho. Algumas apertam em baixo, acima do tornozelo e terminando em folha de papoila.

De um modo geral, o «tricot» invadiu todos os modelos de fim de semana. É também abundante o numero de bolsos tanto em casaquinhos como em calça, «blazer» ou «tailleur».

E. DE SEMONT

Ao alto, da esquerda para a direita: **CARVEN** — vestido-túnica sobre uma calça que vai apenas acima do joelho, feitos de linho. **Hyacinthe NOVAK** — conjunto marinheiro verde, com calça de tecido elástico, blusa ampla e casaquinho de seda. **TRICOSA** — «tailleur» de «courtelle» com pequenos raios verticais. **LOLA PRUSSAC** — blusão e saia-calça de lã fina beige e branca, com uma gravata de linho escocês quadriculada e um chapéu de palha. Em baixo, da esquerda para a direita: **AMARYLLIS** — pequeno vestido de ganga, muito ligeiro e desportivo. **HERMES** — casacão sobre saia de flanela azul

VIMOS PARA SI...

Desde que apareceram as toucas de banho fantasistas, nunca mais deixaram de estar na moda. Os modelos variam, os preços baixam (não é engano, baixaram de verdade), mas continuam a ver-se cada vez mais, em detrimento das antigas toucas de borracha que eram, apenas, funcionais, mas tão femininas como... uma grua.

Escolhemos esta semana três tipos de toucas, todas modernas, mas de preços adaptáveis a vários orçamentos. Começamos por um modelo que nos fez lembrar os bonés de motoristas dos antigos automóveis «D. Elvira»; tem á frente uma pala azul, a copa é vermelha com um pompom preto, e atrás uma outra pala tapa-nuca, também em preto. Achámos esta touca muito engraçada, fora do vulgar, mas esperemos ardentemente que nenhuma sexagenária se lembre de a usar. A excentricidade tem o seu preço, e esse preço chama-se... vinte anos! Este modelo custa 87$50.

A outra touca que escolhemos, dentro das tendências determinantes da nova linha, é um «coquinho» de copa rígida (a forma é mantida por um forro de espuma) e cuja aba é forrada de pétalas que acompanham todo o rosto. Estas toucas são de várias cores (preto e branco, preto e vermelho, verde e branco, rosa e preto, etc.) e custam 190$00.

(Continua na página seguinte deste suplemento)

UM VESTIDO VAPOROSO

Vestido de organza azul claro com pintas vermelhas, três folhos colocados no fim das mangas dão-lhe aspecto muito vaporoso e moderno.

A beleza das jovens

No tocante a cuidados de beleza, recomenda-se ás jovens: uso de um creme protector, leve. Este o primeiro conselho. Com o pretexto de deixar respirar a pele, costumam expor, muitas vezes, o rosto ao tempo, resultando daí uma pele seca, desidratada ou avermelhada.

Depois, as jovens devem evitar a pintura dos cabelos. Se quizerem dar-lhes reflexos diferentes, deverão lançar mão da «rinçage» vegetal. Também deve lembrar-se que passou a moda dos penteados sofisticados. Por isso, use os cabelos de forma simples, brilhantes e naturais.

Ainda no que se refere a maquilhagem, seja discreta, principalmente para os olhos. Nunca exagere a pintura dos olhos. Certas ocasiões especiais poderão constituir excepção e, nesses casos, use uma sombra leve e um lápis discreto, sublinhando apenas os olhos.

Quanto a perfumes, as águas de colónia são as mais indicadas para as jovens.

Por outro lado, não faça regimes desnecessários, pois nessa idade o corpo formar-se-á naturalmente, adquirindo a silhueta própria. Por causa de uns quilos a mais, não deixe de comer o essencial, pois poderá apanhar uma anemia ou uma grave depressão física.

A leitora jovem tem, ainda, á sua disposição uma série de vestidos e conjuntos de linha juvenil, alegres, «chemisiers» clássicos e elegantes. O preto tradicional está-lhe interditado, pois ele admite certas vivências que a jovem ainda não possui. O xadrez e o veludo «cotelé» em tons vivos são os mais aconselháveis para a estação. Você pode usar e abusar dos «slacks» e das calças compridas. As fitas de cabelo e os lenços á camponesa são todos seus.

OS RAIOS SOLARES

Chegaram os dias de praia e de banhos de sol. E, assim, antes de o fazer, procure adquirir uns bons óculos de sol. Mas, tal como deve fazer isto, e comprar também um bom creme, da mesma forma deve evitar fazer uma série de coisas. Desde já, não deve friccionar-se com água-de-colónia antes de se pôr ao sol para se bronzear, pois sabe-se que esse hábito pode acarretar-lhe um aborrecimento: aparecerem-lhe manchas que só desaparecem com o tempo.

Também não use excessivamente as chamadas águas de beleza ou leites de limpeza da pele antes de ir para a praia. Evite, principalmente, o uso das loções, de manhã, nomeadamente as que tiverem na sua composição extractos de bergamota ou de lavanda. Os efeitos seriam semelhantes aos provocados pela água-de-colónia. Tenha também muito cuidado com certos «batons» e «rouges» que podem provocar o eczema pela exposição prolongada ao sol.

Se, apesar de todos os cuidados, lhe aparecerem borbulhas, manchas ou eczema, pense no tipo de detergente que usa para lavar a roupa. Algumas peles são muito sensíveis a certos corantes e produtos contidos nessas lixívias.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS INDEPENDENTES

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria Guilhermina Freitas de Sousa e os meninos Miguel Pereira Caldas Velho da Palma e João Alberto Ferraz Lopes de Sousa.

AMANHÃ — A violinista D. Sarah Primo da Costa, D. Maria Isabel d'Oliveira Marques Carnal, D. Manuela Anjos da Costa Macedo, D. Maria Fernanda Cabral Ribeiro, D. Ana Maria Fernandes de Abreu, meninas Ana Paula Pereira Ramos, Maria Fernanda Cabral Teixeira, e menino Sérgio Duarte Soares de Carvalho.

DIA 18 — Menino Eduardo Lobo da Costa.

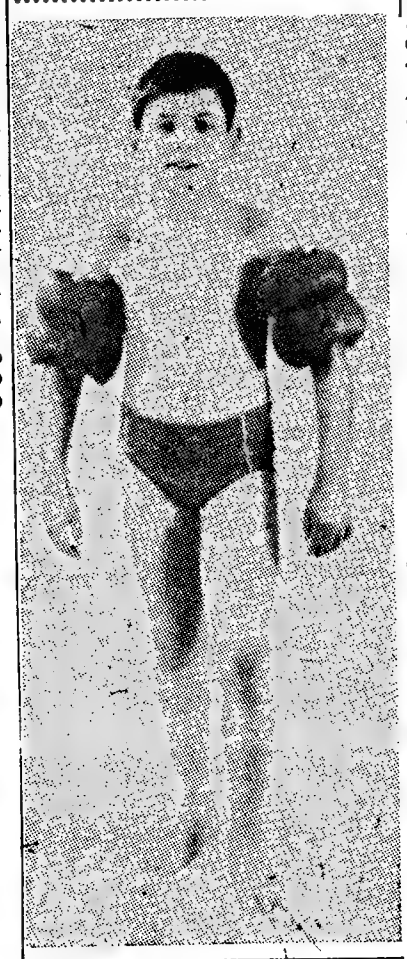
DIA 19 — D. Helena Ferreira da Silva, D. Maria Manuela da Costa Félix Oom, D. Maria Manuel Homem Cristo, D. Hermezinda Ferreira, D. Maria Teresa Borges d'Almeida.

DIA 20 — D. Patrícia Collard Bovy Vilhena Fragoso, D. Maria José Alves Rosa, D. Elisa da Silva Carvalho, menina Maria Teresa Pina Prata da Cunha e Almeida.

DIA 21 — D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista e a dr.ª D. Maria Luísa Baptista Jorge.

DIA 22 — D. Maria Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes d'Abreu.

DIA 23 — D. Lovegilda Matias Roldão.



VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

Para terminar, o modelo mais caro da colecção, que começa em

35$00 e vai até aos 205$00, preço desta «pirâmide» feita de camadas sucessivas de folhinhos estreitos em azul ou rosa. É mais clássica, mas não é menos bonita do que as anteriores. Questão de gosto... e de tostões.

Flutuadores originais

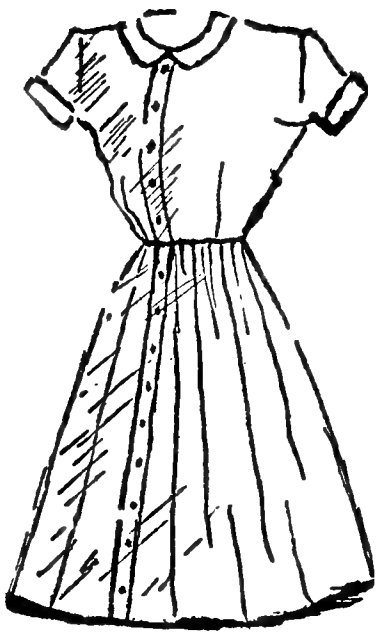
Apareceram este ano no mercado uns flutuadores que já conhecíamos do ano passado, pois comprámos um par no estrangeiro, aliás bastante mais caro que estes, que custam 25$00. São muito bem concebidos, e dão óptimos resultados com crianças. Cada flutuador tem dois corpos independentes, que se enchem à medida dos pulsos ou dos braços do nadador. Têm um grande poder de sustentação, de tal maneira que os moços pequenos, mesmo os mais medrosos, depressa adquirem confiança em si e movimentam-se com grande á-vontade dentro de água. Não aconselhamos as mães portuguesas a fazerem aquilo que vimos fazer lá fora, pois o processo é um tanto drástico, apesar de dar bastante resultado: crianças de ano e meio e dois anos eram lançadas dentro duma piscina pela professora de natação. O nosso coração latino-piegas dava um baque por cada criancinha que era assim atirada á água, mas a verdade é que elas se sentiam felizes da vida, pois flutuavam perfeitamente com a ajuda destas bóias muito bem concebidas.

P. S. — *Devemos confessar que por várias vezes «roubámos» estes flutuadores aos nossos filhos para podermos boiar calmamente de barriga para baixo e para treinar o batimento de pés do «crawl». Afinal, os adultos também têm alguns direitos, não concordam?*

Viva o pronto-a-vestir

Não vamos aqui defender as vantagens do pronto-a-vestir, pois já o fizemos inumeras vezes, aliás com certo êxito, diga-se sem modéstia, e, sobretudo, sem comissão de fabricantes ou de lojas... É uma questão de lucidez, de estarmos em dia com a nossa época, que não permite lazeres outrora admirávelmente gastos em horas de prova na modista.

Pois hoje, em vez de argumentos, apresentamos factos. E os factos são uns estupendos vestidos de algodão «Madras», cujo «croquis» apresentamos, e que custam 145$00. Isso mesmo, cento e quarenta e cinco escudos!!! Os tamanhos vão desde o 42 ao 48. Há também blusas camiseiro, clássicas, no mesmo algodão «Madras» e que custam 67$50. Para as leitoras que seguem habitualmente a moda pelas revistas francesas, não precisamos explicar o que é o estampado «Madras». Para as outras, e em virtude de esta página não ser impressa a cores, diremos que é o ultimo grito da moda, e reside essencialmente num padrão axadrezado «tom sobre tom» isto é, num xadrez feito de diversas tonalidades de cinzento, castanho, verde, etc. Falta acrescentar que o xadrez pode dar lugar a riscas (vimos um padrão particular-



mente feliz, em várias gradações de vermelho sombrio).

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a colecção de toucas de banho modernas na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120; os flutuadores em Spril Sport, na Rua do Carmo, 21, e os vestidos e blusas de «Madras» na Pompadour, Rua Augusta, 134.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado. Do fundo do coração, um grande abraço de amizade a todas as leitoras que, de tantas formas, nos têm testemunhado o seu agradecimento pelo bom uso que têm feito das informações que aqui lhes damos, sem outro interesse nem outro intuito que não seja, realmente, o de servir.

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA

Naia
R. do Carmo, 45

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av.ª 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639.

ACEITE
UM BOM CONSELHO:
para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gôtas de SHOE-EZE

E 3 minutos depois
SHOE-EZE
dar-lhe-á definitivamente
O DESEJADO ALÍVIO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores Exclusivos para Portugal Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO
Av. Almirante Reis, 94, 4.º-F Tel. 55 27 21 LISBOA

Emagrecer e não voltar a engordar, só com
OBESYL (CHÁ)
Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

agora a SINGER inclui na sua gama de produtos os seus famosos frigoríficos

Três anos de crédito sem pagamento inicial

SINGER

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

A minha experiência

Costumava aborrecer-me imenso depois de usar um frasco de verniz das unhas e quando precisava, depois, de voltar a abri-lo. O invólucro costumava pegar-se, devido aos resíduos do verniz. Resolvi esse inconveniente, passando um pouco de sabão seco sobre as roscas do gargalo do frasco, que deixam de ficar coladas á tampa, que deslisa muito bem, fechando ou abrindo o frasco.

MARIA DA CRUZ

Quando fazia «maionnese», tinha sempre dificuldade e trabalho para conservar o recipiente fixo, quando utilizava apenas uma das mãos por ter a outra ocupada, ou me servia dela para mexer melhor. Um dia, vi uma amiga usar um sistema que passei a experimentar com óptimos resultados. Molho um pano de cozinha e humedeço o fundo do recipiente. Assim, este deixa de escorregar na mesa e de andar ás voltas. Faço sempre isto, quando ponho os temperos na «maionnese», precisamente no momento em que fico apenas com uma mão livre para mexê-la.

AURORA SILVESTRE

Tenho uma vizinha que passava a vida gritando e barafustando com as criadas que entravam e saiam sem «aquecer» o lugar. Tudo em casa andava mal e ela tinha razão mostrando-se descontente. Mas a maneira como o fazia não dava resultado. Um dia, por conselho de uma amiga, mudou de táctica e, com brandura, ensino do pessoal doméstico e ausência total de gritos, conseguiu o que, anteriormente, nunca tinha conseguido.

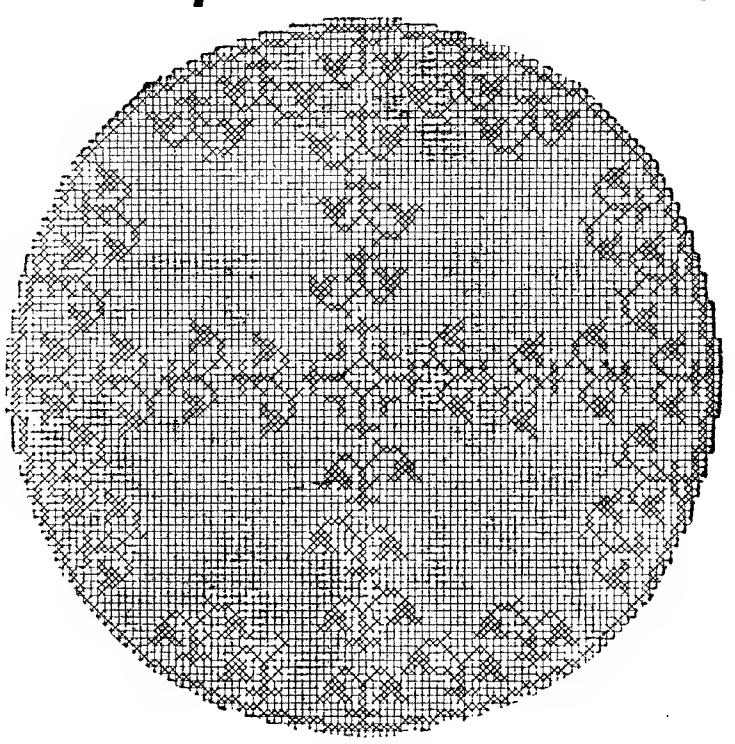
Ganharam todos com a mudança e também os vizinhos passaram a ter mais sossego porque ouvir uma dona de casa a ralhar o dia inteiro com as criadas é enervante, não dá essa tranquilidade do lar que nós tanto apreciamos e que, por vezes, também está dependente do comportamento dos vizinhos.

MARIA JOSÉ

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Desenho para um centro de mesa



Este desenho destina-se a um centro para mesa redonda, que deve ser feito na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40.

O mesmo desenho, no tamanho natural do «crochet», importa em 10$00, que podem ser enviados, em selos do correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa fresca

INGREDIENTES — 2 cebolas novas; 250 gr de ervilhas; 2 cubos de caldo de carne Royco; 1 colher de Vaqueiro; 2 cabeças de espargos; 3 tomates médios; 2 litros de água; sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com a Vaqueiro, o caldo Royco, o sal, a polpa do tomate cortada em bocadinhos sem pele nem sementes, as cebolas picadas, as ervilhas descascadas e as cabeças dos espargos cortadas em bocadinhos compridos. Quando tudo estiver bem cozido serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes na frigideira

INGREDIENTES — 600 gr de carne limpa e tenra para bifes; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de azeite; 3 dentes de alhos; 1/2 folha de louro; 2 colheres, das de sobremesa, de vinho do Porto; 1 colher, das de sobremesa, de farinha torrada; 2 fatias finas de presunto; sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se o azeite e a Vaqueiro na frigideira com os alhos e o louro. Juntam-se-lhes os bifes já cortados e temperados com sal. Tiram-se da frigideira. Passa-se o presunto e junta-se aos bifes. Deita-se na frigideira o vinho, engrossa-se o molho com a farinha e cobrem-se com ele os bifes.

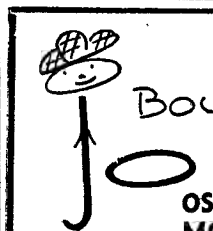
AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de chocolate

INGREDIENTES — 2 ovos; 250 gr de farinha; 60 gr de Vaqueiro; 2 decilitros e meio de leite; 60 gr de cacau em pó; 4 colheres, das de chá, de fermento em pó; 1 colher, das de sopa, de rum.

PREPARAÇÃO — Bate-se a Vaqueiro com ovos e o açúcar durante 10 minutos. Junta-se-lhe o cacau, o leite, a farinha peneirada com o fermento e o rum. Enche-se com esta massa uma forma untada e polvilhada de farinha. Leva-se a cozer ao forno médio durante 40 minutos. Depois, recheia-se com creme de chocolate. No fim, cobre-se com glacé de chocolate, e enfeita-se a gosto.

Fernanda
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(à Av. Duque d'Ávila)
LISBOA



OS ÚLTIMOS MODELOS DE VERÃO EM:
FATOS DE BANHO
VESTIDOS
TAILLEURS
BLUSAS - CAMISOLAS
ROUPÕES, ETC., ETC.
R. NOVA DE S. MAMEDE, 38
TEL. 673077

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	Tipo	LATAS DE 250 gr.	500 gr	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de figado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

CUIDADO COM OS PESTICIDAS

O Serviço Informativo da Junta Nacional das Frutas diz-nos o seguinte: «Em meados de Janeiro passado, uma notícia enchia de luto as páginas de todos os jornais: 29 crianças morriam em Angola por intoxicação cutanea, devido a descuido, ou ignorancia na aplicação, sobre as suas pobres cabeças, para fins de desinsectização, de um terrível pesticida: o paratião. Ora acontece que o paratião, tal como muitos outros produtos de grande toxicidade (aldrina, endrina, dieldrina e azinfos, por exemplo), todos com larga aplicação na agricultura, de há muito que «vivem» a nosso lado, manuseados com a mesma negligência com que foi utilizado em Angola o paratião e fazendo numerosas vítimas, muitas das quais morrem sem se ter conhecido o diagnóstico exacto para o seu mal.

É fora de duvida que a nossa defesa contra tais produtos reside apenas nas precauções que se tomarem na sua utilização, visto que, no estado actual dos nossos conhecimentos, a agricultura não pode dispensar o recurso aos pesticidas, sem os quais a produção vegetal em termos económicos se torna práticamente inviável.

O tratamento contra pragas e doenças fazem parte da rotina de toda a exploração agrícola bem orientada e nenhum produtor consciente pode deixar de ver nos pesticidas um aliado valioso dos seus actos de produção. Simplesmente, há que ter em linha de conta que se trata de um aliado perigosíssimo cujo uso terá que ser condicionado pelas mais rigorosas precauções.

Em Portugal, de Norte a Sul, usam-se e utilizam-se os mais terríveis pesticidas com o inconsciente á-vontade de quem está lidando com as mais inofensivas substancias.

Os pesticidas usados em agricultura perdem, ao fim de um certo tempo, a sua toxicidade. A defesa do consumidor reside em tal facto, isto é, em que o produtor só aplique o produto tóxico com um intervalo de tempo anterior á colheita maior do que é necessário para o produto perder a sua agressividade. Chama-se a tal período como se verá adiante em pormenor «Intervalo de segurança». Se não for respeitado este período, a vida do consumidor fica em perigo.

«INTERVALOS DE SEGURANÇA»

Períodos mínimos que devem decorrer entre os tratamentos e a colheita.

PRODUTO	Intervalo de segurança	OBSERVAÇÕES
aldrina	5 sem.	—
arseniatos	7 »	Não devem ser aplicados sobre forragens e produtos hortícolas, nem sobre a rama de batateira, quando destinada á alimentação de gado
azinfos-etilo	3 »	—
carbaril («Sevin»)	1 »	—
carbofenotião («Trithion»)	4 »	—
clordana	5 »	—
clorfensão	2 »	—
DCPBS	2 »	—
DDT	4 »	—
diazinão	2 »	Na azeitona para azeite ou para conserva, o intervalo de segurança deve ser de 6 semanas
«Dibrom»	1 »	—
dieldrina	6 »	Para citrinos: 3 semanas
dimetoato	2 »	Na azeitona para azeite ou para conserva, o intervalo de segurança deve ser de 6 semanas
dioxatião («Delnav»)	5 »	—
endosulfane («Thiodan»)	6 »	—
endrina	6 »	—
fencaptão	2 »	—
fentião	2 »	Na azeitona para azeite ou para conserva, o intervalo de segurança deve ser de 6 semanas
fosfamidão	5 »	—
HCH	4 »	—
heptacloro	4 »	—
«Karathane»	3 »	—
«Kelthane»	2 »	—
lindana	2 »	—
malatião	1 »	No tomate para conserva, o intervalo de segurança pode ser de 4 dias
mecarbame	2 »	—
menazão	2 »	Proibido em culturas hortícolas
metaldeído	3 »	—
mevinfos («Phosdrin»)	4 dias	No caso do melão e outras curcubitáceas, o intervalo de segurança deve ser de 2 semanas
organomercuriais	6 sem.	Só para pereiras e maceiras
oxidemetão — metilo	5 »	—
paratião	3 »	—
paratião — metilo	3 »	—
piretrinas	1 dia	—
sulfato de nicotina	2 sem.	—
TEPP	2 dias	—
tetradifão («Tedion»)	2 sem.	—
tiometão	5 »	—
toxafena	4 »	—
triclorfão	2 »	—

SE SOFRE DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR

MEIAS DESCANSO

DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ

COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E

PEÚGAS DESCANSO

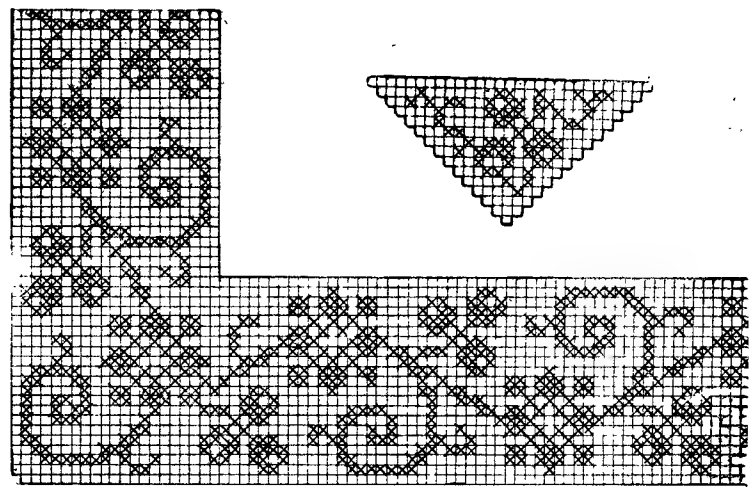
PARA HOMEM

MEIA DE VIDRO

158 — RUA AUGUSTA — 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

«Crochet» para toalha e guardanapos



Desenhos de uma renda e guarnição triangular para toalha de mesa e guardanapos, que devem ser executados, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n. 40. Estes desenhos, no tamanho natural do «crochet», importam em 8$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.°, Lisboa.

- Maravilhoso conjunto de CINTA e SOUTIEN com o mesmo desenho, que torna a mulher encantadora e bela!
- A cinta e o soutien vendem-se também separadamente
- À venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados:
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa

Triumph

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Guiar sim, impor não

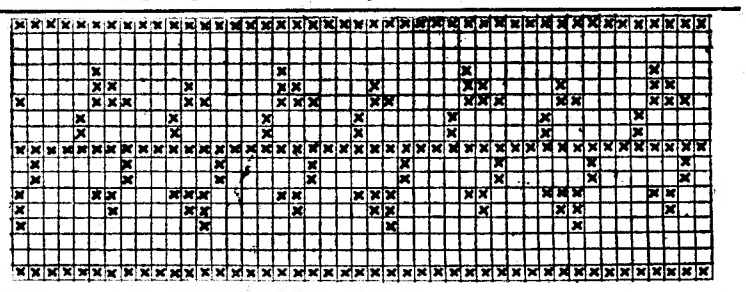
SE queremos que os nossos filhos sejam felizes devemos saber educá-los desde muito cedo com uma liberdade que não seja isenta de disciplina.

Claro que não é fácil ver uma criança cometer erros, e sentimo-nos em sobressalto aos seus primeiros sinais de independência; mas amor verdadeiro não significa dominar os que nos são queridos nem substituí-los naquilo que lhes compete decidir.

As mães devem compreender que, tratando os filhos como seres independentes, eles se desenvolverão como tal; e, longe de perdê-los, criam uma ligação que será muito mais forte e duradoira do que uma completa dominação.

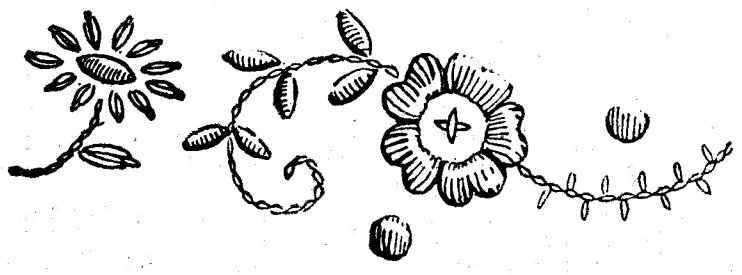
Isto significa ensinar amplamente, guiando em vez de impor e dando uma ajuda apenas quando é necessário ou quando for solicitada. Isto significa ajudar outra pessoa e tornar-se consciente, decidida e util.

Geralmente este tipo de educação é difícil. Mas a verdade é que, se tentarmos dirigir passo a passo a vida dos nossos filhos, impondo os nossos pontos de vista e ignorando os deles, acabamos por destruir aquilo que mais desejamos manter: o seu amor e o seu respeito.



Para guarnecer as roupas infantis

Para guarnecer as roupas das crianças, temos aqui alguns desenhos simples e graciosos. Um, que pode ser interpretado em ponto de cruz, em bordado a crivo ou a renda de «crochet». A «margarida» e o «raminho» são bordados com os pontos claramente indicados na gravura; qualquer deles, repetido, formam barras muito bonitas.



Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

ÀS vezes é necessário as crianças mais novas usarem roupas das mais velhas. Quando tal aconteça, tome cuidado, e veja se as roupas assentam bem aos novos donos. Talvez pareça perda de tempo virar punhos e encurtar saias quando se sabe que passado pouco tempo essas modificações terão de ser desfeitas. Mas tais modificações são essenciais para a criança, que pode sofrer a tortura do ridículo.

Terça-feira

SE quer ajudar verdadeiramente os seus filhos, não só agora enquanto são crianças mas pela vida fora, trate-os como amigos, tome-os a sério, faça-lhes compreender que se eles não forem capazes de resolver sòzinhos os seus problemas, podem sem sombra de dúvida, contar sempre com a mãe.

Quarta-feira

A vida ao ar livre, ao sol, e uma alimentação apropriada às necessidades do organismo da criança, constituem o melhor preventivo contra o raquitismo.

Quinta-feira

FIXE esta opinião de S. R. Laycock: — «Ajudar as crianças a penetrar pela imaginação na vida e nos sentimentos de outrém, é a base de toda a boa formação do carácter, tanto na escola como no lar. Para chegarmos a tratar todos os demais seres humanos como irmãos, precisamos de ter o profundo reconhecimento de que todos os seres têm as mesmas necessidades e a mesma capacidade de sentir que cada um de nós».

Sexta-feira

SE o seu filho se manifesta agressivamente perante as outras crianças da mesma idade, é sinal de que precisa de ser amparado sob o ponto de vista afectivo. Compreenda o que se passa e não tome uma atitude errada, submetendo-o constantemente a repreensões e castigos, o que pode contribuir para o agravamento da situação.

Sábado

UMA vez por outra, deixe que os seus filhos «façam disparates» e lhes sofram as consequências. Eles não os terão feito por desobediência ou maldade, mas porque não reflectiram ou porque a sua experiência ainda é muito limitada. É claro que essas más consequências levarão futuramente as crianças a reflectir, antes de fazerem «disparates» semelhantes.

Domingo

NÃO se preocupe exageradamente com a doença; não dê a sintomas mínimos, tal importância, que perturbem o bom humor e o ambiente de bem-estar que devem prevalecer no lar. Porque dessa maneira pode fazer com que o seu filho, durante toda a vida, use o subterfúgio da doença para reclamar atenção.

Aprender com os mestres

Há pais e educadores que ao mais insignificante desejo da criança respondem imediatamente com um «Não». Ora, todas as crianças necessitam de independência para a realização de todas as actividades que imaginam e que não as prejudicam nem aos adultos. A proibição constante ou a desnecessária advertência também constante: «faze isto», «não faças isto», tornam a criança infeliz e negativista. As crianças precisam de ter um lugar em casa onde possam brincar, correr, sem perturbarem os adultos, assim como também se lhes deve proporcionar algumas horas do dia para terem ar livre e sol. Tudo quanto consista em obrigação que a criança tem de cumprir não deve ser adiado sem qualquer razão, e é fácil ao adulto inteligente, ao aperceber-se da aproximação da «birra» distrair a atenção da criança ou rodear o obstáculo. Todas estas obrigações que se apresentam á criança, tais como vestir-se, lavar-se, alimentar-se, etc., são actividades habituais que não se discutem nem são apresentadas como desejos arbitrários do adulto.

DR.ª MARIA PALMIRA TITO DE MORAIS

Para a merenda das crianças

Soufflé de ovos

Põe-se ao lume uma caçarola com 225 gramas de açucar e água suficiente, para este se desfazer. Atingido o ponto de pérola tira-se do lume, deixa-se esfriar e juntam-se-lhe, então, seis gemas de ovos desfeitas, mas não muito batidas. Leva-se, de novo, a caçarola ao lume e deixa-se levantar fervura, mexendo sempre com uma colher de pau. Deixa-se novamente arrefecer e juntam-se-lhe as claras batidas em castelo.

Deita-se numa taça de vidro e polvilha-se com canela.

Biscoitos de Coimbra

Deitam-se, num alguidar vidrado, uma chicara de leite (125 gramas), uma colher pequena de bicarbonato de sódio, uma colher de sopa de canela em pó, 100 gramas de manteiga, e 250 gramas de açucar. Mexe-se muito bem e depois de tudo misturado junta-se meio quilo de farinha; amassa-se á mão até ficar com a consistência suficiente para se poderem formar biscoitos.

Cozem-se no forno, em tabuleiros untados com manteiga.

Pudim de cenouras

Cozem-se as cenouras e passam-se pela peneira. Leva-se ao lume, com pouca água, duas chávenas (almoçadeiras) de açucar. Em atingindo um ponto grosso, junta-se uma chávena de massa de cenoura, mexe-se e retira-se do lume. Deixa-se arrefecer, juntam-se 6 gemas de ovos, 1 colher de sopa de manteiga, meia colher de café de canela em pó e a raspa de um limão. Bate-se esta massa, e põe-se a cozer no forno em forma bem untada com manteiga e polvilhada com farinha.

Bolachas deliciosas

Aquecem-se levemente no forno bolachas de água e sal; barram-se com geleia, ou manteiga fresca; salpicam-se com amêndoas torradas e partidas miudamente. São deliciosas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Consultório das Mães

*

O meu bebé tem prisão de ventre

Tenho um bebé de oito meses que sofre de prisão de ventre. A minha tia aconselha-me a dar-lhe umas colherzinhas de um purgante que ela costumava dar aos filhos em pequeninos, mas tenho tido receio, e peço-lhe que me aconselhe.

RESPOSTA:

— Todas as mães devem fazer observar os seus bebés periòdicamente pelo médico. Esta é a melhor forma de serem convenientemente aconselhadas sobre a maneira de cuidarem da saúde dos seus pequeninos. As tias e amigas são muito bem intencionadas mas na maior parte dos casos falta-lhes competência para se pronunciarem. Quer uma opinião autorizada? Aí vai:

— «O purgante é um crime quando aplicado a uma criança de tenra idade. E isto porque o seu intestino é muito delicado, e ministrar-lhe qualquer purgante ocasiona, na maioria dos casos, grave irritação, da qual pode resultar uma inflamação — a colite — de tratamento difícil e de resultado fatal em grande número de casos.

Portanto, convém não ser precipitada e averiguar a causa do sofrimento do menino. Isto só está ao alcance do médico».

(Do livro «Eu quero conhecer o meu filho, Dr. António Correia — O que se não deve fazer Dr. Gilberto Vasco»).

O meu filho sofre de enurese

Tenho um pequenino que já fez três anos e ainda molha a cama. Levei-o ao médico que, depois de o observar muito bem, me disse que estivesse descansada porque aquilo passa e a criança não tem nada. Claro que fiquei mais tranquila mas não completamente, porque não sei o que devo fazer para ajudar a criança e o médico nada me disse a esse respeito

RESPOSTA:

—Tem razão, os pais devem ajudar a criança que sofre de enurese de origem psiquica como é, segundo deixa entender, o caso do seu filhinho. Para isso, devem seguir uma certa orientação, cujos pontos principais são os seguintes:

O que deve fazer

— Criar ambiente calmo, acolhedor e estável.
— Dar mais carinho, compreensão e confiança, mostrando que se está pronto a dar ajuda.
— Ser a mãe a falar á criança no problema, sempre a sós e o menor número de vezes possível.
— Entusiasmar a criança fazendo-lhe ver os progressos feitos.
— Diminuir os líquidos á noite.
— Sempre que a criança molhe a cama, muda-a roupa, pedindo-lhe ajuda.
— De noite, a horas certas, acordá-la e, bem desperta, mandá-la sentar na bacia.
— Trazer a criança limpa e enxuta.

O que se não deve fazer

— Assustar e ameaçar a criança.
— Falar no assunto diante de outras pessoas.
— Mostrar demasiada preocupação pelo assunto.
— Castigar ou bater.
— Envergonhar ou fazer comparações com outras crianças.
— Contar histórias que provoquem medo.
— Sempre que haja uma micção não controlada mostrar-se zangada e dizer: «Já não gosto de ti» ou coisas no género.
—Deixá-la andar molhada para que relacione o facto com o desconforto que sente.

A hora do banho do bebé

Costumo dar o banho ao meu bebé á noite, porque de manhã tenho muito que fazer e o tempo me não chega, mas uma amiga diz-me que é melhor dar o banho de manhã, embora não apresente razões que me convençam. Por favor, diga-me se faço mal.

RESPOSTA:

— De maneira nenhuma. A vida do bebé deve integrar-se na vida familiar, sem a prejudicar nem ser por ela prejudicada. Assim, conforme as atribuições e horário de trabalho da mãe, o banho do bebé pode, sem inconveniente, fixar-se na parte da manhã antes da segunda refeição, ou á noite antes da última.

Como vê, fez bem em resolver esse pequeno problema por si própria, de acordo com os seus afazeres, tendo em vista — como teve — que á hora do banho se deve dedicar tranquilamente ao seu bebé, sem pressas enervantes.

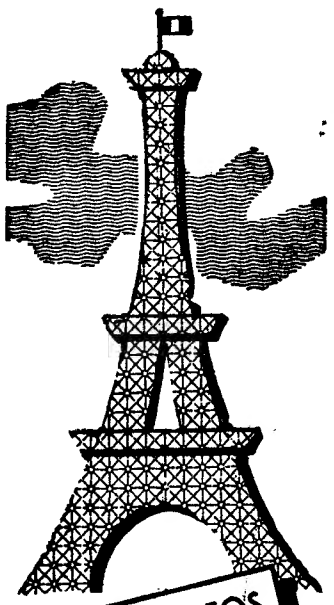
O banho não é apenas uma prática, higiénica, mas também uma hora agradável de exercício e intimidade entre mãe e bebé. Com o tempo, o banho proporciona muitas oportunidades educativas. Por isso só a mãe — ou pessoa competente — deve ter a seu cargo o banho das crianças.

Desnecessário será lembrar que nunca se dá o banho ás crianças após as refeições.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

DUCELLIER



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70% DOS CARROS CONSTRUIDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

Golfgas

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º, TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º Esq.º
Telefs. 367444/323172

UM SIMPLES GESTO

basta para reproduzir fiel e fácilmente todos os seus documentos. **EM POUCOS SEGUNDOS OBTERÁ UMA FOTOCÓPIA SECA** na qual encontrará, em tantos exemplares quantos desejar, textos a preto ou em cores, escritos à mão ou à máquina, anotados a lápis, carimbos, desenhos, ilustrações, etc. **POLYFAX** permite também fotocopiar fotografias, ampliações, etc.

SEM BANHO, por consequência limpo, **SEMPRE PRONTO PARA SERVIR, POLYFAX** é portátil (22x46 cm)

A elegância, a simplicidade de uso, a rentabilidade de **POLYFAX**, fotocopiador suiço, fizeram dele **UM SUCESSO MUNDIAL**

polyfax

FOTOCOPIADOR SEM BANHO

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório

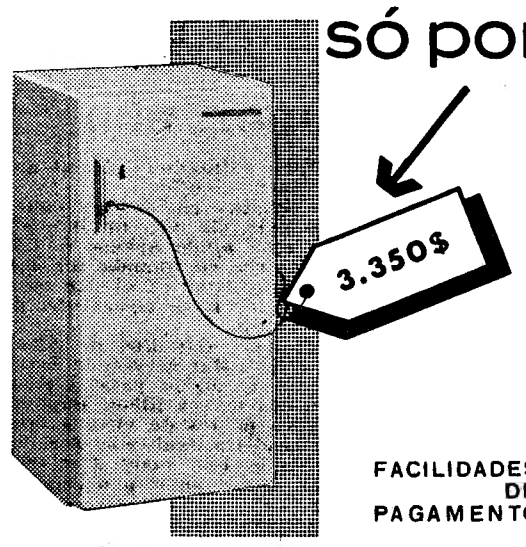
Representantes:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

---

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

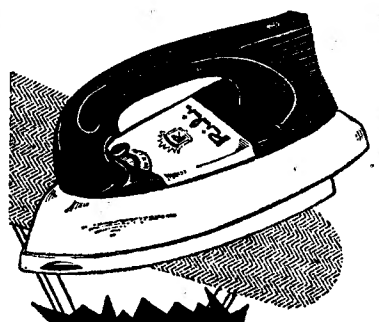
F

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR

Rili

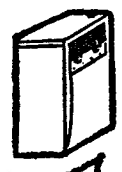


AGORA!! 5 ANOS DE GARANTIA

Rili

Casa Figueiroa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tells.: 847835 - 832556



CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

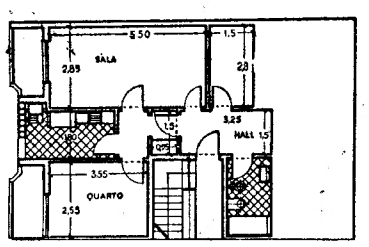
FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE **200.000$00**

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.



sensacional campanha exclusiva da:

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Linha de CASCAIS

A sinalização do trânsito no concelho de Oeiras

O Município de Oeiras, por proposta da respectiva Comissão de Transito, vai sinalizar devidamente os seguintes arruamentos do concelho: Rua António Feijó, na Amadora; Rua Candido dos Reis, em Paço de Arcos; Avenida Dr. Oliveira Salazar, em Oeiras; e Avenida Tomaz Ribeiro, em Linda-a-Velha.

Cinemas

PAREDE — *Royal Cine* — As 21 e 15: «O cardeal» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «O tecto» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O desconhecido do Norte Expresso» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 19, se efectua uma automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com o mesmo horário das que se têm efectuado em sábados anteriores e que já tem vindo a ser publicado.

A partida da estação de Lisboa (T. do Paço) terá lugar às 13.40 horas e a chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55, a Faro às 18.55 e a Lagos às 19.32.

O regresso no domingo, dia 20, está assegurado por uma automotora que parte de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35, de Lagos às 19.48 e de Faro às 20.31, sendo a chegada à estação de Lisboa (T. do Paço) à 1.30 horas

Estas automotoras recebem passageiros com bilhetes normais de simples ida e de ida e volta, inclusive portadores de bilhetes de fim de semana.

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)
ESTORIL — *Costa* — Av Saboia, 29-A — Monte Estoril (Tel. 260085)
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel 280078); *A Costa* — Rua Freitas Reis 24-C (Tel. 280214).

Representações várias nos conselhos regionais de agricultura

Por portarias do Ministério da Economia insertas no «Diário do Governo» foram nomeados os vogais representantes dos Grémios da Lavoura, das Casas do Povo e da Junta de Colonização Interna nos conselhos regionais da agricultura.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr Oliveira Salazar, 54.

DA MULHER E DA CRIANÇA
8 PAGINAS INDEPENDENTES

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

AS ESQUECIDAS

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Mauricette e Joana Massenet são duas irmãs solteironas, que vivem numa aldeia. Joana trabalha nos correios e Mauricette dá lições de piano. Um dia, Mauricette vai fazer compras á cidade e, quando volta, encontra Joana assassinada.

9 — O capitão dos gendarmes e Hubert Doyen, o presidente da Câmara, receberam o inspector Lesueur, vindo da cidade para organizar o inquérito á morte de Joana Massenet. Lesueur pediu que o conduzissem, o mais depressa possível ao local do crime. Mauricette, a irmã da morta, estava descontrolada. «Trata-se, sem duvida alguma, de um crime não premeditado» — afirmou o presidente. «Joana Massenet foi vítima de roubo». Mauricette, lavada em lágrimas, levou os dois homens ao quarto da irmã No armário, um pequeno cofre, portátil, encontrava-se aberto. «A sua irmã costumava guardar aqui dinheiro?» — perguntou Lesueur. «Sim», — respondeu a solteirona — «sei que a minha irmã guardava, nesse local, algumas economias, mas desconheço o montante». — «Mas o cofre não foi forçado» — disse ainda o inspector. «Nunca estava fechado á chave, pois não havia razão para isso» — afirmou Mauricette Lesueur pegou em algumas jóias e, examinou-as atentamente. «É curioso» — murmurou. «O dinheiro desapareceu, mas as jóias não!» Hubert Doyan proferiu: «Joana possuia um lindo anel, que lhe deixara o pai. Penso que ela deve ter surpreendido o ladrão ao voltar do emprego, ás seis horas. Ele matou-a antes de levar as jóias, e fugiu desordenadamente. Alguns vizinhos declararam que ela dera trabalho a ciganos, desses que se instalaram na praça».

10 — O inspector dirigiu-se, acto-contínuo, ao acampamento dos ciganos e perguntou: «Quem trabalhou, ontem, em casa da menina Massenet?» Um homem, com a camisa rasgada, aproximou-se devagar. «Eu» — disse calmamente. «A menina chamou-me ás dez horas, antes de ir trabalhar. Pediu-me para arranjar dois sofás. Instalei-me nó jardim e trabalhei durante o dia todo. Às seis horas, ouvi a senhora voltar a casa, mas reparei que ela não estava sózinha. Falava com um homem. Não ouvia a conversa, mas distingui, com nitidez, uma frase que ela gritou: «Sei tudo e não conte com o meu silêncio». Foi mais ou menos assim. Depois, nada mais ouvi. Chamei insistentemente, pois queria receber, mas ninguém me respondeu. A porta do jardim estava fechada á chave. Como não podia entrar na casa, voltei para a «roulotte», pensando em reclamar, mais tarde, o dinheiro que me deviam». Lesueur, incrédulo, fez uma busca a todas as «roulottes». Não encontrou o mínimo traço do dinheiro. Os ciganos juraram que nada tinham a ver com o sucedido. Finalmente, o inspector, não podendo prendê-los, ordenou-lhes que não se retirassem da aldeia e afastou-se calmamente, indiferente aos rogos daquela pobre gente.

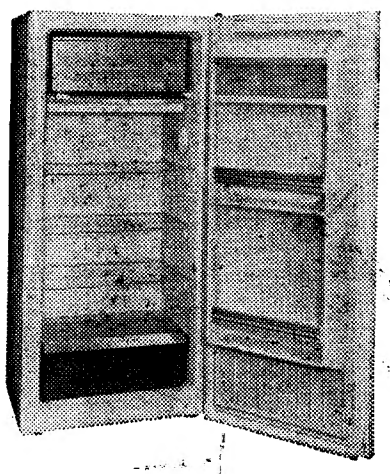
11 — Lesueur voltou melancólicamente para o seu quarto, na estalagem da aldeia. Pensou em Odete, a rapariga que deixara na cidade. Às vezes aquela ligação desgostava-o. Dissera á jovem que lhe escrevesse para a posta restante, enquanto não lhe mandava o endereço da pensão. Enquanto pensava nestas coisas, instalado na sala principal do albergue, viu Hubert Doyen, o presidente da Câmara, que avançava para ele de mão estendida. «Então» — perguntou. «Nada» — respondeu o investigador «Sabe, os ciganos afirmam que nada têm a ver com o caso». Doyen encorajou o inspector a preseverar e convidou-o para jantar. Lesueur, embora não lhe apetecesse, aceitou. Uma recusa não seria, certamente, bem interpretada. Em casa do presidente da Câmara, reinava uma atmosfera triste. A sr.ª Doyen era uma mulher feia, de pequena estatura, que o acolheu sem entusiasmo. Xavier era a unica pessoa simpática. Talvez para disfarçar o silêncio reprovador da mulher, Hubert Doyen apressou-se a contar a história do afilhado, filho de um dos seus camaradas de guerra. O presidente recolhera-o. O rapaz fora educado por parentes da Provença, mas Doyen chamara-o, no ano anterior, para a sua casa. Lesueur, ao surpreender o olhar da sr.ª Doyen, pensou: «Eis uma pessoa a quem esta presença não encanta».

12 — No dia seguinte, chamaram o inspector ao telefone da pensão. Por um momento, julgou que fosse Odete. Depois, lembrou-se que a rapariga não devia ter recebido ainda, a carta com o endereço da pensão. Era Ronault, seu colega de laboratório. Examinara a arma do crime, mas nada descobrira. A faca de cozinha não apresentava quaisquer impressões digitais no cabo, que devia ter sido lavado pouco tempo antes do crime. O assassino, por seu turno, certamente, limpara cuidadosamente o objecto cortante, depois de matar a solteirona. «Isto testemunha sangue-frio» — pensou Lesueur, ao lembrar-se que a faca fora encontrada, espetada, na garganta de Joana Massenet. «Ora, estes factos excluem a hipótese de o crime ser da autoria de um ladrão ocasional». Pensava no caso que tinha para resolver, enquanto se dirigia á habitação das solteironas. Queria interrogar de novo Mauricette Massenet. A mulher começou por ficar bastante embaraçada. Finalmente, quando o polícia lhe perguntou o que fizera depois de ter perdido o autocarro, Mauricette confessou, chorando, que pedira boleias. «Está a brincar comigo» — pensou Lesueur, furioso.

(Continua)

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇAO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORIFICO PARA TODA A VIDA

COMPANHIA DOS TELEFONES

RUA ANDRADE CORVO, 14 — LISBOA - 1

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna pública a venda dos seguintes materiais de sucata:

— cerca de 3.200 kgs. de fio de cobre recuperado de cabos e fios
— » » 8.000 kgs. de fio de cobre cádmio N.º 18 de linhas aéreas
— » » 500 kgs. de fio de cobre isolado a papel
— » » 950 kgs. de fio de cobre isolado a plástico
— » » 3.000 kgs. de chumbo limpo de manto de cabos telefónicos
— » » 38.000 kgs. de cabos telefónicos com cobre e manto de chumbo
— » » 4.500 kgs. de placas de baterias estacionárias
— » » 8.000 kgs. de ferro forjado
— » » 650 kgs. de pneus

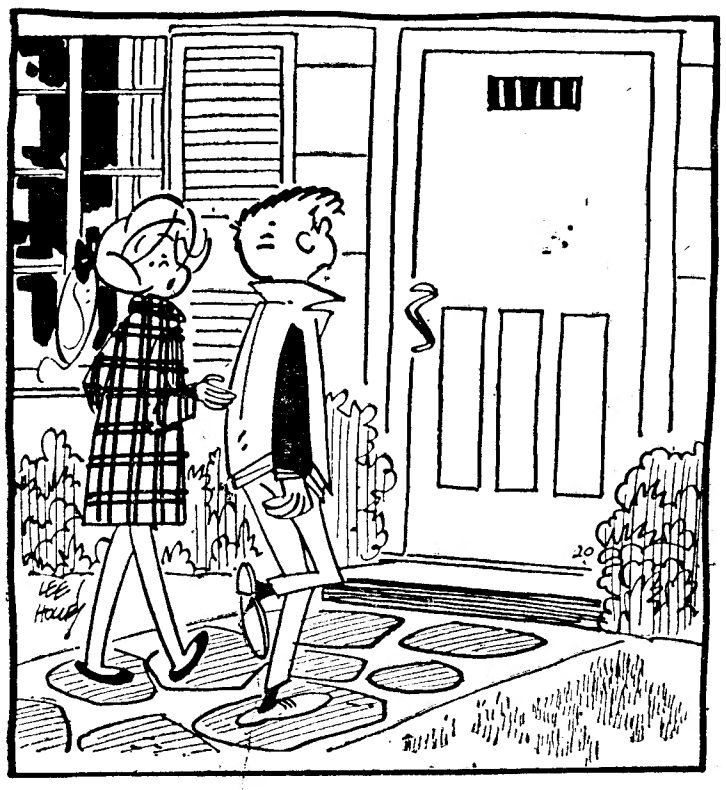
e ainda latão limpo, solda de estanho, cordas, cobre de bobinas, tambores de ferro, óleo queimado e outros artigos mais que se encontram patentes nos Armazéns da Companhia, na Avenida de Ceuta em Lisboa, onde se fornece, a cada interessado, uma relação pormenorizada de todos os materiais que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas à Direcção Comercial da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa-1, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para compra de sucatas», e entregues até às 12 horas do dia 28 de Junho, com excepção das propostas para compra de cobre e chumbo, cujos interessados as deverão entregar também, na morada acima, mas, na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de Esc. 2.500$00.

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



— Não tenhas medo dos meus pais... Eles acolhem todos os meus amigos com paciente resignação...

DEPÓSITOS DE GÁS NATURAL

Os depósitos de gás natural na Alemanha Ocidental aumentaram de 57,1 biliões de metros cubicos, nos pdincípios do ano findo, para 192,7 biliões.

A estracção anual chega a atingir 1,5 biliões de metros cubicos.

PEQUENO MAGAZINE

Novo instrumento para cirurgia dos olhos

Um novo instrumento para cirurgia ocular, o «lápis congelante», que substitui o «forceps» nas operações melindrosas, foi experimentado, com êxito, no Hospital Baragwanath, em Joanesburgo, e está a despertar o maior interesse entre os especialistas estrangeiros.

Já foram feitas sessenta operações com o «lápis congelante», cuja precisão e o preço económico o colocam á frente de qualquer outro instrumento americano do género.

EFEMÉRIDES

Junho

● 1792 — Dia 16 — *Larga do Tejo para operações no Mediterraneo, sob o comando de José Sanches de Brito, uma esquadra constituída por uma nau. uma fragata e três bergantins.*

● 1873 — *Morre o eng. Flachar, autor célebre de construções de pontes e canais.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Junho de 1935 publicava:

«POTSDAM, 16. — Manifestou-se incêndio no histórico moinho conhecido pelo «Meunier sans souci». Este moinho erguia-se a uns cem metros do Castelo «sans souci». Frederico II quis expropriar o moinho, porque o ruido que ali se fazia o impedia de dormir. Foi então que o moleiro proferiu a célebre frase: «Sire, ainda há juizes em Berlim!»

VELAS ESPECIAIS

para a «Árvore de Natal»

Para o próximo Natal haverá a novidade, apresentada na Feira de Hannover, das velas em tubos de matéria plástica, que podem ser lavados.

São adaptáveis especialmente ás «Arvores de Natal» erguidas ao ar livre.

Recipientes para leite

em alumínio especial

Modernos recipientes para leite, feitos de uma liga de alumínio temperado, produzidos por uma fábrica austríaca de alumínio, são completamente inodoros, inoxidáveis, muitos fáceis de limpar e de peso muito leve.

O leite, quer na fase da sua produção, quer na do acondicionamento, exige o máximo de higiene; e assim, a vasilha de alumínio é feita por estiramento de um disco, portanto, sem soldaduras, o que evita o depósito de bactérias e permite uma fácil limpeza. Dado que o alumínio não enferruja, tais recipientes não precisam de ser pintados.

PALAVRAS CRUZADAS

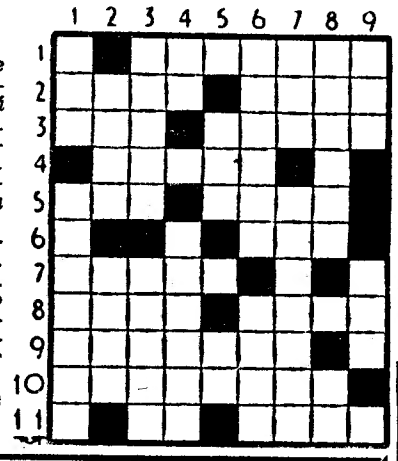
(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3776

HORIZONTAIS: 1 — Nome que precede o de família. 2 — Suspenda. Rezei. 3 — Estime. Relativa á Itália. 4 — De osso. 5 — Época. Porção diminuta. 6 — Estar. 7 — Vagaroso. 8 — Icei. Pertenciam. 9 — Sonolência. 10 — Primo. 11 — Nota de musica. Estado asiático a O. do Vietnam.

VERTICAIS: 1 — Acima! Imprime. 2 — Grande afeição. Impulso. 3 — Cativa. Aprisco. 4 — Arguida. Língua. 5 — Unidade monetária do Japão. Popa (do navio). 6 — Reparais. De bronze. 7 — Agora. Fechará. 8 — Mais bom. Dormir (inf.). 9 — Enal Patrão.

Resolveu completamente este problema?



Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3775

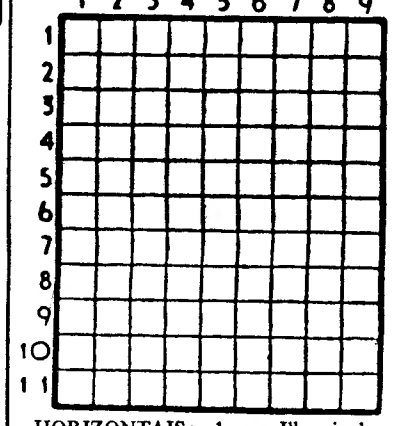
HORIZONTAIS: 1—CADA. Eras. 2 — Amolara. 3 — Ara. UM. 4 — Mar. 5 — Amaravas. 6 — COMO. Alão. 7 — Soarieis. 8 — Mão. 9 — Ul. Aal. 10 — Eirados. 11 — Miar. Arem.

VERTICAIS: 1—Co. Mac. QUEM. 2 — Gamos. LII. 3 — Dá. Ramos. Rã. 4 — Ama. Roa. Aar. 5 — Orid. Read. 6 — Ela. Vai. Loa. 7 — Ra. Calem. Sr. 8 — Aru Saias. É. 9 — Sama. Oso. Im.

(Provérbio: CADA UM COMO QUEM).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7621



HORIZONTAIS: 1 — Ilha inglesa nas Grandes Antilhas. 2 — Tombara. 3 — Preposição. Senhora. Rio de Itália. 4 — Fecharíam e abririam rápidamente os olhos. 5 — Cantigas. Senhora. 6 — Chefe etíope. Rio de França. 7 — Tomba. Fruto do meloeiro. 8 — Traçareis. 9 — Pertences. Apelido. Isolado. 10 — Mesa onde se celebra a missa. 11 — Trovejasse.

VERTICAIS: 1 — Tronco de videira. Acreditas. 2 — Preparais com mirra. 3 — Antes de Cristo. Fechais as asas para descer mais depressa. Viração. 4 — Resmungas. Calosidade. 5 — Encolerizas. Nome de mulher. 6 — Encolerizar. Cantigas. 7 — Aqui. Separe. Reis. 8 — Tempo do verbo partir. 9 — Soba. Sufixo que designa abundância (pl.).

Solução do problema n.º 7620

HORIZONTAIS: 1 — Co. Panamá. 2 — Capa. Au. 3 — Orão. 4 — Sumir. Ama. 5 — Aras. Brim. 6 — Am. Prata. 7 — In. Omar. 8 — Mostrai. 9 — Ião. El. 10 — Lua. Carta. 11 — Arosa. Ias.

VERTICAIS: 1 — Cassa. Imola. 2 — Urano. Ur. 3 — Comam. Sião. 4 — Paris. Uta. 5 — Apar. Roca. 6 — Não. Broa. 7 — Arami. Ri. 8 — Marmita. Eta. 9 — Au. Amarelas.

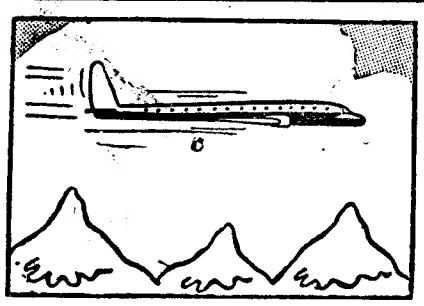
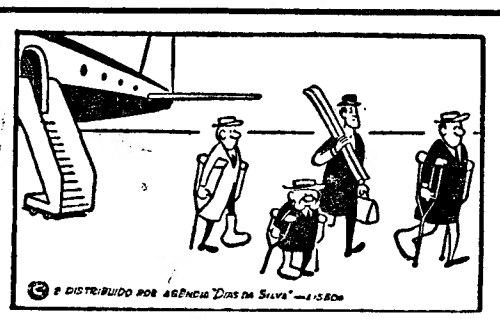
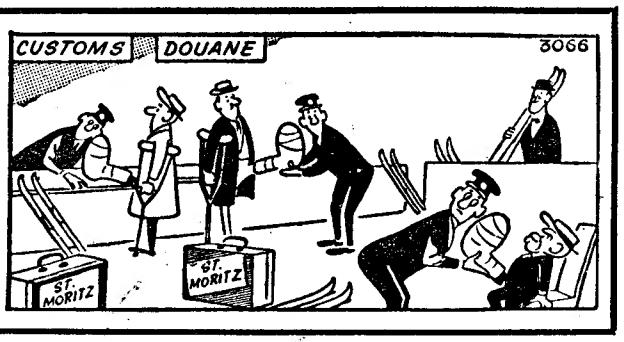
FACTOS REAIS — Aventuras do dinheiro

9 — *O franco é uma moeda cuja origem data de 1380. Alguns pretendem que a designação está relacionada com o facto de a moeda ter sido cunhada, para resgatar um rei prisioneiro em Londres. O dinheiro foi utilizado para tornar o soberano livre, franco. O nome do franco, no entanto, deve ter a sua origem no rei que era representado numa das suas faces. Tratava-se, na verdade, do rei dos francos. Quanto ao termo moeda, parece ter tido a sua origem em Roma, no Capitólio, onde se encontrava um templo consagrado a Juno Moneta; numa das dependências desse edifício, estava instalada uma oficina para cunhar moedas.*

10 — *Um conhecido especialista escreveu o seguinte sobre o aparecimento do dinheiro: «É necessário incluir a moeda entre os grandes aperfeiçoamentos que marcaram a formação das sociedades evoluídas. Com ela, tornou-se possível uma economia digna desse nome. Mas este processo tão cómodo estabeleceu-se, apenas, depois de muitos séculos de tentativas.*

11 — *A história do dinheiro, tal como a conhecemos, começa no princípio do século VII antes da nossa era, graças a um certo Gygés, rei da Lídia, que foi o primeiro soberano a mandar cunhar moedas. Até então, as pessoas efectuavam as suas transacções comerciais por meio de trocas. Mas a realidade não é tão simples como possa parecer. A moeda, na verdade, não apareceu de um dia para o outro. O começo do século VII não marca uma etapa categórica, mas apenas um momento de uma evolução que se iniciara muito tempo antes. A invenção da moeda assemelha-se á da escrita: levou centenas de anos.*

12 — *A prática da troca pôs muitos problemas. Trocar um objecto por outro não é tão simples como possa parecer. Desde que as primeiras sociedades se constituíram, as actividades dos homens adquiriram uma certa especialização. As quantidades de mercadorias em oferta aumentaram. Assim, tornou-se necessário fixar o «preço» das coisas, e foram escolhidos, para esse efeito, certos artigos cujo valor era estável e que se trocavam muitas vezes. (Ainda não há muito tempo, na Islândia, o preço das diversas mercadorias era marcado em peixes secos). Foi assim que o princípio monetário deu os seus primeiros passos, e ninguém pode dizer quando ocorreu este acontecimento de transcendente importância. Desconhece-se até que altura da época pré-histórica se praticou a troca pura; ignora-se o dia em que o artigo, que intervinha nas trocas regulares, se transformou num modo de transaccionar. Na idade da pedra, deviam utilizar-se peles como escalão monetário, mas isto não passa de uma hipótese.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS